Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.726
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos:
NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nublado, passando a instável, com chuvas

TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	27.1-19.9	Praça Quinze ..	25.9-22.5
Laranjeiras	27.2-22.3	Santa Teresa ..	27.5-19.4
Eng. de Dentro	26.9-18.9	Jardim Botânico	26.5-20.5
B. de Corumbá	20.4-21.3	Alto da B. Vista	25.2-20.0

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 16 de Agôsto de 1967

Aumento do Funcionalismo só em Abril de 68

Porque Beltrão não pode propôr aumento já — Quando serão discutidos os percentuais — Os legados de Castelo vão a 1 trilhão e 233 bilhões antigos. **Página 7, no «Periscópio».**

China Está em Guerra: Mao Foi Desafiado

A China está vivendo, agora, o clima da guerra civil, com o povo sendo armado às pressas, para enfrentar os inimigos de Mao Tse-tung, cuja liderança foi desafiada, em têrmos oficiais, pelo comandante militar da cidade industrial de Wuhan. O general Chen Tsai-Tao disse que partiria para a luta aberta, ante qualquer tentativa de afastá-lo do pôsto e telegrafou a Pequim, dizendo: «Se vocês querem guerra, poderão tê-la». Pequim, Sian, Yenan, Shangai, Nanquim e Cantão estão em completa anarquia. O Comitê Central do PC Chinês ordenou ao vice-comandante do distrito de Hsuan Chun — na província de Kiangsi — que entregasse rifles e munições «às massas revolucionárias» e promovesse uma aliança entre Exército, partido e povo. O comandante de Kiangsi — segundo a imprensa de Tóquio — foi afastado por sua posição antimaoísta. Fala-se, inclusive, no emprêgo de armas nucleares.

PIERRE CARDIN CHEGA COM MODA MASCULINA PARA A JOVEM GUARDA

Página 6

FOI DEPOSTO PELA CÂMARA PREFEITO DE NOVA IGUAÇU

Página 3

TIMES DOS EUA ANTIONGANIA: FÊZ LEI PARA CAÇAR AS BRUXAS

Página 9

SENADO PROÍBE PENTÁGONO DE SER BANQUEIRO

WASHINGTON, 15 — O Senado impediu, hoje, que o Pentágono se converta em banqueiro de armas, ao rejeitar o projeto que o permitia garantir empréstimos aos países em desenvolvimento para a compra de armamentos aos Estados Unidos, a despeito da considerável pressão do govêrno pela sua aprovação. A decisão, tomada por 50 votos contra 43, poderá ainda ser derrubada numa votação posterior do projeto de US$ 3,46 bilhões para ajuda externa em bloco, envolvendo a ajuda militar e econômica. O poderoso Comitê de Relações Exteriores, dirigido por William Fulbright, foi o principal adversário, ao recomendar êste freio aos podêres do Pentágono. O senador Wayne Morse acusou-o de estabelecer cabeças de pontes militares em todo o mundo. (R)

ROSA DE OURO COMO SÍMBOLO

Com a rosa de ouro já colocada no altar da basílica de Aparecida do Norte, dom Carmelo Mota oficiou missa solene, assistida pelo marechal Costa e Silva, governador Abreu Sodré e todo o Ministério. O cardeal Cicognani disse que a rosa de ouro significa «uma e outra Jerusalém, a Igreja triunfante e a Igreja militante»

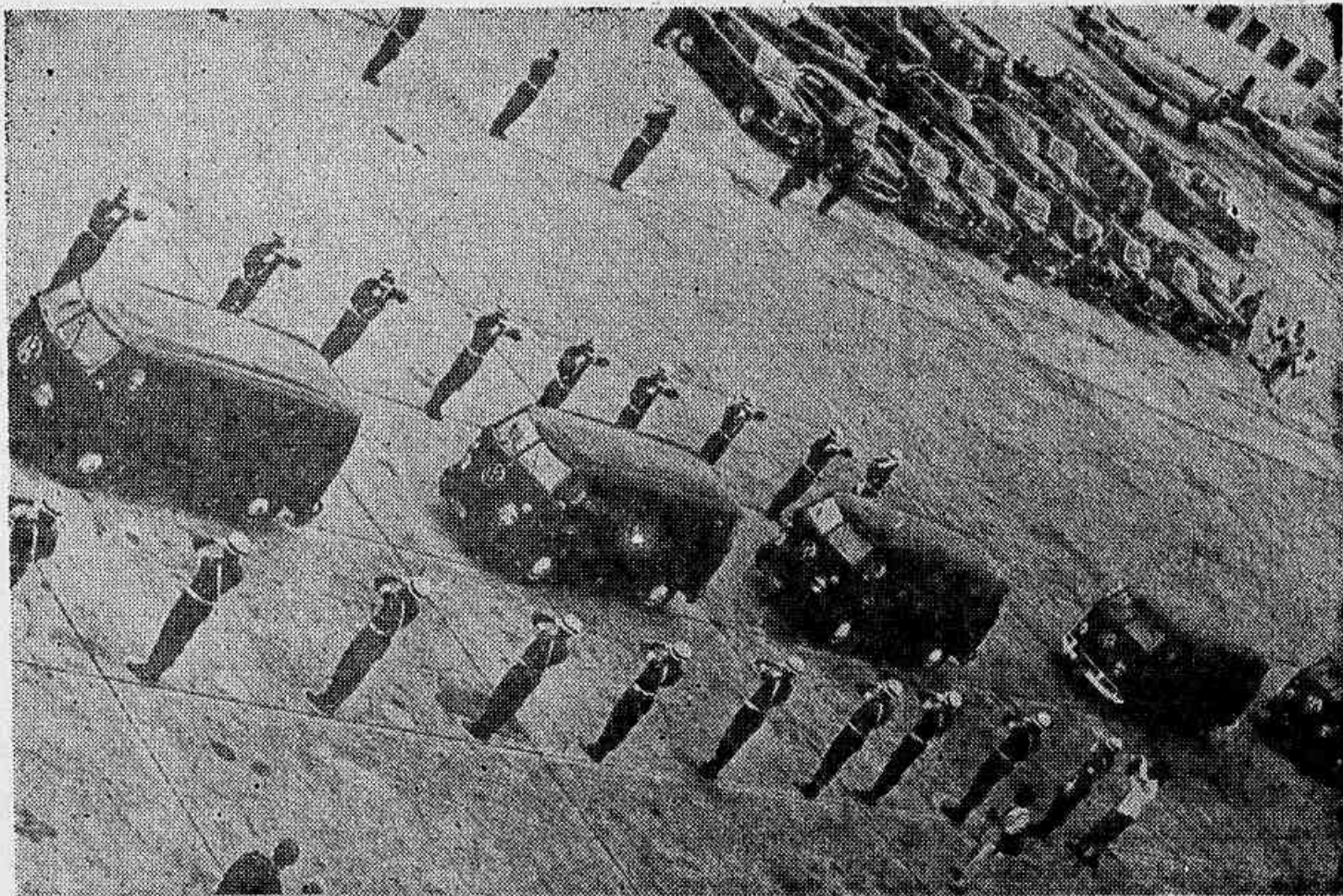
A ARMA AGORA SÃO OS DENTES

«Gaguinho» confessou, finalmente, ser o autor do crime da Ilha do Sol, premido pelas declarações de seu irmão, numa acareação, frente-a-frente, ontem. Mas ameaçou Alfredo: «Vou te matar a dentadas, na Casa de Detenção». o bandido continua sendo interrogado, para outras revelações

REPRESENTAÇÃO É FIM DE AURO

Página 4 em Notas Políticas

MARINHA ABRE INQUÉRITO E REZA POR 11

A Marinha presta as últimas homenagens às vítimas do «Barroso» e, ao mesmo tempo, abre inquérito para apurar as causas da explosão. Autoridades navais receberam, ontem, no Santos Dumont, as urnas funerárias com os restos mortais dos onze marinheiros que, até as 10 horas de hoje, ficarão em câmara ardente. Monsenhor Didier — irmão do capitão-de-fragata José Augusto Didier Barbosa Viana — rezou missa de corpo presente e outra será oficiada, hoje, pelo capelão da Esquadra. Os altos escalões da Armada consideram de pura rotina o inquérito a ser instaurado, admitindo que não houve sabotagem. O «Barroso» está sendo conduzido para o Rio. A explosão foi violenta: soou o alarma e quando surgiu o socorro, a turbina estourou.

Chegam os corpos ao Rio e a tropa presta as continências de estilo

DUPLICATA FISCAL DÁ PROTESTO

A duplicata fiscal já tem protesto do comércio. O fato será comunicado ao ministro Delfim Neto, no memorial que a Associação Comercial enviará, no decorrer da semana, acentuando que a inclusão da cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias só virá descapitalizar, ainda mais, as emprêsas, que já sofrem uma série de restrições, com a implantação da Reforma Tributária. **Página 7.**

CANÇÃO DE JANDIRA

Jandira Negrão de Lima afirma que sua condição de filha do governador do Estado não lhe dá «handicap» no II Festival da Canção. Vai concorrer com três músicas e diz que não ficará envergonhada se perder. Admira a inteligência de Lacerda e canta para todos, «porque a música não tem partido». **Pág. 6**

SOBE CARNE DE PORCO E BANHA FICA MAIS CARA

O abuso, na área do boi, continua, com o filé a NCr$ 5,00, e, agora, é a vez do porco. Os representantes da indústria da banha e os manipuladores da carne de suínos já foram ao sr. Cravo Peixoto, reivindicando aumento. O leite também subirá. Por outro lado, as multas às farmácias foram suspensas. Página 2

PAULO VI ATACA LUTA NO VIETNAM: PAZ EM PERIGO

CASTELGANDOLFO, 15 — Paulo VI disse, hoje, que as perspectivas de paz estão «em perigoso declínio». Atacou o prosseguimento da guerra do Vietnam, as lutas terroristas e as revoluções armadas. Falando na festa da Assunção da Virgem, afirmou que orações pela paz são mais necessárias do que nunca e criticou o egoísmo nas relações internacionais. (R)

MULTA SOBE PARA QUEM NÃO CUIDAR BEM DE CALÇADAS

O governador Negrão de Lima vai enviar projeto de lei à Assembléia Legislativa propondo aumento das multas devidas pelos proprietários que não cuidem das calçadas. A nova lei autorizará o govêrno a fazer as obras mais urgentes e cobrá-las, com multa, aos proprietários, juntamente com o impôsto predial.

VENTO DÁ PÂNICO NO RIO

Fortes ventos deixaram em sobressalto, ontem, cariocas e fluminenses. A partir das 7h50m a situação agravou-se. Em Icaraí, vidraças se partiram. As barcas Rio-Niterói não puderam atracar. No Iate Clube, houve choques de barcos. O Serviço de Meteorologia avisou que as rajadas atingiram a velocidade de 43 quilômetros. Os bombeiros foram chamados a vários locais. Nos coletivos, os cariocas diziam: O diabo está sôlto

Porco Entra na Fila da Alta

Representantes de frigoríficos estiveram reunidos, ontem, com o sr. Cravo Peixoto, reivindicando o aumento da banha e da carne de porco, ao mesmo tempo em que os pecuaristas enviavam um ofício à SUNAB, informando que o leite subiria de preço, em face da alta da manteiga.

Enquanto isso, os açougueiros, alheios às ameaças do govêrno, continuam cobrando NCr$ 5,00 pelo quilo do filé **mignon** e NCr$ 2,70-3,20 pelo patinho, chã de dentro e alcatra, o que corresponde a majoração da ordem de 45%, em relação à tabela oficial.

LEVANTAMENTO

Uma comissão de representantes da indústria farmacêutica estêve, ontem, com o ministro Delfim Neto, a fim de revelar os resultados preliminares dos trabalhos em andamento, que visam à elaboração de um rigoroso levantamento de todos os fatôres que incidem na formação dos custos dos medicamentos. Tão logo esteja concluído, o documento será entregue ao titular da Fazenda e aos diversos órgãos governamentais responsáveis pela política de preços no país.

MULTAS

O ministro da Fazenda informou, por sua vez, que determinou à SUNAB suspender a aplicação de multas às farmácias que não vêm respeitando a portaria do govêrno que congelou os preços dos remédios aos níveis de outubro de 66 e concedeu um prazo maior aos laboratórios, até que esgotem os estoques existentes e, em seu lugar, coloquem produtos já etiquetados com os novos preços fixados pela portaria da SUNAB.

CONTROVÉRSIAS

O secretário de Economia vai assinar, hoje, uma portaria pondo fim às controvérsias sôbre o funcionamento das feiras da zona Sul, estabelecendo, ainda, as ruas e os ramos de comércio que poderão ser explorados.

Em Roma Entre Pintores

RUBEM BRAGA

NOTAS de um caderno, outubro de 1951 — Conheço por acaso, no velho **Albergo d'Inghilterra**, onde me hospedei, o famoso pintor mexicano Siqueiros. Êle me houve falar ao telefone com De Chirico, e diz que tem vontade de conhecê-lo.

Vamos de noitinha ao apartamento de De Chirico, na **Piazza di Spagna**.

Há outras visitas — uma pintora tcheca, uma jovem romana estudante de pintura que conversa com a russa mulher de De Chirico, a espôsa de um compositor.

As paredes do vasto apartamento estão cheias de quadros; são naturezas-mortas, mulheres, cavalos de rabo grosso, tudo com uma pintura gorda, muito oleosa, muito 1700, que só por algumas distorções (nem sempre presentes) do desenho e por alguma pincelada mais ousada, escapa aos quadros acadêmicos. É impossível não preferir as antigas **muse**, as velhas **piazze de Italia**, os quadros chamados metafísicos, os homens mecânicos, os velhos cavalinhos saltando entre ruínas, feitos há vinte anos ou mais.

Mas nenhum de nós dirá isso a De Chirico; vemos gravemente seus quadros, alguns, de resto, bastante interessantes, e apenas procuramos ficar de costas para um dos maiores dêles — mulheres numa praia entre pedras — de fatura diferente dos outros e assombrosamente ruim: parece coisa de um principiante, que pela primeira vez expõe na seção acadêmica do Museu de Belas Artes do Rio; é intolerável.

De Chirico fala mal dos **marchands de tableaux** que queriam obrigá-lo a fazer os mesmos quadros eternamente. Como não os faz, alguém fêz por êle. O pintor ganhou um processo (com indenização) que moveu contra a Mostra de Veneza, onde foi exposto um falso quadro seu; apreendeu um quadro que Katherine Dunham, a bailarina negra, comprou em Paris e mandou para êle assinar; também não era seu.

Depois que Siqueiros sai, ainda fico uns vinte minutos: De Chirico dá conselhos, que me parecem salutares, à estudante de pintura. Não, não tem tempo para dar aulas. Que a môça faça retratos e sobretudo nus; quanto mais nus tentar fazer, melhor, e faça nus completos, com pés e mãos bem desenhados e pintados. E principalmente copie quadros. Não vale a pena copiar nos museus, que são desconfortáveis.

Compre uma reprodução de Rafael, ou Rubens, ou quem quer que seja, leve para casa e procure fazer a cópia melhor possível. É um exercício ainda melhor do que pintar do natural: neste caso, o aluno pode esconder para si mesmo uma incapacidade técnica de obter determinado efeito, alegando que sua «interpretação» da natureza é assim. «Depois de um ano ou mais dêsse exercício, copiando quadros de pintores os mais diversos, e quando sentir que já é uma artesã razoável, então — diz o pintor — você pinte o que quiser e como quiser, faça abstracionismo ou que lhe der na telha. Antes, não».

Não há grande novidade nesses conselhos, mas acredito que êles aproveitariam a muita gente. De Chirico não me esconde sua surprêsa, pelo fato de Siqueiros ter querido conhecê-lo. Suas relações com os pintores modernos são azêdas, devido, em parte, a declarações que fêz contra tôda a pintura do impressionismo para cá, e, em parte, também (creio eu), à influência de sua mulher, que o exalta e o irrita contra os colegas.

O fato, é que está encantado com Siqueiros, que foi muito amável: **«uno gentiluomo, uno vero gentiluomo questo messicano»**.

O presidente da Caixa Econômica entrega aos moradores as chaves do conjunto, dizendo que "outros serão construídos em benefício do povo"

CAIXA INAUGURA IRAJÁ E VAI A NOVOS BLOCOS

«ÊSTE é o primeiro empreendimento de vulto, no setor habitacional, mas novas construções, dêsse tipo, serão levantadas, em benefício do povo», afirmou o presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, ao inaugurar, ontem, o conjunto residencial Irajá, capaz de abrigar 224 pessoas.

Disse, ainda, o sr. Antônio Viana de Sousa que êsse primeiro empreendimento incentivará a concretização de inúmeros outros projetos de igual vulto, sempre visando a solucionar o problema habitacional, de acôrdo com o programa do govêrno.

INAUGURAÇÃO

A solenidade de inauguração do Conjunto Irajá, situado na estrada Coronel Vieira, 291, teve início às 11 horas, com o corte da fita simbólica pelo presidente da Caixa, que, em seguida, descerrou o pano que cobria a placa, e contou com a presença dos diretores Cláudio Medeiros, Célio Borja, Djalma Antônio e Hildebrando Chaves, além do presidente da Caixa Econômica de Minas Gerais, sr. José Resende Ribeiro.

MORADORES

Após a breve oração do presidente da Caixa Econômica, os moradores receberam alegres, das mãos dos diretores, entre os cumprimentos de todos, as chaves das suas novas residências.

O sr. Hélcio Milson Alves, que recebeu a chave do apartamento 102, foi o primeiro a ser chamado e, dizendo-se muito feliz, agradeceu, em nome dos demais moradores.

RECORDE

O conjunto foi construído em tempo recorde, pois, tendo sido iniciada a sua construção em novembro de 66, já em maio último estava inteiramente concluído, e é composto de sete blocos, num total de 56 apartamentos, tendo capacidade para abrigar cêrca de 224 pessoas. Cada unidade residencial corresponde a 55 metros quadrados.

PAGAMENTO

Avaliados cada um dêsses apartamentos em NCr$ ... 18.300, pela Caixa, os seus moradores dispõem de 15 anos para pagar, com juros de apenas 10% ao ano, o que representa um plano acessível às suas condições financeiras, vez que o mesmo foi cuidadosamente elaborado com êsse fim.

D. ONDINA: INFÂNCIA PRECISA DE PROTEÇÃO

«E' preciso surgirem novas entidades que protejam o desenvolvimento da criança, em uma época em que a educação exerce pressão considerável, nos caminhos do desenvolvimento», disse, ontem, a diretora-presidente do «Diário de Notícias», na comemoração do primeiro aniversário do Centro de Atividades da Campanha Nacional da Criança.

A sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas ressaltou o êxito do Centro que, já no primeiro ano, apresenta resultados positivos, pois os seus 142 freqüentadores conseguiram, para os trabalhos de artesanato, uma freguesia muito maior do que a sua capacidade de produção, enquanto, um, cada vez, maior número de criança é atraído para o CEAT, todos os dias.

EXPOSIÇÃO

Uma exposição na sede da CEAT, à rua Mena Barreto, 35, com os trabalhos de seus jovens freqüentadores, marcou, ontem, a passagem de seu primeiro aniversário, acontecimento que contou com a presença de diversos educadores, entre os quais o deputado Gama Lima que usou da palavra para enaltecer o esfôrço da CNC, em benefício da criança, «um trabalho desinteressado, em favor dos que precisam de constante atenção».

Da esquerda para a direita, as sras. Ondina Dantas Maria Teresa de Almeida, Laurinha Queiroz e Teresinha Saraiva.

GAMA DECIDE HOJE O DESTINO PARA HÉLIO

A decisão do ministro Gama e Silva sôbre o confinamento de Hélio Fernandes será divulgada, hoje após detalhado estudo do parecer do juiz Evandro Gueiros, da 2ª Vara Federal.

Enquanto isso, o advogado Evaristo de Morais já está com o pedido de «habeas corpus» pronto em favor do jornalista aguardando apenas o pronunciamento do ministro da Justiça para entrar com o recurso.

DUAS HIPÓTESES

Caso o sr. Gama e Silva atenda à decisão do juiz da 2ª Vara Federal, o jornalista Hélio Fernandes deverá ser removido de Fernando de Noronha, estando sendo cogitados as localidades de Natal (Base Aérea), Corumbá ou Itapemirim para nôvo local do confinamento. Há também, a hipótese da pena imposta ao jornalista ser suspensa pois afirmam fontes ministeriais, que já cessaram os motivos da medida tomada pelo ministro Gama e Silva.

APCE Completa 29 Anos

A ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA, entidade que congrega a totalidade de servidores dessa centenária Instituição, está completando 29 anos de existência.

Assinalando a data, o seu presidente, Sr. Arthur Ferreira de Souza Filho, disse à nossa reportagem que solicitou ao Exmo. Sr. Presidente da República, por telegrama, a liberação da regulamentação que se encontra, há dois meses e meio, no Ministério da Fazenda e que permitirá seja aplicada nas Caixas Econômicas Federais a legislação trabalhista, nos precisos têrmos do Decreto-Lei nº 266, de 28 de fevereiro do corrente ano.

Adiantou, mais, que as Caixas Econômicas Federais, com mais de cem anos de serviços prestados à população brasileira, não pôde reformular ainda seu aparelho administrativo — viciado no tempo — permanecendo em situação desvantajosa em relação às demais entidades do sistema financeiro nacional, algumas criadas há menos de dez anos, que já contam com padrões modernos de administração, a exemplo do B.N.H., que foi criado sob a inspiração de Carteira da própria Caixa.

A Juventude e o Escritor

GUSTAVO CORÇÃO

ONTEM fui entrevistado por algumas meninas de um colégio. Não é a primeira nem a segunda vez que isto me acontece porque ainda há, neste e em outros Estados, algumas professôras de português que recomendam as **Lições de Abismo**. Começam por queixar-se da ausência de uma edição mais barata, já que o livro se tornou uma espécie de livro escolar. E depois lá vêm as perguntas, mais ingênuas umas, mais inteligentes outras. Elas querem saber, por exemplo, como é que um escritor começa a ter a idéia de escrever um romance ou um poema. Eu também gostaria de saber; mas não sei. Lembro-me de um disco da Silvinha Teles, a que morreu há pouco tempo num desastre, onde a apaixonada cantava a história do seu amor sintetizando-o com esta palavra densíssima: Foi assim... aconteceu. . Foi assim também que me achei apaixonado e que aconteceu o livro se escrever.

Depois as môças sempre me perguntam se eu me sinto realizado. Tentei então explicar-lhes que o autor morre em cada livro que então vira testamento. Aliás, ainda que os livros continuem sendo lidos — e não posso me queixar demais da ingratidão dêsse monstro informe que chamamos o Leitor —, o que quer dizer realizado? Quem se julgará completo, bem vivido, e bem acabado? Ai de nós, não só os artistas mas os mais humildes e obscuros homens, como os mais ambiciosos e poderosos, vivemos sempre com a grande bôca aberta para a vida e sempre com fome do que não temos. Como disse o poeta:

> Onde esperança falta, lá me esconde
> Amor um mal, que mata e não se vê;
> Que dias há que na alma me tem posto
> Um não sei quê, que nasce não sei onde,
> Vem não sei como, e dói não sei porque.

O que disse do amor humano vale bem para essa fome de absoluto que é o anúncio ou prenúncio do amor de Deus. Quem? Quem neste vale de lágrimas pode-se sentir realizado?

Depois dessas perguntas literárias, a mocinha morena que trazia incumbência de outra, consulta o caderno atentamente sem sequer desconfiar de que eu já adivinhara qual era a pergunta invariável, infalível, que ela trazia das colegas para o velho escritor: «O que pensa o senhor da juventude moderna?»

Expliquei-lhes que não pensava rigorosamente nada porque não sabia que coisa era essa designada com tão vasto, amplo e difuso têrmo. Elas riram-se de minha perplexidade e deram sinais inteligentes de que começavam a desconfiar de que não tinham feito uma pergunta muito original. Realmente, eu pergunto ao leitor o que será isto: juventude moderna. Conheço jovens de todos os tipos e de tôdas as côres, bons e maus, inteligentes e burros, generosos e avaros, estudiosos e malandros, como também conheço homens maduros bons e maus, inteligentes e burros, generosos e mesquinhos; como também conheço velhos com a mesma variedade de atributos. Onde está a juventude? Ela é limitada ao norte com que idade? E ao sul? Onde começa, onde acaba? Expliquei às môças que elas estavam repetindo uma pergunta que lhe tinham induzido os demagogos de uma nova espécie, porque o próprio da juventude de todos os tempos é ter certa modéstia, certa obscuridade própria das sementes e dos brotos. Além disso não sou tão violentamente evolucionista que vá acreditar que em vinte ou trinta anos mudou o modo de ser môço. Mudaram umas coisas superficiais, permaneceram outras. Em alguns casos os moços mudaram de modo mais profundo, justamente porque se deixaram penetrar pela idéia de serem muito de seu tempo. Não há idéia mais triste. Foi Chesterton quem nos disse que o cristianismo era uma coisa maravilhosa que veio livrar o homem do pesadelo de ter de ser do seu tempo.

As môças acharam bonita a idéia do inglês que não conheciam, e então resolveram fazer uma pergunta mais nítida sôbre os tempos que correm. Que achava eu da moda? Perguntei-lhes se a moda a que se referiam era a dos homens ou das mulheres, porque há realmente uma coisa novíssima em nossos dias: uma preocupação que os moços de quarenta anos atrás não conheceram. Alguém inventava as pequenas mutações da alfaiataria: os rapazes se submetiam ao fenômeno sem nenhum comentário. Lembra-me bem a severidade do Miranda, o bom alfaiate, que me dizia: «Não senhor, é assim que se usa». E eu curvava a cabeça estudantil, que nesse tempo tinha o pescoço mais flexível.

Quanto à moda feminina declarei carrément que a achava feia, desengonçada e sobretudo desequilibrada. Sim, desequilibrada. Cada môça «bem vestida», de acôrdo com os figurinos que vejo em **Elle**, realiza uma composição, ou melhor, diversas composições: composição de idade, que se vê na camisola de menininha de oito anos e penteado de mulheraça de quarenta; composição de boneca e de boneco mecânico que tem pernas desengonçadas e angulosas; composição de agasalho de uma parte do corpo, como se estivesse na Rússia, e de desagasalho de outras, como se estivessem nos trópicos. Em resumo, a moda de hoje não é traçada em tôrno de um ideal de beleza, frescura, graça, fragilidade. Não. As idéias são outras que tento esboçar: o exótico, o chocante, o bizarro, como se, em vez de querer agradar, elas quisessem pregar um susto na parte masculina do mundo que parece adormecida, ou entretida com os seus próprios babados. E então, a partir do susto, começaria a história sem data de **Um Homem e Uma Mulher**. Há modas feias e modas lindas. Em 1913 a moda era belíssima e exprimia a seu modo uma bela opinião que o homem tinha de sua essência e que a mulher melhor do que nós outros traduz. Mas em 1920 e daí em diante até os 30 a moda foi horrivelmente feia. Lembram-se? Caí em mim, e vi que tinha diante de mim duas graciosas recém-nascidas. Mostrei-lhes então figuras da época e elas concordaram comigo.

Casa dos Artistas Completa 49 Anos

No próximo dia 19, sábado a Casa dos Artistas vai comemorar o seu 49º aniversário de fundação: — «Salve 19-8-1967 — A Casa dos Artistas, ao ensejo do seu 49º aniversário de fundação, quer por intermédio da Diretoria e do Conselho Deliberativo, agradecer a todos os companheiros de trabalho, aos amigos da imprensa escrita, falada e televisada e aos amigos da classe em geral.

A todos, aos que hoje continuam conosco na grande luta e aos que passaram para sempre, a Casa dos Artistas rende aqui o preito da sua eterna gratidão (as.) Francisco Moreno — presidente em exercício».

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rede interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32 9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804 Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16 sala 66 Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura 1855
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901 Tel.: 4-9889
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1 403
Curitiba — Lord Hotel, 94 Cecília Pirajá.

"Tese de Beltrão dá 80% a Civis"

O sr. Ibani Ribeiro declarou, ontem, ao «DN» que só à custa de muitos sacrifícios o funcionalismo poderá aguardar até 1968 para obter o aumento de vencimentos, já que as esperanças de uma elevação salarial ainda êste ano foram jogadas por terra pelo ministro Hélio Beltrão.

O presidente da ASCB concordou com a tese do titular do Planejamento de que o percentual a ser concedido à classe seja igual ao dos demais trabalhadores, mas desde que a correção seja feita a partir de 1964, pois os servidores estão recebendo menos 80% do que foi dado àqueles.

FIM ÀS INJUSTIÇAS

O presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil acha justa a fórmula de se igualar a elevação dos vencimentos dos servidores dentro do mesmo percentual que serão concedidos às demais classes assalariadas, pois não só assim serão corrigidas de uma vez por tôdas as disparidades existentes.

Entretanto, frisou o presidente Ibani Ribeiro:

— Conforme memorial endereçado ao presidente Costa e Silva, em 8 de fevereiro do corrente ano, esta equiparação sòmente será real se forem acertadas as injustiças cometidas nestes três últimos anos com relação à nossa classe.

E acrescentou:

— Os servidores civis do Poder Executivo federal vêm, paulatinamente, descendo a níveis econômicos tais que hoje não lhes é permitido, sequer, uma posição compatível com a dignidade da função pública e mais que isto, com aquela dignidida que o Estado tem o dever de garantir, socialmente, a todos os cidadãos que, com a parcela do seu trabalho, contribuem para o progresso do país».

CONFIAM

Aduziu, ainda, o sr. Ibani Ribeiro:

— Face às declarações do ministro do Planejamento e os repetidos pronunciamentos do professor Belmiro Siqueira, diretor-geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, de que se fará justiça aos servidores, a classe, confiando, assim, na palavra dos dois próceres do govêrno, está esperançosa que, afinal, os seus longos sofrimentos tenham um paradeiro e obtenham aquêles mínimos padrões salariais que venham a lhes proporcionar situação social condigna.

Ainda, com referência à nota do ministro do Planejamento, o presidente da ASCB, diz:

— Fazemos votos que o sr. Hélio Beltrão seja bem sucedido no govêrno como o foi como administrador de emprêsa privada e que alcance o mesmo sucesso na sua atuação na área governamental, resolvendo os principais problemas econômicos e financeiros que afligem os servidores públicos.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

MOBILIZAÇÃO REVISIONISTA

OTACÍLIO LOPES

A revisão constitucional será a bandeira, o carro-chefe da campanha oposicionista a ser levada a todo o país. A campanha de mobilização popular que está sendo planejada pela direção do MDB comportaria prioritàriamente as teses revisionistas com ênfase maior na tecla das eleições diretas sôbre a qual não há discrepância no conjunto das fôrças de oposição, aliadas dentro do partido ou na esfera da Frente Ampla. Um comício experimental, realizado em Santos, revelou que há aceitação popular para as teses oposicionistas, estando programados, em vista do êxito, comícios na Guanabara e no Recife.

Os diversos capítulos da Constituição que devem ser revistos serão estudados separadamente por grupos de trabalho, mas dentro de uma planificação global que reforçará o objetivo oposicionista. A direção do MDB, que já se manifestou contra qualquer forma violenta ou subversiva de combate ao govêrno, espera dêste mais que compreensão, o acolhimento de sua pregação. O princípio em que se estribam os oposicionistas é o de que o govêrno é forte e sólido e não deve aceitar a livre manifestação do pensamento. No caso particular das eleições diretas, o próprio marechal Costa e Silva, que já teve o seu nome lembrado para as eleições de 1970, poderá disputar com chances a preferência do eleitorado, desde que a sua administração reflita os anseios de desenvolvimento do povo brasileiro. A indagação conseqüente será esta: «Então, que há a temer?»

AJUDA DA ARENA

Os oposicionistas não esperam contar apenas com os apoiamentos dos contingentes políticos marginalizados pelo govêrno, como o juscelinismo e o lacerdismo. Dentro da própria ARENA não há uma opinião compacta em favor da eleição indireta ou do bipartidarismo que, nas condições atuais, consagra o partido único. A estratégia do MDB para vingar o revisionismo compreende um desdobramento tático, arrebanhando em seu proveito os descontentes e as adesões possíveis.

A campanha revisionista há de comportar, como elemento de grandeza, a neutralidade das reivindicações, situando-se no plano de uma vontade nacional para consagrá-la com o sucesso.

NOVA ONDA EM GOIÁS

Há agitação em Goiás com a demissão do secretário da Fazenda, César Ribeiro de Andrade. O secretário teria sido demitido por recusar-se a arquivar um inquérito envolvendo grupo econômico poderoso. Cópia do inquérito foi distribuída a autoridades militares.

FOI EM VIGO

Joel Silveira

A PRISÃO de Arrabal, na Espanha, por crime de uma dedicatória de mau jeito, me trouxe de volta um diálogo que tive, anos atrás, em Vigo, com um velho e desalentado professor de Filosofia y Matemáticas.

Era outono, e pesava sôbre nós a umidade da costa batida pelo vento, vinha do pôrto defronte, a despedida rouca de um navio. Nos vidros toscos das janelas do apartamento, escorriam pequenos rios improvisados pela chuva. O professor pôs a mão no meu ombro:

— O senhor andou pelas ruas em Madri, em Barcelona, misturou-se com o povo, surpreendeu-o nos seus instantes mais abandonados e mais desprevenidos — não é verdade?

Respondi que sim. «E então?»

Disse-lhe que tudo me pareceu demasiadamente arrumado: as ruas eram demasiadamente limpas, as palavras demasiadamente escolhidas e, nalguns casos, a cortesia exageradamente solícita, parecia tirar tôda espontaneidade. «É como se todos estivessem representando uma peça. Haviam decorado as palavras que tinham de dizer e os gestos que tinham de fazer. Talvez fôssem todos bons atôres — uma longa ditadura não faz apenas bons carneiros, faz também bons atôres. Mas o fato — pelo menos foi o que me pareceu —, é que aquela gente não vivia: representava».

O professor balançou a cabeça: «É isto mesmo. A Espanha vive a sua grande farsa. Milhões, nos país inteiro, participam dela — atôres principais, coadjuvantes, contra-regras. Mas ninguém sabe, a não ser os mais velhos, como eu, que são também os mais covardes, que a farsa é de má qualidade, que não tem sentido representá-la. Os mais jovens não percebem essa evidência, porque os que lhes podiam ensinar, enquanto ainda era tempo, alguma coisa, morreram ou perderam a voz. Já não existem mais os que entre nós pensavam e diziam alto o que pensavam. Agora não resta mais nada, a não ser nós — os canastrões de uma farsa que é também uma grande miséria».

A água cortava como uma faca no vidro fosco, e dos cortes parecia jorrar sangue em vez de lágrimas. As mesmas lágrimas, que, naquele instante mesmo, umedeciam os olhos do velho professor, gastos na leitura de tanto têxto inútil, de tantas lições que ninguém tinha mais motivos para aprender.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Costa e Silva Homenageará Hoje em Brasília o Legado Pontifício

Trazendo uma mensagem tôda especial do Papa Paulo VI, que estêve em Brasília, quando Cardeal Montini, de Milão, chega hoje a esta capital, o legado pontifício, Cardeal Amleto Giovanini Cicognani, que será alvo de homenagens por parte do presidente Costa e Silva e pelos chefes dos demais podêres da República.

Informa-se que o legado pontifício trará ao presidente da República a reafirmação da confiança no futuro do Brasil e da admiração pela nova capital do Brasil, aqui manifestadas, em entrevista à Rádio Nacional de Brasília, pelo Papa Paulo VI, então dirigente da igreja católica, em Milão.

O programa para a visita do Cardeal Amleto ao Distrito Federal, será o seguinte: 11 horas — chegada ao aeroporto internacional; 15 horas — visita ao presidente Costa e Silva e senhora; 15h45m — será recebido em sessão plena do Supremo Tribunal Federal; às 16h30m — o Congresso o receberá em sessão conjunta e, às 20 horas — o legado pontifício será homenageado com um jantar pelo presidente e senhora Costa e Silva.

Amanhã, às 10 horas, o representante do Papa visitará o chanceler Magalhães Pinto, no Palácio do Itamati, em Brasília, e oferecerá, às 13 horas, um almôço ao presidente da República, deixando a capital, com destino à Guanabara, às 16 horas, onde será recebido, às 18h45m, pelo governador Negrão de Lima.

DASP confirma nota desta coluna: «Dobradinha» — Há uma semana noticiamos que o presidente da República poderia restabelecer a «dobradinha» de Brasília, tão logo voltasse de Recife, na base de 75 por cento sôbre os vencimentos atuais. Ontem, o jornal local, «Correio Brasiliense» confirmou a notícia, publicando declarações do sr. Murilo Moreira da Silva, diretor de orçamento do DASP. O problema está equacionado, no que diz respeito à parte técnica e jurídica, dependendo ùnicamente da assinatura do presidente Costa e Silva.

Ministro da Educação em Brasília por 2 semanas — Deverá permanecer duas semanas em Brasília, o ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, que ontem chegou à capital. Tratará de assuntos relacionados com a transferência dos órgãos de seu Ministério, de acôrdo com as conclusões a que chegou o Grupo de Trabalho instituído para êsse fim.

Concorrência hoje para viadutos — A Novacap realizará, hoje, às 15 horas, concorrência pública para a construção de mais dois viadutos no Plano-Pilôto, no prazo de 120 dias, estipulado para a firma que vencer a referida concorrência. Os viadutos serão localizados nos setores das autarquias — Sul e Norte, do Plano-Pilôto.

Concorridas as inaugurações do Banco do Brasil — Grande número de autoridades e considerável massa popular compareceram, ontem, respectivamente, às 10 e 17h30m, às Cidades Satélites de Taguatinga e Núcleo Bandeirante, a fim de assistirem à inauguração de suas subagências do Banco do Brasil. As inaugurações foram feitas pelo presidente do estabelecimento de crédito oficial, sr. Nestor Jost.

Bombeiros recebem escada «Magirus» — O Distrito Federal recebeu uma escada «Magirus», dispondo de serviço de rádio. Sua primeira demonstração foi realizada ontem, quando o coronel Osmar, comandante do Corpo de Bombeiros, subindo pela escada, penetrou no quinto andar de um dos blocos da Esplanada dos Ministérios.

Turistas brasileiros os mais exigentes — Os turistas brasileiros são os únicos que criticam a capital da República, pois os estrangeiros ficam maravilhados com a perfeição e beleza arquitetônicas de Brasília. Essa observação foi feita pelo jornalista Napoleão Sabóia, que acaba de regressar de longa excursão pela Europa e Estados Unidos.

CAIU PREFEITO DE N. IGUAÇU

O sr. José Nain Fares assina, o têrmo de posse da Prefeitura de Nova Iguaçu, após ter sido promulgado o decreto de impedimento do prefeito Ari Schiavo. A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, decidiu pelo afastamento do prefeito e vice-prefeito Antônio Joaquim Machado, após apreciar volumoso processo de irregularidades cometidas pelo chefe do Executivo do município, que ora se encontra na Alemanha Ocidental

OBRIGADO ANTARCTICA

Domingo último, após o encerramento do IV Festival da Cerveja, promoção do Centro Catarinense Ourcs Promoções, sob os auspícios da Secretaria de Turismo, os Srs. Dr. Laércio Cunha e Silva, Geo de Freitas Amarantes e Guilherme Dauer, visitaram o «stand» da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA, para agradecerem ao Sr. João Valois Valgueiro Diniz, gerente-geral da Filial-Rio e demais dirigentes, pelo brilhantismo com que cooperaram no Festival, não só pela bela exposição dos seus produtos, fartíssima distribuição de lindos brindes e do afamado CHOPP ANTARCTICA, o preferido pela maioria das pessoas presentes.

Elogio da Oposição

A DENÚNCIA que se formula, com repercussão no Congresso, é a de que não há, no país, uma oposição política consciente. O MDB, que teòricamente se declara o partido oposicionista — nesse bipartidarismo completamente fora da configuração social brasileira —, talvez seja tão governista quanto a própria ARENA. Se há programas ou princípios, se há mesmo colocações face aos grandes problemas, ninguém os percebe no fundo do esvaziamento doutrinário que caracteriza os partidos. O que há, efetivamente, frente ao govêrno ou aos problemas, são posições individuais e afirmações personalistas. E o que se demonstra com isso é que, apesar de tôda uma legislação excessiva, a vida política ainda não pôde estruturar-se precisamente porque a Revolução permanece. Reina como que um clima de transitoriedade do qual não escapa sequer a Constituição. Não será difícil observar-se que, em têrmos políticos, as medidas e os atos continuam em suspenso.

☆

A conseqüência maior, refletindo-se diretamente no conformismo do partido governista e no amaciamento do partido oposicionista, é a autoridade do poder Executivo escorada em leis fortes e constantemente invocadas pelo ministro da Justiça. O impacto revolucionário, que não foi e por isso não se converteu em um mito, não esmoreceu como interferência exatamente porque não o permitem as Fôrças Armadas responsáveis pela ordem e a segurança internas. Poder-se-á definir o sistema — porque é um sistema resultante da Revolução —, à sombra do Estado, como uma fase de vigilância a neutralizar a oposição extrema integrada nas fôrças da subversão. Seria fatal, por exemplo, que os democratas do MDB acusassem como alheias ao seu comportamento as decisões de Havana. As raízes da não posição democrática, sem base no MDB, decorrem dêsse esfôrço extremista em mudar pela violência as atuais condições políticas. O legado subversivo, já agora pôsto em têrmos internacionais através da China e de Cuba, ameaçando guerrilhas, tinha que unir os dois partidos em tôrno do país e do govêrno.

Foi o que não entendeu, por exemplo, o deputado Francelino Pereira ao declarar que não há uma «oposição política consciente». A conscientização política oposicionista, ao fundir-se com a linha do govêrno, se mostra clara e pública ao definir-se contra o imperialismo comunista que ameaça pela violência e o terrorismo a normalização democrática no Brasil. A consciência política da oposição, aliás, está em seu realismo. Ela não ignora que, devendo reagir tanto quanto o govêrno às determinações da OLAS — onde os grupos mais radicais foram precisamente o brasileiro e o norte-vietnamita —, não tem como esquecer o processo revolucionário que permanece, talvez com outro ritmo, mas permanece sem qualquer dúvida. O exemplo mais imediato e objetivo é o confinamento do jornalista Hélio Fernandes em Fernando Noronha. Perder êsse realismo, sim, isso corresponderia à perda da consciência.

É verdade que certos parlamentares da ARENA, denunciando líderes do MDB, acusam-nos de adesismo como se estivessem a lhes furtar posições e prestígio. Uma percepção assim, porém, não é apenas medíocre e superficial porque, sendo estreita e utilitarista, é principalmente antipatriótica. A percepção, para ser aceita em valor de consciência, necessita enquadrar a oposição política no quadro político geral, sem esquecer o lado internacional. Há uma obrigação para o país — obrigação que se exige com uma atitude válida — que, proibindo a oposição «teut court», reclama o direito para a segurança nacional antes que o combate sistemático contra os governos. Rigorosamente, em linhas objetivas, foi esta a posição escolhida pelo MDB e por isso mesmo uma posição coerente. O que não seria possível era o MDB, por intransigência ou inconsciência, colocar-se a serviço dos interêsses comunistas traduzidos na conferência de Havana.

☆

Torna-se claro, pois, que a oposição política, sem identificar-se com o govêrno e a Revolução, colabora com o govêrno quando êste representa o país no sentido dos interêsses nacionais. E aí temos, sem qualquer possibilidade de discussão, a prova de sua consciência. Ela sabe, resultado talvez da experiência dos seus líderes, que um país como o Brasil, no mundo de hoje, não restringe a si mesmo a sua movimentação política interna. O internacionalismo totalitário, com as chaves agressivas na China e em Cuba, demonstra todos os dias que a interferência exterior limita o conceito clássico de oposição. Antes de o ser, e já que há compromissos com o país e as leis, seu comportamento deve caracterizar-se pela ação em favor do país e daquelas leis. A perda dessa bússola, quer na Coréia ou no Vietnam, significou a guerra interna com a participação dos agentes daquele internacionalismo.

Indisfarçável, em conseqüência, o elogio da oposição que, com realismo, reflete sua consciência ao situar-se no quadro político brasileiro. Distingue o govêrno e o país e a si própria distingue do oposicionismo extremista que recomenda a violência e o terror. Movimenta-se com rigor lógico, acima das paixões emocionais, reconhecendo que — não podendo invalidar — tem que caminhar paralelamente ao processo revolucionário. E, admitindo a interferência interna de organizações políticas internacionais, cumpre o dever democrático de colaborar com o govêrno na salvaguarda dos interêsses nacionais com base sobretudo na segurança. O que se estranha, porém, é que deputados do partido do govêrno — alguns parlamentares da ARENA — a acusem precisamente porque cumpre o seu dever sem trair os compromissos com o Brasil.

☆

A oposição, como se verifica, dispõe de consciência política. E tanta consciência política que a impede de, involuntàriamente, servir aos que, em estado de fanatismo, não temem reclamar a luta no sentido da violência. Queiram ou não, a verdade é que a oposição, até agora, vem ajudando o país a reencontrar-se a si mesmo dentro da ordem, da segurança e da paz.

Intercâmbio Administrativo

O GOVERNADOR carioca e o prefeito de São Paulo tiveram um encontro durante o qual assentaram as bases destinadas a uma colaboração mútua, em benefício dos dois maiores centros do país.

Dêsse encontro está resultando uma espécie de euforia que não corresponde exatamente aos fatos. E' claro que o intercâmbio de idéias e mesmo de recursos entre administradores só pode ser encarado de modo lisonjeiro. Daí, porém, a esperar que resultados grandiosos venham a decorrer dessa troca de impressões vai uma distância enorme.

Antes do mais, é preciso considerar que os problemas de cada um dêsses centros diferem bastante entre si. Há, é certo, pontos comuns, como os relacionados ao trânsito, à construção de «metrô» e outros. Mas, quando se desce às particularizações, as diferenças de estrutura entre o Rio e São Paulo fazem com que os problemas respectivos adquiram aspectos diversos.

Vale, contudo, o registro da boa-vontade com que os dois governantes se dispõem a uma cooperação que só pode ser benéfica às populações das duas grandes cidades que, no conjunto, se elevam a quase dez milhões de habitantes.

Ligação Energética Paraná-Santa Catarina

A LIGAÇÃO energética estabelecida entre os Estados de Santa Catarina e do Paraná oferece uma imagem do que se tem a fazer neste país, para unir e solidarizar entre si as diferentes regiões.

Não sendo embora novidade a ligação, pois que no Nordeste isso já existe através das linhas que saem de Paulo Afonso, e aqui mesmo, no complexo Rio-São Paulo-Minas, funciona um sistema energético cuja falha só decorre, quanto ao Rio, da diferença de ciclagem, o êxito da operação entre aquêles Estados se reveste de significação especial. E que se trata, no caso, da energia produzida por meios térmicos, com o carvão catarinense.

Trata-se da usina instalada em Tubarão, na mesma área de beneficiamento do carvão extraído da Zona Sul do Estado. Falou-se muito e ainda se fala dos recursos energéticos do nosso país, em decorrência dos desníveis dos cursos fluviais. Entretanto, em determinadas regiões, justifica-se a instalação de usinas térmicas. Como em Tubarão.

Dali poderão sair linhas de suprimento para as áreas próximas, necessitadas de energia e nas quais escasseiam desníveis hidrográficos. Poderia essa usina, por isso mesmo, ser ampliada, o que certamente ocorrerá mais adiante.

Agente de progresso e desenvolvimento, a energia elétrica terá de estender-se por todo o país como condição básica da luta contra o atraso e o pauperismo. E' só ver como os núcleos populacionais se desenvolvem a partir do instante em que passam a dispor de energia

MOMENTO INTERNACIONAL

Relações Moscou-Pequim

O INCIDENTE na China com o navio soviético faz parte de uma tensão de relações de que êste episódio é apenas mais um aspecto, embora grave.

Mais do que uma determinação do govêrno de Pequim, trata-se de um clima em que os atos anti-soviéticos fazem parte de um vasto movimento contra tôdas as influências estrangeiras, e não mais intensamente contra os Estados Unidos do que contra a URSS.

E' um ajuste de contas histórico, em que a União Soviética, por vir em último lugar nas pressões e tentativas de hegemonia sôbre a China, ocupa hoje o primeiro na repulsa do grupo Mao Tsé-tung. Êste age de uma forma brutal contra Moscou, porque sabe que de Moscou pode vir a ser o maior perigo para a sua estabilidade e de certo modo tudo indica que a União Soviética não é alheia a movimentos internos contra o poder exercido por Mao Tsé-tung, Lin Piao e Chou En-lai.

Moscou procurou voltar o nacionalismo chinês exclusivamente contra o Ocidente, isto é, fazer do nacionalismo chinês um instrumento da sua política, na Ásia. Mas um movimento interno, profundo, de independência perante a URSS, que a rigor vinha de 1927, quando a Rússia sacrificou milhares de comunistas aos seus objetivos políticos. E, mesmo já na Coréia, essa guerra que segundo J. Dallin («Soviet Foreign Policy After Stalin») foi imposta a Mao Tsé-tung por Stalin, os «voluntários chineses sendo os menos voluntários do mundo», incidentes graves se verificaram, os chineses acusando os russos de não lhes permitirem acesso a planos, tendo os chineses que pagar as armas que usaram, embora a participação fôsse imposta.

As companhias mistas com maioria de capital russo bem como a venda do mercado mundial de produtos chineses quando Pequim dependia do sistema de relações internacionais de Moscou, são fatos conhecidos, assim como os lucros auferidos pela URSS. à custa da China.

Esta variedade de neo-colonialismo teria de ter conseqüências. Mas sem o conhecimento dêstes fatos, não se entende a reação violenta anti-soviética da China.

★

Não se pode negar certa grandeza a esta violenta reação contra a hegemonia soviética, enquanto que a luta interna contra o presidente Liu Chao-shi, esta é mesquinha.

Além do mais, não se entende como um presidente destituído continua no lugar e por mais que se queira «achinesar» ou «sinizar» a nossa lógica ocidental, em fim de contas não entendemos.

Por certo — e aqui ao menos há um ponto a favor da China — nos tempos de Stalin, na União Soviética, se Liu Chao-shi fôsse presidente já estaria debaixo da terra; mas apesar dêste ponto a favor da China, não se entende tôda esta luta contra um destituído, que se mantém no lugar, embora não o exerça.

Ao contrário do que afirmam os setores maoístas ortodoxos, Liu Chao-shi não é pró-soviético, é tudo quanto há de menos khruschevista, foi quem em 1947 em discurso famoso lançou o culto da personalidade de Mao Tsé-tung, e sempre agiu e se referiu a Moscou com rispidez.

Os desacordos com Mao Tsé-tung são puramente de ordem interna chinesa e a rigor começaram em fins de 1957 e, depois, 1958 e 1959, estando essencialmente ligada à questão da experiência das «Comunas Populares».

★

As relações entre Moscou e Pequim tendem a piorar dia a dia e o rompimento entra no domínio das possibilidades. Rompimento diplomático, evidentemente. Se não fôra o Vietnam certamente já não existiram essas representações diplomáticas.

Mas com o Vietnam, também, pode haver surprêsas e se a guerra se estende à China, pode, apesar de tudo, a União Soviética não conseguir manter-se fora do conflito. E, além disso, o tratado militar de 1950, entre Moscou e Pequim, continua em vigor pela duração de 30 anos, sendo automàticamente renovado por outro período no caso de não ser denunciado com um ano de antecedência sôbre a sua expiração.

As notícias do Vietnam estão longe de ser tranqüilizadoras e os bombardeios perto da China indicam o quanto podemos estar perto de acontecimentos graves, isto é, mais graves.

MOMENTO ECONÔMICO

Problemas Dos Custos

O PROBLEMA dos custos de produção está preocupando as autoridades federais. O govêrno pretende atuar na contenção dos custos antes que os preços subam. Com êste fim está procurando acompanhar, no Ministério da Fazenda, os custos de cêrca de 300 das mais importantes emprêsas industriais. Esta preocupação não é só nossa. Na República Federal da Alemanha também existe a mesma preocupação. Recentemente, no prestigioso «Frankfurter Allgemeine Zeitung», o professor Hentzel fêz considerações muito oportunas sôbre o problema, lembrando que 70% de todos os preços são calculados ou estipulados segundo o cálculo de custos. Assim, o cálculo de custos, como fundamento da política de preços, torna-se o mais importante «instrumento de navegação» para os empresários.

Na avaliação tanto dos custos como dos lucros, lembra o professor Hentzel que assume importância capital a questão de se tomar o valor de compra (histórico) ou o valor atual. Caso, em uma situação de preços crescentes (exatamente o caso brasileiro), se usar o valor histórico para o cálculo do preço, resulta um lucro aparente. Quando, então, novos bens precisam ser adquiridos, as receitas de vendas anteriores não bastarão mais para adquirir igual quantidade de mercadorias. Se êsses lucros aparentes forem distribuídos entre os acionistas e sujeitos à tributação do Impôsto de Renda, nas emprêsas, lesadas em sua substância patrimonial, surgirão, forçosamente, dificuldades de liquidez e necessidades adicionais de crédito.

Esta conduta leva a uma situação que conhecemos bastante aqui no Brasil. Sendo êsse cálculo de lucros aparentes um fenômeno largamente difundido, passará a influenciar a conjuntura. O empenho dos produtores ou negociantes por êsse lucro aparente conduz a um otimismo injustificado e êste, por sua vez, a sempre maiores vendas e a uma produção crescente. Ora, com o recolhimento de lucros aparentes, espolia-se as emprêsas de sua substância patrimonial, transformando em renda tanto o patrimônio empresarial quanto o nacional.

Em conseqüência, aumenta a renda disponível do consumidor, resultando uma procura exagerada de bens, a qual provoca, por sua vez, novos acréscimos de preços. Dessa forma a conjuntura é movimentada em demasia e ampliada exageradamente. No caso de uma conjuntura estagnada ou mesmo em estado de retrocesso, verifica-se o fenômeno contrário, ou seja, o perigo de um cálculo de prejuízos aparentes. Os métodos de cálculo e seus erros se farão notar melhor naqueles setores em que os custos são distribuídos, segundo grandezas-chave, entre os centros de custo e os sustentadores de custo.

Na distribuição dos custos comuns, trabalha-se, frisa o professor Hentzel, fundamentalmente, com as taxas de adicionais de período anterior. As taxas de adicionais para custos comuns são recalculadas mensalmente, em cada trimestre ou em períodos mais longos. Existem até casos em que uma taxa de adicionais foi instituída há tempos, valendo para sempre até que, talvez, algum dia seja modernizada. De forma idêntica também são determinadas as margens de lucro. Surgindo, em qualquer dêsses casos, uma alteração dos preços das matérias-primas, êsses adicionais calculados no passado — para custos comuns e matérias-primas, para custos em administração e em distribuição, para os lucros — não correspondem mais à realidade, e os preços e lucros baseados nêles forçosamente serão falsos. Particular significado para o desenvolvimento da conjuntura adquirem, também, os custos de salários, sendo que aqui, também, a distribuição dos custos comuns constitui uma fonte de erros. Erros na previsão dos estoques, falhas nos planos de financiamento, provocam outras distorções.

NOTAS POLITICAS

Entende a Oposição Que o Supremo Não Pode Deixar de Julgar o Caso de Auro

O senador Auro de Moura Andrade está sendo aguardado em Brasília, acompanhado de seus três advogados, para ingressar no Supremo Tribunal Federal com um mandado de segurança contra a decisão promulgada pelo vice-presidente do Senado, Camilo Nogueira da Gama, que o alijou da presidência do Congresso Nacional.

Círculos governistas manifestam a firme convicção de que o Supremo invocará sua incompetência para julgar a medida anunciada, por duas razões fundamentais: a primeira, por não se tratar de um direito individual, não sendo, portanto, o mandado de segurança a figura jurídica adequada, e a segunda devido à delimitação de Podêres. Entenderia a Suprema Côrte que, em se tratando de matéria classificada como de **interna corporis**, não há porque o Supremo dela tomar conhecimento e sôbre ela decidir.

Todavia, o ponto-de-vista dos governistas não fica sem a contrapartida dos oposicionistas. Os principais juristas do MDB estão atentos ao problema e sôbre êle têm feito os estudos indispensáveis e recolhido os antecedentes. Admitem que, realmente, o mandado de segurança talvez não seja o caminho mais adequado, mas sim a **representação** ao procurador-geral da República que, por sua vez, ainda que se pronuncie contrário ao ponto-de-vista porventura levantado pelo senador Moura Andrade, não teria como deixar de encaminhar o assunto à consideração do Supremo.

O Supremo não teria como fugir ao julgamento da matéria, pois a isso está obrigado pelo artigo 114, I, letra L, da Constituição, que, textualmente, prescreve: «Compete ao STF processar e julgar originàriamente a representação do procurador-geral da República por inconstitucionalidade de lei ou ato normativo, federal ou estadual».

Chamam a atenção dêsse artigo com a explicação de que a atual Constituição, longe de restringir, até ampliou a competência da Justiça para o exame da inconstitucionalidade, pois se refere amplamente à representação contra inconstitucionalidade de lei ou ato normativo federal ou estadual.

Não ficam nisso os juristas da oposição. Rebuscam a jurisprudência do próprio Supremo sôbre a matéria. Ainda que a medida proposta não seja rigorosamente aquela que a técnica legislativa exige, nem por isso a Justiça deixa de pronunciar-se. Foi assim no mandado de segurança número 16.512, do Distrito Federal, e na reclamação número 691, de São Paulo. Em ambos os casos o Supremo conheceu do pedido classificando os de **representação**, julgando-lhes o mérito.

Por conseguinte, não há porque deixar o Supremo Tribunal Federal de julgar, qualquer que seja a medida interposta pelo presidente do Senado, sob a alegação de incompetência ou por não ser a ação o instrumento rigorosamente adequado, do ponto-de-vista da técnica: «O que está em jôgo não é isto, mas apenas a inconstitucionalidade da Resolução aprovada pelo Congresso e sancionada pelo vice-presidente do Senado» — frisam os juristas.

FRANCISCO CAMPOS TAMBÉM É EXEMPLO

Em meio a dezenas de casos que deverão formar o processo de instrução do mandado de segurança (ou representação), há um parecer antigo do jurista Francisco Campos sôbre procedimento idêntico na Assembléia de Minas Gerais, quando se invocava igualmente o princípio de **interna corporis**.

Sustentava Francisco Campos que a competência de cada Legislativo deve ser realmente respeitada, mas na medida em que ela não procure ferir ou sobrepor-se à lei maior, que é a Constituição.

«O que ocorre aqui, em tamanho maior, é precisamente isto. Não se quer respeitar a Constituição» — dizem os oposicionistas no caso da entrega da presidência do Congresso ao sr. Pedro Aleixo.

Ivete Comanda Frente Getulista

Elementos do antigo PTB estão diligenciando para lançar até o próximo dia 24 um movimento inspirado nos ideais políticos do presidente que se suicidou naquela data, em 1954.

Êsse movimento será rotulado com a denominação de **Centro Cívico Getúlio Vargas**, já estando em pleno andamento as providências para seu registro como associação de fins culturais e patrióticos, o que servirá de cobertura para sua ulterior transformação naquilo que é o objetivo dos seus fundadores — nôvo partido político.

O comando do movimento foi confiado à deputada Ivete Vargas, que se entendeu a respeito com o ex-presidente cassado e exilado em Montevidéu. O sr. João Goulart aprovou a iniciativa.

Numerosos elementos do antigo PTB, inclusive alguns cassados, desde a conclusão dos entendimentos entre Ivete e Jango, passaram a desenvolver intensa articulação em vários Estados, marcando o lançamento do **Centro** até o próximo dia 24.

Dizem êles: «A nossa bandeira será a **Carta Testamento**».

Pedroso: Revisão Das Cassações

O deputado Oscar Pedroso Horta, que foi ministro da Justiça do govêrno Jânio Quadros, chegou a Belo Horizonte, em companhia do senador Milton Campos, para articular o lançamento de uma campanha nacional em favor da revisão das cassações, de acôrdo com a tese há tempos sustentada pelo sr. Pedro Aleixo, vice-presidente da República e agora também presidente do Congresso Nacional.

Ao chegar à capital mineira, o deputado paulista declarou que está convicto de que o govêrno e o Congresso encontrarão uma fórmula para devolver à vida pública aquêles que foram punidos sem nenhuma acusação formal ou processo regular, isto é, sem direito de defesa.

E frisou: «Na vida pública de Minas posso citar o exemplo de injustiça praticada na pessoa do ex-deputado José Aparecido de Oliveira, môço honrado e idealista, a quem não se deu sequer o direito de defesa, se é que era acusado de alguma coisa».

O fato de Pedroso haver viajado para Minas na companhia do senador Milton Campos, dias depois de ter votado no sr. Pedro Aleixo para presidente do Congresso, contrariando disposição da liderança de sua bancada, que defendia o direito do senador Auro de Moura Andrade, parece indicar que, desta vez, vai acontecer alguma articulação positiva, no sentido da revisão dos atos punitivos da Revolução — revisão qualificada, conforme preconiza o sr. Pedro Aleixo.

Jânio na Assembléia Paulista

O ex-presidente Jânio Quadros visitou a Assembléia Legislativa de São Paulo.

A sua presença naquela Casa legislativa provocou insuitada movimentação, mas logo se esclareceu que não tinha objetivos políticos: Jânio ali havia ido ùnicamente para retribuir a visita que o presidente da Assembléia, deputado Nélson Pereira, lhe fizera quando do falecimento de sua mãe, dona Leonor.

Costa Vai Governar de Minas

O governador Israel Pinheiro, que participou das reuniões da SUDENE no Recife, quando de lá o marechal Costa e Silva governou o país, informa que o presidente da República lhe comunicou que também pretende levar para Belo Horizonte o govêrno federal, a exemplo do que já fêz em São Paulo e vem de fazer no Nordeste.

A data ainda não está marcada em definitivo: talvez na primeira quinzena de outubro.

Mostra-se Israel muito animado com essa perspectiva, pois espera ver o govêrno da República atender às reivindicações de Minas na mesma base do que fêz em relação a Pernambuco e outros Estados do Nordeste.

A notícia do funcionamento provisório do govêrno da República em Belo Horizonte terá seus efeitos imediatos para apaziguar os ânimos que andam um tanto rebelados na Assembléia, onde já se estão articulando três blocos independentes, integrados por uma grande mistura de elementos da ARENA e do MDB: um bloco aglutina os antigos elementos do extinto PSD, os quais querem que Israel governe com as fôrças que o elegeram em 65; outro é formado pelos ex-udenistas e ex-perrepistas, que lutaram contra Israel e pretendem que êle agora, por ser da ARENA, suspenda os entendimentos com os **anti-revolucionários** para alcançar a sua sonhada **integração**, e o terceiro, com elementos predominantemente do antigo PTB, pretende ser um Bloco de Choque para fazer oposição cerrada ao govêrno, repelindo a **integração** que o presidente regional do MDB (senador Camilo Nogueira da Gama) aceita com entusiasmo.

Congresso Vai Mesmo Homenagear Cardeal

A dificuldade regimental para a homenagem do Congresso ao cardeal Amleto Giovani Cicognani, legado do Papa Paulo VI, realmente existe, mas pode ser contornada. Depois de examinar detidamente o problema, líderes governistas verificaram que já há um precedente, que poderá ser a solução, de vez que, positivamente, o nôvo Regimento Comum do Congresso não prevê as sessões solenes para homenagens a chefes de Estado.

Em 1965, um grupo de deputados desejou fazer uma sessão conjunta da Câmara e Senado para homenagear o primeiro aniversário da Revolução. No Regimento Interno não foi encontrado qualquer dispositivo dispondo sôbre tais sessões. Depois de algumas pesquisas na Biblioteca da Câmara e consultas aos dirigentes das duas Casas do Congresso, chegou-se a uma conclusão: «Requerimento dos líderes pedindo a convocação da sessão».

Houve a homenagem. O processo agora será o mesmo.

SINAL ABERTO

COMÉDIA DO LÍDER LEMBRA 37

Próceres da oposição mostram-se irritados com o senhor Ernâni Sátiro, em virtude dos têrmos que empregou para comunicar ao senhor Pedro Aleixo a notícia da aprovação do projeto que assegura ao vice-presidente da República a presidência do Congresso.

Dizem que o líder do govêrno, logo que terminou aquela votação, pegou do telefone e discou para o vice-presidente da República: "Pedro, ganhamos. A comédia acabou..."

Para os radicais da oposição, porém, a "comédia" apenas começou. E repetem com mordacidade o "slogan" do senhor Café Filho: "Remember 37..."

Em 37, Pedro Aleixo era o presidente da Câmara dissolvida a 10 de novembro.

EURICO: VOCAÇÃO DE EDUCADOR

O senador Eurico Resende divide o seu tempo com três profissões que considera muito importante: 1 — o exercício de seu mandato e, nessa função, o desempenho da vice-liderança do govêrno; 2 — advogado militante na capital do país e dos mais solicitados; 3 — professor e fundador de escolas.

Quando foi eleito senador pelo Espírito Santo, o senador Eurico Resende já havia fundado 18 escolas, variando de colégios primários, a secundários e chegando à Universidade do Estado.

Em Brasília, acaba de organizar e registrar a "Faculdade de Administração de Emprêsas". Nada menos de 318 candidatos inscreveram-se para o vestibular, que não é fácil e, amanhã, será realizada a última prova, de francês.

As aulas começarão em setembro, e cêrca de 80 professôres já procuram o senador Eurico Resende, propondo-se a participar do corpo docente. Entre os já convidados encontram-se o senador oposicionista Josafá Marinho e o governista Mem de Sá.

Pretende o senador Eurico Resende atribuir um salário de NCr$ 1 mil, aos mestres de sua Faculdade.

"Logo que essa Faculdade estiver funcionando a pleno vapor, pretendo entregá-la ao govêrno e partir para a fundação de outra, que já está nas cogitações. Será uma nova surprêsa para o país, pois será a primeira nesse gênero a ser organizada no Brasil" — declara o senador capixaba.

MESBLA S. A.

MATRIZ E DIREÇÃO GERAL — RIO DE JANEIRO

FILIAIS: RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PÔRTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, RECIFE, SALVADOR, BELÉM, NITERÓI, PELOTAS, FORTALEZA, MARÍLIA E VITÓRIA

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES 33.087.156

DIRETORIA

Presidente	Silvano Santos Cardoso
Vice-Presidente e Diretor-Geral	Henrique de Botton
Diretor	Demósthenes Madureira de Pinho
Diretor	João Baylongue
Diretor	Leon G. Risso
Diretor	José Luiz Palhares dos Santos
Diretor	Wolf Spector
Contador C. R. C. — GB 8.777	Ernesto Gunzburger

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente	— Embaixador José Carlos de Macedo Soares
Vice-Presidente	— Dr. Rodrigo Otávio Filho
Secretário	— Dr. Raymundo de Castro Maya
Conselheiros	— Ministro Paul Van Zeeland
	Sr. Berent Friele
	Embaixador Walter Moreira Salles
	General Marcel Carpentier
	Dr. Clemente Mariani

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À 45ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Acionistas:

Submetemos à sua consideração o Relatório dos principais fatos ocorridos na administração de nossa Sociedade, juntamente com o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e outros documentos referentes ao exercício terminado em 30 de abril de 1967.

Durante todo o período que correspondeu a êsse exercício persistiu o Govêrno no louvável intuito de combater a inflação e, com êsse objetivo, orientou-se pela política de captação de recursos no mercado de capitais em substituição à condenada prática das emissões vultosas.

Sem embargo dos efeitos positivos que essa orientação tenha porventura alcançado, cabe registrar que o mercado onde o Govêrno conseguiu os meios para financiar os deficits de Caixa foi, obviamente, o mesmo a que normalmente recorrem as emprêsas particulares. Dada a desproporcional rentabilidade oferecida pelos papéis oficiais, resultaram dessa competição o desvio das poupanças para êsse tipo de investimento, o enfraquecimento do mercado de ações e o encarecimento do dinheiro.

Os privilégios de que dispõe o Govêrno transformaram-se, dêsse modo, em nôvo fator de elevação de custos, enfraquecendo os propósitos de contenção e estabilização com os quais estavam as emprêsas comprometidas.

Não bastassem as dificuldades assim colocadas perante os empresários, de muitos outros modos foram êles impedidos de exercer com eficiência as importantes funções que lhes cabem no conjunto da economia nacional. A obrigatoriedade das correções monetárias, a elevação de impostos, a majoração das contribuições para Leis Sociais, a criação de um nôvo sistema de depósitos para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (sem a reversão dos depósitos anteriores que deveria ter sido regulamentada em prazo já expirado há muito), são alguns dos fatos que merecem destaque no elenco das dificuldades com que foram oneradas as emprêsas particulares, não se levando em justa consideração serem elas fatores importantes do desenvolvimento.

A produtividade, que a iniciativa privada busca instintivamente, foi de igual modo prejudicada no decorrer do exercício pelos aumentos do custo dos serviços públicos nos setores de energia, comunicações, transportes, etc., pela abundante e às vêzes conflitante legislação que respondeu freqüentemente pelo retardamento de várias decisões e pela implantação de contrôles desnecessários e onerosos com os quais o Govêrno pretendeu forçar o comércio a estabilizar preços, sem levar em conta o fato de que, sendo essa atividade mero veículo de distribuição, não lhe cabe responsabilidade pela variação dos preços, sempre que mantenha estável sua margem bruta, destinada à cobertura das despesas operacionais e à remuneração razoável do capital.

Dentro dêsse quadro, emoldurado pela redução cada vez mais nítida da capacidade aquisitiva do consumidor, Mesbla levou a efeito uma política de cautelosa expectativa, uma vez que as circunstâncias já apontadas não aconselhavam investimentos novos nem grandes expansões.

Na área de vendas essa política consistiu em selecionar as linhas de maior rotatividade comercial e sustentar com elas o nível em que vinha operando, de modo a restringir momentâneamente as necessidades de capital de giro, cujo elevado custo, como dissemos, dificilmente podia ser compensado pela rentabilidade normal dos negócios.

Dentro da mesma diretriz, buscamos diminuir os custos operacionais através de redução nas despesas, do aperfeiçoamento de métodos e mediante maior eficiência do quadro de pessoal.

Graças a essa firme e acertada orientação, os resultados do exercício, tendo-se em vista as considerações precedentes, podem ser considerados razoáveis porque correspondem a um período de inegáveis dificuldades, em que a simples preservação terá sido a meta de muitas emprêsas.

No limiar de um nôvo exercício, em que as expectativas são promissoras para as atividades privadas, parece-nos natural esperar melhores resultados no próximo ano, de vez que o Govêrno promete aliviar os graves problemas empresariais, cuja solução é condição necessária à realização dos seus bons propósitos já divulgados.

O Decreto-lei nº 157, a Portaria nº 136, do Sr. Ministro da Fazenda, a regulamentação do sistema de Crédito Direto ao Consumidor, as providências anunciadas no sentido de reduzir as taxas de juros, a intenção de elevar a capacidade aquisitiva do consumidor e a consciência de que não é necessário onerar os custos operacionais das emprêsas para fiscalizá-las, são medidas capazes de permitir à iniciativa privada a colaboração de que o Govêrno precisa para conter a inflação mediante incremento da produção.

Sem problemas de outra natureza, estruturalmente bem organizada, econômica e financeiramente sólida, Mesbla aspira ao restabelecimento de condições que lhe permitam aplicar, na consecução dos seus objetivos, tôda a capacidade de que dispõe. E' neste sentido que concentramos nossas esperanças, confiantes na ação e na eficiência do Govêrno.

VENDAS

O objetivo de alcançar grande volume de vendas foi êste ano substituído pela política de seleção de linhas de maior rotatividade comercial, numa atitude de coerência com os propósitos de diminuir as necessidades de capital de giro.

Dêsse modo foi possível atingir um total de vendas da ordem de NCr$ 146 milhões mediante utilização de um capital de giro próprio de cêrca de NCr$ 27 milhões. A relação entre essas duas cifras e o confronto com o mesmo índice do ano anterior atestam claramente o acêrto das diretrizes adotadas.

MODALIDADES DE VENDAS

As medidas tendentes a aumentar a velocidade de nosso giro comercial refletiram-se, como é natural, na composição das vendas, em que continuam a se expandir as feitas diretamente ao consumidor.

Modalidades	Exercício 66/67 NCr$ 1.000,00	Exercício 66/67 %	Exercício 66/67 NCr$ 1.000,00	Ex. 1965/66 %	Ex. 1965/66 NCr$ 1.000,00	Ex. 1965/66 %	Ex. 1966/67 NCr$ 1.000,00	Ex. 1966/67 %
Vendas ao Consumidor			82.880	56,2			65.670	54,5
dinheiro (*)	38.498	46,7			29.012	44,2		
a prestação	43.882	53,3			36.658	55,8		
Vendas a Revendedores			55.997	38,2			47.331	39,3
Praça	16.957	30,3			15.658	33,1		
Interior	39.040	69,7			31.673	66,9		
Vendas a Rep. Públicas			8.157	5,6			7.416	6,2
Totais	—	—	146.534	100,0	—	—	120.417	100,00

Nas vendas de afacado destacam-se as realizadas no Interior onde somos uma das Emprêsas que mantêm maior número de vendedores, viajantes e Agências de Vendas, constituindo a maior firma do país em compra e venda de mercadorias.

COBERTURA TERRITORIAL DE VENDAS

A vasta rêde distribuidora de que dispomos, e que pode ser considerada uma das mais amplas e de maior cobertura do território nacional, foi, mais uma vez, ampliada pela abertura de novas lojas em Recife (no largo da Paz), em Campos e em Divinópolis, aumentando, dêsse modo, para 36 o número de nossas lojas de varejo.

CONDIÇÕES DE GIRO

Estoque: — O volume de estoques consignado em nosso Balanço não reflete o nível médio mantido durante o ano, visto que ao terminar o exercício nos preparávamos para vendas de maior vulto, animados como estamos pelas perspectivas de melhores condições para desenvolvimento dos negócios.

Contas Correntes: — Em face da rigorosa política de contenção de prazos que vimos desenvolvendo já há alguns anos, foi possível aumentar as vendas em cêrca de 22%, mediante acréscimo de apenas 2,5% em contas correntes.

Isso se deve à participação das vendas à vista, que passaram a representar 46.7% das vendas feitas ao consumidor (contra 44,2% do ano anterior) e à redução do respectivo prazo médio que se pode observar no quadro abaixo:

(*) Inclusive as entradas nas vendas a prazo.

Prazos	Ex. 1966/67 NCr$ 1.000,00	Ex. 1966/67 %	Ex. 1965/66 NCr$ 1.000,00	Ex. 1965/66 %
até 90 dias	30.644	70,2	28.386	66,8
90 a 180 dias	8.250	18,9	7.913	18,6
180 a 360 dias	3.972	9,1	5.056	11,9
mais de 360 dias	786	1,8	1.147	2,7
Totais	43.652	100,0	42.502	100,0

FINANCIAMENTOS

Elevou-se substancialmente a participação dos Bancos na formação do capital de giro, o que constituiu uma das maneiras de dar maior rendimento ao capital próprio. Além disso, a situação do mercado de capitais, que levou a Bôlsa de Valôres a uma debilidade sem precedentes, não oferecia outra alternativa.

Os índices de liquidez não foram, porém, afetados: mantiveram-se em níveis bastante satisfatórios, graças à redução do prazo médio de vendas.

INVESTIMENTOS EM CURSO

Em Belo Horizonte, na esquina da Avenida Afonso Pena com a Rua Curitiba, continuamos as obras do Edifício Mesbla, de 23 pavimentos, dos quais os 6 primeiros se destinam à instalação de um Magazine com ar condicionado, cuja inauguração está prevista para o próximo ano.

Em Campinas prosseguimos a construção do Edifício Mesbla, de 21 pavimentos, com frente para as Ruas Campos Salles e General Osório.

Também ali foram reservados os 5 primeiros pavimentos para instalação de mais um moderno Magazine.

Iniciamos em Fortaleza a construção de um prédio, onde pretendemos inaugurar outro Magazine em princípios de 1968, e estamos construindo em Salvador um local para exposição e venda de carros de passeio.

Além dessas obras de vulto, destinada à expansão de nossas atividades, levamos a efeito durante o exercício diversas reformas e melhoramentos nos prédios já ocupados, devendo destacar-se a instalação de um moderno sistema de ar condicionado no Magazine-Passeio, no Rio de Janeiro.

ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado, depois de feitas as correções monetárias, é da ordem de 53 milhões de cruzeiros novos, importância ainda inferior aos valôres reais. O patrimônio imobiliário constituído de extensas áreas de terreno e de grande número de edifícios, localizados em pontos privilegiados, representa um índice de garantia e de solidez da Sociedade.

IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES

Os aumentos registrados no Relatório anterior, cujos efeitos se fizeram sentir no exercício aqui analisado, foram novamente agravados em decorrência da transformação do Impôsto de Indústrias e Profissões em Impôsto de Serviços Municipais, da instituição dos depósitos compulsórios para constituição do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e da elevação das contribuições para a Previdência Social.

Acresce, ainda, que os encargos de cada um dêsse impostos e obrigações não se limitam à incidência da respectiva taxa sôbre as operações, pois que, além disso, deve levar-se em conta as pesadas despesas a que as emprêsas ficam obrigadas com a criação de novos registros, contrôles, formulários e complexas relações com os órgãos arrecadadores.

O total de impostos pagos no exercício, não incluindo os direitos alfandegários e o Impôsto de Consumo (atual Impôsto sôbre Produtos Industrializados), atingiu NCr$...... 11.379.037,00 que, somados ao valor das contribuições para a Previdência Social, totalizam NCr$ 14.373.976,00, correspondendo a quase 10% sôbre o total das vendas.

O total das imobilizações compulsórias atingiu, no final do exercício, NCr$ 7.237.159,00, o que eqüivale a mais de um quinto do Capital Social. Essa desproporção responde, em boa parte, pelas necessidades que se vêm sentindo em relação ao capital de giro.

DESPESAS

As despesas gerais, inclusive impostos e contribuições, alcançaram a importância de NCr$ 49.638.544,00 e tiveram um crescimento de aproximadamente 34% sôbre as do ano anterior.

São responsáveis por êsse aumento não só os impostos e as contribuições compulsórias já citadas, mas especialmente as despesas financeiras, cujas taxas, elevadas a níveis exagerados, prejudicaram parcialmente os nossos esforços.

Tais esforços podem ser observados na atualização dos métodos de contrôle, instituídos através da utilização do Computador Eletrônico, e na simplificação de serviços promovida pelas Comissões de Reorganização, instaladas em tôdas as Filiais, permitindo reduzir o Quadro de Pessoal sem prejuízo da eficiência.

ASSISTÊNCIA AO PESSOAL

Não obstante o severo contrôle das despesas gerais, os dispêndios com a Assistência Social foram mantidos, numa atitude de justificada compreensão para com os nossos funcionários.

Além das contribuições para a Previdência Social, que atingiram a importância de NCr$ 2.994.939,00, o montante de recursos aplicados em assistência espontânea alcançou cêrca de NCr$ 480.000,00, devendo destacar-se, entre as iniciativas de maior alcance social atendidas por essa rubrica os convênios com Serviços Médico-Hospitalares, os reembolsos das despesas com aquisição de medicamentos, os reembolsos com despesas de estudos, a absorção de parte do custo de fornecimento de refeições, a administração do Seguro de Vida Coletivo e outros benefícios.

Durante o exercício foi inaugurado o nôvo prédio da Colônia de Férias de Paquetá, com 21 apartamentos, e prosseguiram as obras de reforma, que agora se destinam a modernizar e melhorar as instalações sociais.

Além dos valôres já apontados, o Balanço de 30 de abril registra a soma de NCr$ 434.468,00 como saldo de financiamentos concedidos a funcionários para aquisição de casa própria e de veículos.

COMPUTADOR ELETRÔNICO

Cumprindo o programa de expansão dos serviços de mecanização, continuamos êste ano a implantar nas Filiais o sistema que vinha sendo executado apenas no Rio de Janeiro.

Ao terminar o exercício, o Contrôle do Crediário de 18 lojas já era efetuado pelo Computador, bem como a Fôlha de Pagamento de diversas Filiais, e, simultâneamente, continuamos a executar por êsse sistema o Contrôle das Vendas e o serviço de Ações e Dividendos. Projetamos para o próximo exercício o início do Contrôle de Contas Correntes e dos Estoques de Mercadorias, cujos estudos já concluímos.

COMPANHIAS AFILIADAS

Não se registraram fatos dignos de nota na vida das Companhias Afiliadas: Cidix, Brazfabril, Restaurante e Auditório Mesbla, Mesbla Imobiliária e Exportbrás mantiveram o ritmo normal de suas atividades.

PROPAGANDA

Tendo registrado no Relatório anterior nossa resolução de confiar à Agência VERBO PROPAGANDA LTDA. a execução e orientação de nossos planos publicitários, sentimo-nos no dever de consignar agora nossa satisfação pelos serviços que nos vem prestando a competente equipe dessa Agência.

CAPITAL E RESERVAS

As reservas, fundos, previsões e correção monetária foram aumentados em NCr$ 22.226.868,00 e totalizam agora a importância de NCr$ 51.583.017,00, ultrapassando dêsse modo o capital social, que se manteve em NCr$ 33.101.860,00. As reservas e provisões acumuladas refletem a segurança já tradicional da Organização.

RESULTADO DO EXERCÍCIO E SUA APLICAÇÃO

O resultado bruto das operações, acrescido aos outros rendimentos percebidos e à reversão da Provisão Legal para Risco de Crédito, atingiu a importância de NCr$ 55.437.681,00.

As despesas, incluindo impostos e contribuições, alcançaram NCr$ 49.638.544,00, resultando um saldo de NCr$... 5.799.137,00.

Tendo em conta os dados constantes do Balanço, a Diretoria proporá à Assembléia Geral Extraordinária a distribuição de uma bonificação correspondente a 40% (quarenta por-cento) do atual capital, em ações ordinárias e preferenciais, na proporção que cada acionista possuir. Essa bonificação estará isenta de qualquer ônus para os senhores Acionistas.

Além disso, e considerando os resultados do exercício, a Diretoria propõe ainda o pagamento de um dividendo de 6% (seis por-cento), pagável em novembro próximo, como habitualmente, e uma bonificação complementar em dinheiro, de 4% (quatro por-cento), pagável em março de 1968.

Para tal efeito foi consignada no Balanço a importância de NCr$ 3.310.186,00.

Queremos lembrar que o fato da Mesbla ser uma sociedade de capital aberto permitirá aos seus acionistas beneficiarem-se com as seguintes vantagens: isenção do Impôsto de Renda na fonte e abatimento na declaração anual de rendimento do dividendo e bonificação em dinheiro recebidos até o montante de NCr$ 1.073,52 (valor a ser corrigido na forma da lei, em janeiro de 1968), para os possuidores de ações nominativas ou a portador identificado, e, para os possuidores de ações a portador não identificado, impôsto, cobrado na fonte, de apenas 25% sôbre o dividendo e a bonificação em dinheiro.

Convém destacar que, aprovadas as propostas de bonificação em ações, de dividendo e de bonificação em dinheiro, perfazendo 50%, Mesbla terá proporcionado aos seus acionistas um rendimento real de 13% acima da correção monetária (37%), segundo os índices oficiais.

Propomos, ainda, a doação de NCr$ 30.000,00 à União Mesbla.

ALTERAÇÕES NA DIRETORIA

Durante o exercício verificaram-se alterações na composição da Diretoria em face dos pedidos de renúncia, por motivo de aposentadoria, dos senhores Arthur Almeida Santos e Francisco Alves de Oliveira, após 50 anos de bons serviços prestados à Sociedade.

Há também a registrar a licença concedida ao nosso Diretor, Dr. Hélio Beltrão, distinguido pelo Exmº Sr Presidente da República com sua nomeação para o alto cargo de Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, licença que não poderia ser negada, mesmo diante da falta que nos faz sua preciosa colaboração.

De igual distinção foi alvo o nosso Conselheiro General Edmundo de Macedo Soares e Silva, em virtude de sua nomeação para o honroso cargo de Ministro da Indústria e Comércio, o que o levou a licenciar-se de nosso Conselho Consultivo.

AGRADECIMENTO

Encerramos êste Relatório com um sincero agradecimento aos nossos Clientes, Revendedores, Fornecedores, Bancos, Autoridades e Público em geral, pelas atenções que sempre nos dispensaram.

Destacamos nosso reconhecimento à colaboração que nos foi prestada pelos nossos Funcionários, nos quais nunca é demais ressaltar a dedicada lealdade, estendendo nossa gratidão àqueles que, tendo devotado a melhor parte de sua vida à tarefa de construir esta Casa, se afastaram em merecida aposentadoria.

Rio de Janeiro, GB, 30 de abril de 1967.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE ABRIL DE 1967, EXERCÍCIO DE 1º DE MAIO DE 1966 A 30 DE ABRIL DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL			
Caixa		1.098.717,33	
Bancos		3.764.045,77	
Valôres em trânsito		75.811,73	4.938.574,83
REALIZÁVEL			
Títulos de renda governamentais		9.680,32	
Contas correntes fregueses:			
Comércio e indústria	19.227.735,38		
Consumidores	20.868.018,73		
Financiamento direto consumidor	912.933,87		
Repartições públicas	2.643.273,41	43.651.961,39	
Contas correntes devedores diversos		1.954.675,77	
Contas correntes financiamento a empregados		434.468,40	
Valôres a receber		206.172,98	
Ações de sociedades afiliadas	2.381.881,60		
Ações de sociedades diversas	259.112,75	2.640.994,35	48.898.153,21
MERCADORIAS			
Em estoque		22.427.893,46	
Em trânsito		622.912,41	
Câmbio para mercadorias		776.932,17	23.827.738,04
PARTICIPAÇÕES E DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS			
Ações de empreendimentos — SUDENE		291.306,00	
Depósito Decreto nº 1 166 — SUDENE		1.796.392,06	
Depósitos e empréstimos compulsórios	1.223.250,84	1.223.250,84	
Depósitos Lei 4.357 — Arts. 2º e 3º		1.744.092,68	
Obrigações Reajustáveis — Lei 4.357		2.182.118,40	7.237.159,98
IMOBILIZADO			
Imóveis	37.471 739,58		
Instalações em imóveis	2.153 602,08		
Imóveis — construções em curso	1.783.805,07		
Imóveis — aquisições em curso	38.916,82		
Remodelações e instalações em curso	558.350,54	42.006.412,09	
Móveis e instalações	5.919.156,10		
Equipamentos e máquinas	5.204.199,90		
Veículos em uso	532.086,71	11.655.442,71	53.661.854,80
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Contas de antecipação		1.104.405,92	
Variações cambiais pendentes		451.600,00	1.556.005,92
DIVERSAS CONTAS			
Incorporações		3.800.670,48	
Depósitos diversos		65.636,89	
Diversas contas		1.655.262,97	5.521.570,34
TOTAL DO ATIVO			145.641.057,12
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações da Diretoria em caução		900,00	
Diversas contas		670.625,96	671.525,96
TOTAL GERAL			146.312.583,08

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
EXIGÍVEL			
CURTO PRAZO			
Bancos	9.672.644,86		
Títulos descontados	3.319.798,26		
C/C credores diversos	554.727,32		
Fornecedores	19.654.949,21		
Câmbio e saques a pagar	1.104.851,92		
Despesas diversas a pagar	359.018,57		
Contribuições e impostos a pagar	382.596,89	35.048.587,03	
MÉDIO E LONGO PRAZO			
Fornecedores	538.513,81		
Obrigações diversas	6.794.997,36		
Operações Instrução 289	5.287.600,03		
Responsabilidades por aval financiamento direto ao cons.	884.814,20		
Contas correntes diversas	1.795.661,72	15.301.617,12	50.350.204,15
NÃO EXIGÍVEL			
CAPITAL			
Ações ordinárias	19.861.116,00		
Ações preferenciais	13.240.744,00	33.101.860,00	
RESERVAS, FUNDOS E PROVISÕES			
Reserva legal	2.114.700,00		
Reserva geral	1.009.012,96		
Reservas especiais	2.020.000,00		
Reserva para leis trabalhistas	250.000,00		
Fundo de reserva de manut. de capital de giro próprio	13.279.926,90		
Fundo de indenizações trabalhistas	360.852,50		
Correção monetária do Ativo imobilizado	21.812.116,24		
Fundo de depreciação	7.579.701,08		
Fundo legal para risco de crédito	1.310.000,00		
Bonificações em ações recebidas	1.846.676,60	51.583.017,18	84.684.877,18
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Juros sôbre títulos a vencer		1.759.950,78	
Contratos imobiliários		784.002,38	
Diversas contas		206.900,41	2.750.853,57
DIVERSAS CONTAS TRANSITÓRIAS			
Créditos a classificar		504.255,30	
Contratos de incorporações		3.541.308,69	
Diversas contas		183.225,42	4.228 780,41
DIVIDENDOS			
Dividendos não reclamados		316.146,81	
Provisão para dividendo		1.986.111,60	
Provisão para bonificação		1.324.074,40	3.626.332,81
TOTAL DO PASSIVO			145.641.057,12
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		900,00	
Diversas contas		670.625,96	671.525,96
TOTAL GERAL			146.312.583,08

CONTA CONSOLIDADA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

DETALHES	NCr$
Despesas Gerais, Gratificações e Percentagens	34.326.855,26
Impostos	11.379.037,62
Contribuição ao INPS	2.994.939,77
Depreciações	937.713,03
Donativo à União Mesbla	30.000,00
Reserva Legal	259.500,00
Provisão Legal para Risco de Crédito	1.310.000,00
Provisão para Dividendo e Bonificação	3.310.186,00
Fundo de Reserva para Manutenção de Capital de Giro Próprio	889.449,57
	55.437.681,25

CRÉDITO

DETALHES	NCr$
Lucro Bruto do Exercício	41.897.828,49
Rendas Diversas	11.310.984,64
Reversão Provisão Legal para Risco de Crédito	1.031.270,04
Renda Títulos Governamentais	3.138,14
Correções Monetárias Títulos Governamentais	977.702,53
Dividendos Recebidos	216.757,41
	55.437.681,25

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da MESBLA S/A., tendo examinado, em todos os seus pormenores, a escrituração, as contas, o balanço geral e as contas de lucros e perdas da sociedade, referentes ao exercício encerrado em 30 de abril de 1967, e em tudo verificado absoluta exatidão somos de parecer que os mesmos representam a situação real da sociedade e opinamos por sua aprovação pela assembléia geral.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1967.

Manoel Ferreira Guimarães, Pierre Aristide Fouchet Lermans, Rodrigo Ventura Magalhães

heron domingues

com as notícias

O DESCONFIÔMETRO

A GANGORRA do poder inclinou-se mais uma vez, deixando os dois maiores líderes do Ocidente em situação difícil. Isto porque, segundo as mais recentes pesquisas dos Estados Unidos e da França, Johnson e de Gaulle perderam dezenas de pontos em seus respectivos índices de popularidade.

O presidente americano perdeu 13% nas últimas semanas, e o francês, 10%, em comparação com o mês de junho.

A explicação dos observadores é uma só: a frente interna, tanto nos Estados Unidos como na França, está sendo esquecida e sacrificada por fôrça de determinados compromissos e de diversas circunstâncias.

Ontem, o govêrno Costa e Silva completou cinco meses de instalação. Creio que já é hora de se fazer por aqui uma consulta nacional de opinião pública sôbre a nossa administração.

Assim seriam aferidos os pontos fracos do govêrno, através do conhecimento da média da opinião do povo brasileiro. Não se pode aquilatar a identificação da linha governamental com as necessidades e as aspirações do país, sem uma pesquisa dessa natureza. E seria um passo a mais em direção à tão decantada redemocratização. Que tal ligar o desconfiômetro?

24 ERAM 11 E MÉDICO ERA MARIDO

O professor Rui Leme, presidente do Banco Central, estava, ontem à noite, se refazendo do tremendo esfôrço desenvolvido em Recife, e ao mesmo tempo olhava melancòlicamente uns recortes de jornais, inclusive desta coluna. Alguns o qualificavam como o perdulário da última estada do govêrno federal no Nordeste.

Segundo as notícias publicadas, a comitiva do Banco Central era a mais numerosa, com 24 pessoas, inclusive um médico particular. Leme telefonou para o sr. Ari Burger, da Gerência de Crédito Agrícola e Industrial, e disse: «Veja, Burger, incluíram as suas oito pessoas na minha comitiva; e mesmo assim não chega a 24». O sr. Rui Leme, na verdade, levou só 11.

A história do médico particular é verdade, mas êle não é médico do presidente do Banco Central. É marido da sua secretária, dona Marília, e viajou por conta própria, aproveitando a viagem da mulher, inclusive para passar algumas horas no Recife à cabeceira de sua mãe, gravemente enfêrma.

O professor Rui Leme acendeu seu cachimbo e depois desabafou com êste repórter ao telefone: «Lá eu preciso de médico para viajar comigo? Não sou doente nem nada. Tenho mais saúde do que muita gente pensa».

NESTE momento, está navegando para a Europa um navio brasileiro que se destina ao pôrto de um país que não concorda com a nova política brasileira de reciprocidade em matéria de cabotagem internacional.

•

TOMEM NOTA: será um teste. Se o nosso navio não descarregar, os barcos daquele país não mais descarregarão em portos brasileiros.

•

DEPOIS que esta coluna anunciou a manutenção da atual linha de veículos da Willys, houve uma surpreendente vendagem nos últimos dias de julho.

•

JÁ PUBLIQUEI os números absolutos. Posso dizer agora que o acréscimo de vendas no mês passado foi da ordem de 18% a mais do que em junho. Do total, os carros de passeio contribuíram com 1.477 unidades, o que é um recorde.

•

EM Buenos Aires, realizar-se-á em 1968, pela primeira vez, uma conferência latino-americana para debater problemas de inflação e de seguros, principalmente seguros de crédito à exportação.

•

NA SEMANA PASSADA, quando chegou no Recife, o sr. Enaldo Cravo Peixoto foi surpreendido com uma verdadeira caravana de automóveis superluxuosos à sua disposição no aeroporto.

•

ERAM, ao todo, oito automóveis. Os carros foram mandados por moinhos, frigoríficos etc. O superintendente da SUNAB preferiu, todavia, utilizar-se do carro da própria repartição.

•

TOMEM NOTA: o embaixador Sette Câmara será convidado pelo chanceler Magalhães Pinto a permanecer no seu pôsto na ONU. Caso não queira mesmo continuar, será substituído por um diplomata de carreira.

•

A PROPÓSITO, o sr. Magalhães Pinto esclareceu a esta coluna que jamais se cogitou no govêrno de convidar o ministro Rondon Pacheco para a chefia da representação brasileira na ONU, principalmente porque o chefe da Casa Civil é peça importante na função em que se encontra.

•

HOJE, em Leopoldina, estarão reunidos em assembléia os acionistas do Banco Ribeiro Junqueira. No dia 25, serão os acionistas do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais. E até o fim do mês estará completada a nova fusão bancária.

•

NÃO HAVERÁ aquisição de contrôle acionário nessa fusão **sui generis**, e sim uma integração total. Tanto que a direção do Ribeiro Junqueira passará a participar da direção do Comércio e Indústria.

•

O GOVÊRNO da República africana da Guiné decidiu mandar para o confinamento todos os sacerdotes católicos do país, depois que êsses decidiram protestar contra a penúria alimentar do povo.

•

ONTEM pela manhã, conversei com Rosinha Fernandes. Está indignada com o ministro Gama e Silva, que não se dignou responder o pedido que fêz para voltar para junto de seu marido em Fernando Noronha.

•

ROSINHA FERNANDES fêz o pedido a 9 do corrente e acha que, dentro da lei, só ela é juiz da oportunidade ou não de ficar com seu marido quando quiser.

•

DIA de luto, ontem, para a nossa Marinha com a chegada dos corpos das vítimas do acidente no cruzador **Barroso**. A presença da Aeronáutica no desembarque sensibilizou o Almirantado, que estava quase todo no Santos Dumont.

•

EMBARCOU para Santiago do Chile, a fim de inspecionar as agências da Sul-América, o sr. Gerard Larragoiti.

•

TRECHO de conversa de dois **cobras** do mercado financeiro: João Saavedra dizia a Istvan Lanthos que os especuladores devem ser afastados da Bôlsa de Valôres. E concluía: «Caso contrário, não teremos êsse instrumento funcionando como fonte segura de investimento para o capitalismo do povo, com a confiança de que necessita o sistema».

FUTURO DE PORTUGAL EM COCHILOS D'ALÉM MAR

Para onde vai Portugal? Mais uma vez a pergunta é feita com ansiedade. Agora, observadores da política portuguêsa julgam que Salazar tomou a primeira medida concreta com relação à sua sucessão, ao nomear dois conhecidos generais monarquistas para o comando das fôrças armadas: Santos Costa e Câmara Pina.

Salazar, que sempre foi um dedicado monarquista, conta ainda com outro aliado poderoso — a Igreja, isso sem citar o fato de que sòmente o partido monárquico e a União Nacional (seu partido) podem agir livremente.

Entretanto, Cunha Leal, antigo salazarista, presidente da Ação Democrática Social, não aceita a volta do pretendente D. Duarte Nuno, que acaba de ser presenteado por Salazar com o palácio de São Marcos, perto de Coimbra.

Cunha Leal está ameaçando apoiar a liberalização do regime, na sucessão de Salazar, tendo em vista uma república democrática representativa.

GENTE E NOTÍCIAS

SERÁ fechado o Canecão. Quem me deu a notícia foi o próprio secretário da Justiça, sr. Cotrim Neto, que adiantou estar a já hoje famosa cervejaria funcionando a título precário. E ninguém providenciou até agora a sua regularização.

ONTEM pela madrugada, circulei com o sr. Cotrim Neto, que é o nôvo terror dos donos de boates e demais casas da vida noturna. No Chatô, nada havia de irregular. Mas vêm aí medidas drásticas para acabar com certas anormalidades.

SURPRESO está o sr. Orlando Trevanes com a rapidez com que grande cadeia de cinemas saiu da concordata em que se encontrava. Já mandou buscar a declaração do impôsto de renda da referida firma.

UMA DAS mansões senhoriais do Rio no Cosme Velho é a do vice-governador Rubens Berardo, que raramente recebe em seus salões. Hoje, entretanto, ali se realizará uma recepção em homenagem ao pianista Jacques Klein.

A ADMINISTRAÇÃO Regional de Copacabana recebeu um ultimatum do govêrno do Estado para retirar em 24 horas tôdas as faixas clandestinas de propaganda, que transformam o bairro num arraial.

SERÁ no Rio a Convenção da ARENA, em setembro, para aprovar projetos de estatutos e programa. O senador Krieger considera pacífica a inclusão das sublegendas no programa. Mas eleição direta para presidente da República, não. . . . .

À CRIANÇA devemos tudo, principalmente o futuro. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

FILHA DE NEGRÃO CANTA SÓ PARA O POVO E COLOCA ALTO A INTELIGÊNCIA DE LACERDA

«Considero Carlos Lacerda um homem, profundamente, inteligente», disse Jandira Negrão de Lima, anunciando, com exclusividade ao «DN», o lançamento de seu compacto, dia 24, na Casa Grande, e revelando já ter cêrca de 40 músicas prontas e seu primeiro LP sairá breve, com valsas, canções sentimentais e, até mesmo, sambas de protesto.

A filha do governador é concorrente no II Festival Internacional da Canção, com três músicas, e diz que seu grande desejo é ser aceita pelo povo, como sua intérprete, e revelou: «Canto para pessedistas e udenistas, porque a música não tem partido; quero me dirigir às milhares de pessoas que se cruzam na minha porta e em tôdas as ruas, levando-lhes, sobretudo, uma mensagem de amor».

Jandira: Minha voz no festival é só para o povo

«SHOW» PARA COLMÉIA

Jandira vai lançar seu primeiro disco com um «show» no café-teatro Casa Grande, no próximo dia 24, às 21 horas. O espetáculo terá a duração de uma hora e sua renda reverterá em benefício da Colméia, instituição presidida por sua mãe, d. Ema Negrão de Lima. Ela revelou que tem repertório próprio para cantar todo êsse tempo, já que compôs, até agora, cêrca de quarenta músicas.

Disse mais que foi levada à gravadora, por Bené Nunes, e apresentada ao seu diretor músical, como uma jovem que pretendia ser artista. Ouvida e contratada, Jandira deu um grande susto quando revelou aos seus novos patrões quem era seu pai. «Êle não entende nada de música, mas gosta de ouvir. Por causa de seu marido e de seu amor por Portugal, tentou fazer um fado, mas no fim, confessa ela, acabou dando em samba mesmo».

A LETRA

Jandira toca violão, piano e acordeon, de ouvido, e compõe, incessantemente. Mostrou ao «DN» uma de suas últimas músicas que se chama «Um pouquinho só»: «Eu já não sei mais o que fazer/para tirar você do meu coração/eu já tentei esquecer como era bom o carinho seu/Eu já não sei mais viver assim sem ter você/Volta aos braços meus/volta por favor/traga-me um pouquinho só de amor».

Em seu compacto, que será lançado no dia 24, a nova cantora lança quatro músicas de sua autoria: «Falando em você», «Um certo alguém», «Saudade que se chama você» e «Um dia de chuva triste». Revela que não conhece teoria musical e cita a frase de Bené Nunes: «Em cada música, erra três acordes e acerta um, por acaso».

NEGRÃO

Explica que canta para o povo, sem distinção política. Não vejo UDN nem PSD: só quero ver é a multidão que cruza as ruas, que se ama e sofre, a ela eu quero dedicar o meu esfôrço e minha inspiração. A música não tem fronteiras nem política. Afirmou não ficar constrangida em participar do Festival da Canção, sendo filha do governador: «Isto em nada me auxilia, antes, pelo contrário. Também não ficarei envergonhada em perder, sendo filha de quem sou. Não tenho complexos nem inibições. Quero é cantar o canto do povo».

SUCESSO

«Entro com três músicas no Festival, diz Jandira, mas estou certa de que pelo menos uma das músicas será sucesso popular garantido. Vencendo ou perdendo o concurso, não deixarei de cantar e compor, a não ser que o povo não me aceite, pois só a êle me dirijo e só dêle vou aceitar o julgamento final». A filha do governador, que é secretária formada, fala inglês e francês e é enfermeira da Cruz Vermelha, revelou ter começado a cantar muito nova, que gostava da «Chiquita Bacana», e era sempre convidada a cantar nas festinhas ou em recepções a que comparecia. Daí surgem o disco, a cantora e a compositora.

«Giulio Cesare» Vem Com 980

O transatlântico «Giulio Cesare» chegará ao Rio na próxima sexta-feira, trazendo a bordo 980 passageiros, entre os quais o ministro da Fazenda da Itália e o embaixador brasileiro em Roma.

O «Giulio Cesare» zarpará no mesmo dia 18 para Santos, seguindo posteriormente, para os portos do Rio da Prata, a fim de desembarcar os p[illegible] nam à Argentina e Uruguai.

PASSAGEIROS

Entre os passageiros que se destinam ao Brasil, destacam-se o embaixador Francisco D' Alamo Louzada, sr. Ugo Cherchions e sra., chefe do Departamento Jurídico do Consulado da Itália em São Paulo; deputado Marcial do Lago; conselheiro Philippe Olivier; e as senhoras Maria Teresa e Priscilla Matarazzo.

De Santos, o transatlântico irá aos portos do Rio da Prata, levando entre outros, sr. Luigi Preti e família, ministro da Fazenda da Itália, que voltará para participar da reunião do Fundo Monetário Internacional; professor Jacques Duprey, cônsul do Senegal em Montevidéu; sr. Pangaert D' Opdorp sr. Maximilian Hefinger e sra., adido comercial da Austria em Buenos Aires; engenheiro Guglielmo Giaccons sr. Luiz Dodero e sra. filho do fundador da Companhia Dodero de Navegação Argentina; e sra. Maria Ester Pico, embaixatriz da Argentina em Rabat.

CARDIN TRAZ A MODA MASCULINA DA JOVEM GUARDA

A chegada, amanhã, ao Rio, de Piérre Cardin está cercada de grande expectativa notadamente no meio da chamada "jovem guarda", pois foi anunciado que êle apresentará aqui a sua revolucionária "linha masculina", podendo, inclusive, determinar novos rumos para a elegância do homem no Brasil, que terá, assim, de agora em diante, a oportunidade de discutir e escolher as suas roupas, a exemplo das mulheres.

O costureiro francês, que acaba de apresentar sua coleção feminina de inverno, em São Paulo, passará aqui apenas três dias, retornando, em seguida, a Paris, devendo, deixar, todavia, estruturado um esquema de propaganda intensiva dos seus modelos para rapazes, por considerar que a moda masculina tem um campo ainda inexplorado em nosso país.

REBELIÃO DOS HOMENS

O figurinista carioca Nei Barrocas afirmou à reportagem do "Diário de Notícias" ser possível a Cardin influenciar, efetivamente, a "jovem guarda" brasileira, pois as tendências atuais da juventude ainda não estão inteiramente definidas, nem aqui nem em qualquer outra parte do mundo.

— "A moda — disse — está atravessando uma aguda fase de transição. A extravagância é perfeitamente admissível, hoje em dia. Há, inclusive, uma espécie de rebelião contra os tradicionais padrões da indumentária masculina. Acredito, pois, que se verifiquem sensíveis transformações nesse setor, num futuro próximo. A questão está apenas em saber se isto não afetará, de maneira profunda, o espírito do homem".

Observou o figurinista que a moda feminina avança a cada instante, enquanto demora um século para que a masculina dê um tímido passinho à frente. «Os homens, por sua vez, principalmente no Brasil, têm sido medrosos e conservadores em matéria de guarda-roupa», afirmou.

INOVAÇÕES AVANÇADAS

O noticiário especializado, oriundo da Europa, dá conta das inovações da moda masculina em 67. Ao lado das mini-saias e dos maxivestidos, para as mulheres, os costureiros mais espertos resolveram dar um avanço, imaginando, para os homens, macacões, bonèzinhos, paletós de papel e outras «bossas». Ainda na semana passada, foi lançado, em Paris, para «êles», o terno de peça única, fechado na frente por gigantesco «éclair» de metal dourado, cinto e botas.

Guy Laroche foi o primeiro costureiro francês a tentar revolucionar os tradicionais padrões da indumentária masculina. Suas inovações, entretanto, estão sendo consideradas **avançadas demais**, inclusive para o extravagante e arrojado público parisiense.

Com Guy Laroche, os paletós, casacos e sobretudos perderam o abotoamento usual. As golas tradicionais foram abolidas, os botões substituídos pelo fecho-«éclair», os cintos estreitos por outros mais largos, com fivela de metal. A roupa esporte ficou com uma peça só, como um imenso macacão de bolsos e lapelas.

DISCRIÇÃO BRASILEIRA

Os alfaiates brasileiros mantêm-se, entretanto, numa posição de expectativa quanto às inovações surgidas na Europa, bem assim quanto aos modelos trazidos por Cardin. A maioria acredita ser difícil, no Brasil, a adoção das criações sensacionais da França. Os gerentes de duas casas de roupas para homens, ouvidos pela reportagem, afirmaram defender a tese de atualização discreta da moda masculina, «pois os homens brasileiros, embora apóiem as ousadas inovações, dificilmente as aceitam para o seu uso».

A tendência, atualmente, no Brasil, é para a adoção da moda italiana, já lançada para 67-68, cujos pontos principais são os seguintes: paletós de mangas mais largas e lapelas mais estreitas; bôlsos laterais fingidos, paletó cintado e apenas com dois botões, sempre forrados do mesmo tecido; colête listrado de cinco botões; calça bastante ajustada às pernas, sem vinco e sem bainha; camisa social branca; camisa esportiva com muita extravagância: listras berrantes, gola subida, botões coloridos e debruns; para a noite: «smoking» de gola redonda, camisa enfeitada com rendas e gravatinha borboleta com listras.

HOMEM FEMININO

O alfaiate Roberto Fragali, italiano radicado no Brasil, falando à reportagem, afirmou, entretanto, que não se afastará da moda inglêsa para seus clientes. Disse que, para ser elegante, o homem não precisa feminilizar-se, sendo êste um êrro atualíssimo.

— «Elegância é sobriedade — frisou — e não loucuras».

Fragali, que tem entre seus clientes embaixadores e homens de negócios, não fêz considerações sôbre as criações de Pierre Gardin mas disse não poder negar que os lançamentos de êxito agora são influenciados de perto pela moda feminina.

Alguns modelos masculinos, já apresentados por Cardin, em São Paulo, apresentam casacos longos, na altura da coxa, e calças justas.

Comércio Lança Nova Advertência: Duplicata-Fiscal Diminui Capital

A Associação Comercial enviará um memorial ao ministro Delfim Neto protestando contra a inclusão da cobrança do ICM na duplicata fiscal, alegando que a medida só virá descapitalizar ainda mais o comércio, que já sofre uma série de restrições com a Reforma Tributária.

O documento acentuará também que, com a implantação do nôvo título no mercado, o comerciante que tinha o prazo de duplicata mercantil para pagar o impôsto deverá, agora, saldar os tributos incidentes sôbre as mercadorias num prazo máximo de 45 dias.

ESVAZIAMENTO

O sr. Antônio Carlos Osório disse ao "DN" que a indústria, ao reivindicar a criação da duplicata fiscal, teve o apoio do comércio, que não fêz qualquer objeção, porque compreendia o significado funcional da medida, já que êsse setor carecia de capital de giro e o Impôsto sôbre Produtos Industrializados era apontado como uma das causas dêsse esvaziamento.

CAPITAL

Nos meios empresariais revela-se que o pagamento do Impôsto de Circulação de Mercadorias aumentará mais a escassez de capital de giro do comércio, contrariando-se, desta forma, as diretrizes anunciadas pelo presidente Costa e Silva no setor econômico-financeiro. Comenta-se, também, que a nova legislação tributária é inflexível, em alguns aspectos, e só dificulta a execução das operações de crédito no mercado.

INFLAÇÃO

Por outro lado, o Conselho Monetário Nacional debaterá em sua reunião de amanhã o problema da alta do custo de vida, considerando-se a necessidade de se baixar a inflação para menos de 30%, no decorrer dêste ano. Paralelamente, serão examinados os reflexos que vêm-se verificando nos centros consumidores de tôdas as medidas postas em prática pelo govêrno no setor de crédito.

EXPORTAÇÕES

Os membros do CMN discutirão ainda as questões referentes aos financiamentos a serem concedidos pela missão do Banco Mundial nos projetos de exportações dos produtos manufaturados, a taxas de juros previstas nas cotações do comércio internacional. Também no encontro de amanhã se discutirão as reivindicações dos empresários, com vistas à obtenção de maior capital pelas firmas nacionais, evitando-se, desta forma, a intervenção dos recursos internos em nosso mercado.

CUSTO

Segundo o "DN" apurou, o presidente Costa e Silva determinou ainda que os integrantes do Conselho Monetário Nacional estudassem uma fórmula capaz de impedir a alta do custo do dinheiro e permitindo, ao mesmo tempo, que os bancos passassem a operar por menos de 1,5% ao mês. Neste sentido, seriam eliminadas, também, as chamadas duplas operações, com um só capital, que leva muitas vêzes, o preço do dinheiro a mais de 36% ao ano.

RENTABILIDADE

Os técnicos do BIRD estarão reunidos hoje com os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão para concluir seus estudos sôbre a política econômico-financeira do govêrno e examinar a possibilidade de concederem empréstimos, principalmente para a exportação, visando, assim, a ampliar nossos mercados. Os membros do Banco Mundial já verificaram a previsão orçamentária do país e afirmaram que só concederão financiamentos se o capital investido tiver a mesma rentabilidade.

BARÔMETRO da reativação dos negócios: segundo análise da conjuntura de São Paulo, elaborada por técnicos da Fazenda, a indústria paulista apresentou, no mês de julho passado, um aumento real de vendas de 5% em relação à média do segundo trimestre de 67 (abril-junho).

O aumento das vendas comerciais foi de 3,3%; os grandes magazines apresentaram crescimento de vendas de 14,9% — o maior, seguido do comércio atacadista de alimentos, que chegou a 10,1%

O único setor que apresentou retrocesso de vendas foi o de tecidos: queda de 7,1%.

☆ ☆ ☆

JÁ NOS DEZ PRIMEIROS DIAS DE AGÔSTO O QUADRO APRESENTA MUDANÇAS: a política de crédito direto ao consumidor continua indo de vento em popa, com crescente liquidez de indústrias que estão recebendo à vista de comerciantes. Em contrapartida, há crise de bons sacadores na praça para financiamento de capital de giro.

Demanda, existe, mas predominantemente de risco de aplicação.

Estão faltando bons sacadores, porque êstes, em face do aumento da oferta de crédito, se estão socorrendo, em maciço volume, em um só ou dois estabelecimentos de custo financeiro barato, em detrimento de outras fontes a que recorriam na época de menor oferta.

As vendas do comércio, nestes primeiros dez dias do mês, NÃO mantiveram o ritmo de crescimento apresentado em julho: alguns setores, apesar do «Dia do Papai», apresentaram queda de vendas, muito embora o de tecidos, por exemplo, tenha apresentado melhoras em relação ao mês passado.

☆ ☆ ☆

EM súmula, o balanço dêstes 10 dias de agôsto mostra que:

1) A indústria vai melhor a olhos vistos.

2) O comércio está desafogado, relativamente, da crise de crédito e permanece em situação satisfatória.

3) Os círculos financeiros beneficiam-se da nova política de crédito ao consumidor, mas se ressentem, de modo geral, de bons sacadores.

☆ ☆ ☆

O TITULAR da Fazenda tem exposto aos seus colegas de ministério, como o do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima, bem como a governadores de Estado e secretários estaduais de Finanças, que lhe pedem liberação de verbas ou socorro financeiro, a difícil situação em que se encontra para combater o deficit de caixa da União, no exercício de 67, que, de maneira como se apresenta, anularia todos os êxitos de uma política antiinflacionária, empreendida de abril de 64 até hoje. ☆☆☆ O deficit dêste ano está em 1 bilhão e 300 mil cruzeiros novos ou um trilhão e 300 milhões antigos, aproximadamente. O ministro da Fazenda quer reduzi-lo, até o fim do exercício, a NCr$ 700 milhões ou NCr$ 800 milhões, ou seja, DEIXÁ-LO NO NÍVEL EM QUE O ENCONTROU EM 17 DE MARÇO, ao se iniciar a atual gestão.

DELFIM Diz para todos: o "deficit" apavora

Os dois legados do govêrno Castelo Branco, ao atual, foram no particular:

1) Êsse deficit instalado de cêrca de 800 bilhões antigos.

2) O compromisso de resgatar entre 17 de março e 17 de maio, isto é, nos primeiro sessenta dias do atual govêrno, 433 bilhões de cruzeiros antigos, só em Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

☆ ☆ ☆

REGISTRO ÓBVIO: é pelo motivo acima citado que o ministro Hélio Beltrão se viu forçado a dizer que o govêrno não poderá dar aumento ao funcionalismo, êste ano.

O que não disse, no Recife, por compreensível tática: o aumento só estará em discussão no primeiro trimestre de 68, para entrar em vigência, provàvelmente, em abril.

☆ ☆ ☆

OUTRO rastilho de pólvora na caminhada de ordenação financeira do govêrno: o Orçamento do próximo ano, que prevê um aumento de arrecadação sôbre o do exercício anterior, num percentual pràticamente irrealizável.

BELTRÃO O que não disse por tática

Em contrapartida: parece absolutamente certo que na rubrica de despesas estão arroladas quantias para obras — adiáveis — em Brasília, que, suprimidas, ainda que parcialmente, poderão fornecer o equilíbrio relativo entre Receita e Despesa. O deficit nominal apontado para o próximo ano é de NCr$ 600 milhões.

☆ ☆ ☆

A MAIOR APREENSÃO SÔBRE O PRÓXIMO ORÇAMENTO reside em que não estão nêle arrolados os socorros que fatalmente terão que ser concedidos para que alguns Estados da Federação, com Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Estado do Rio à frente, não mergulhem em uma situação de absoluta insolvência.

☆ ☆ ☆

SÔBRE o «General Café»: «O Brasil dará total apoio à Reunião Internacional do Café que se iniciará no próximo dia 21, segunda-feira, em Londres», declara o ministro da Fazenda, acrescentando que «nosso país não perderá suas cotas, pois foi o único que cumpriu tôdas as etapas do Acôrdo Internacional».

E mais: «O govêrno Costa e Silva vai incentivar a industrialização do café solúvel. Não obstante protestos de interessados, nos Estados Unidos, prosseguiremos na nossa política de conquista de mercados internacionais para colocação dêsse tipo. Inclusive do próprio mercado americano».

«O govêrno manter-se-á firme sempre que se trate de proteger a entrada de produtos brasileiros de modo lícito no exterior, notadamente de produtos industrializados. E o café solúvel é um dêles». ☆☆☆ Ainda: o sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC, parte sábado para Londres, onde, dois dias após, na reunião da Organização Internacional do Café, o tema principal em discussão será a renovação, prorrogação ou supressão pura e simples do Acôrdo Internacional, cuja vigência termina em setembro de 68. O Brasil bater-se-á pela renovação ou prorrogação do atual Acôrdo.

HORACIO Em Londres pelo Café

☆ ☆ ☆

O QUE os Serviços de Inteligência já apuraram sôbre a Conferência da OLAS, em Havana: o cabo Anselmo foi o único comunista brasileiro que conseguiu alguma participação efetiva nos debates.

Carlos Marighela não foi delegado, mas apenas observador.

Aluísio Palhano, ex-presidente do Sindicato dos Bancários, também, não chegou a ser ouvido: é funcionário do Comitê de Solidariedade.

As diferentes «linhas» do Partido Comunista do Brasil não se fizeram representar, porque não foram convidadas a participar da reunião.

Não se sabe se Havana não lhes dá importância ou se preferiu não expô-las à atenção das autoridades brasileiras.

De um modo geral, há uma análise unânime: os dirigentes comunistas brasileiros, de algum prestígio internacional, estão fora do país (Paris, Praga, Argélia, México, Uruguai etc.).

EXTRA

◆ Oito dias após haver tido, provàvelmente, a maior satisfação de sua vida, faleceu Gabriel Homsy, modesto proprietário do animal Duraque, vencedor do Grande Prêmio Brasil, e também dono de um restaurante especializado em pratos sírios, na rua México, no qual trabalhavam seus filhos e filhas. Homsy era proprietário que chorava quando um dos seus parelheiros ganhava um páreo comum. Calcule-se a emoção que há de ter tido ao ver um dos seus pupilos levantar a prova máxima do turfe brasileiro. Na semana passada, morrera atrelado a uma carroça, no Paraná, em penosas condições físicas, o reprodutor Anubis, pai de Duraque. A vitória novelesca, pois, do cavalo pobre que levantou o prêmio rico, transformou-se num autêntico desfecho de tragédia. ◆ O bicampeão mundial Nílton Santos fixou-se em nova atividade: é agora sócio-gerente de uma firma distribuidora de produtos farmacêuticos, cujas lojas estão localizadas no bairro de Botafogo, nome do clube que sempre defendeu. ◆ Hoje, às 18 horas, no ciclo de palestras promovido pelo Terrasse Club estará na sede dessa entidade o secretário de Economia, Armando Mascarenhas, respondendo a perguntas sôbre o desenvolvimento carioca. ◆ Em Campina Grande um popular de 28 anos, identificado como Aluísio Tavares, foi prêso por agentes federais, no momento em que se aproximava do avião presidencial, de que desembarcava Costa e Silva. Já está sôlto por ordem do presidente da República. Era um mero curioso. ◆ A Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro convida para a comemoração, que fará realizar no próximo domingo, às 21 horas, na ABI, «em memória dos escritores judeus tràgicamente executados há 15 anos na União Soviética por determinação de Stalin». ◆ Esclarece a Embaixada do Chile, em face de distorções de agências telegráficas: o secretário de Relações Exteriores daquele país, Oscar Pinoched, jamais afirmou a existência de um pacto militar entre o Brasil e a Argentina. ◆ A polícia federal chegou a uma conclusão: Londrina está-se tornando em um dos principais centros de contrabando do país. ◆ A Comissão Estadual do Teatro Paulista anunciou os melhores de 66: diretor — Ademar Guerra, em «Ó que delícia de guerra!»; espetáculo — «Ó que delícia de guerra!»; ator — Gianfrancesco Guarnieri, em «Inspetor-Geral»; atriz — Natália Timberg, em «Meu Querido Mentiroso». O prêmio de melhor peça foi dado a «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», de Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho.

STALIN Sessão pelos escritores que matou

CAFÉ COM A COTA REDUZIDA ABALARÁ BALANÇA CAM[illegible]

A exportação do café, nossa principal fonte de divisas, está a exigir do govêrno uma atenção especial, considerando-se que ninguém pode entender um país como o nosso, com mais de 60 milhões de sacas do produto em estoque, julgue conveniente reduzir sua própria cota.

Com o encontro de Londres, a partir de segunda-feira, será decidida a sorte de nossa economia cafeeira, uma vez que as estatísticas por si falam, revelando que a cota de 19,5 milhões de sacas foi reduzida para 17 milhões e uma nova redução representaria o desequilíbrio de nossa balança cambial.

AS ESTATÍSTICAS

Não há, entre os estudiosos dos problemas econômicos do país, quem desconheça a extrema gravidade da situação que hoje atravessa a cafeicultura nacional.

A êsse respeito, por sinal, revestem-se de excepcional importância as conclusões a que nos conduzem as nossas estatísticas oficiais de exportação.

Para um consumo mundial que, no período 1900-1907, situava-se na casa dos 16 milhões de sacos, contribuíamos com um contingente de exportação da ordem de 80,7%, equivalente a cêrca de 13 milhões de sacos. Daquele período para o de 1964-1966, no entanto — decorridos mais de 60 anos — essa participação do Brasil baixou para 33,6%, correspondentes a 15,2 milhões de sacos. E isto — acrescente-se — apesar de o consumo mundial ter passado de 16,1 em 1900-1907, para 45,2 milhões de sacos, em 1964-1966, donde um aumento de 131%. Ressalte-se que estamos usando, para têrmo final de comparação, o triênio 1964-1966, ou seja, um período de tempo durante o qual, só em um ano — o de 1966 — encaminhamos, para os nossos mercados de consumo, por fôrça de fatôres diversos de natureza ocasional, a quantidade incomum de 17 milhões de sacos.

OS ÍNDICES

A tão apregoada elevação verificada, em 1966, no que tange às nossas exportações de café, longe estêve de alterar, para melhor, a fisionomia geral da nossa economia cafeeira, eis que:

1º) para a constituição do consumo mundial de café, no exercício de 1966 — cêrca de 46,8 milhões de sacos — as exportações brasileiras contribuíram com 17 milhões de sacos, donde uma participação de apenas 36,3% em relação ao cômputo total, participação essa, como se vê, bem menor ainda do que a verificada no período 1960-1963 (38,4%);

2º) no exercício de 1966, as exportações brasileiras de café, apesar de haverem atingido o inusitado volumes de 17 milhões de sacos, ainda assim corresponderam a tão-sòmente 45% do volume físico da safra cafeeira 1965-1966 (37,7 milhões de sacos, segundo revela o último relatório do Banco do Brasil S.A.). Isto pôsto, e como o consumo interno, no exercício passado, tenha-se mantido pràticamente estabilizado, ao redor de 7 milhões de sacos, temos que, em 1966, os nossos já tão vultosos estoques de café viram-se acrescidos de cêrca de 13 milhões de sacos — o que veio implicar em sensível agravamento dos nossos problemas financeiros relacionados com o armazenamento, fiscalização, seguro, rebenefício, reensaque e movimentação periódica de cêrca de 66 milhões de sacos de café, a quanto montam, presumìvelmente, os nossos estoques atuais do produto.

Alega-se que a queda acentuada dos índices de participação do Brasil, no consumo mundial de café, verificada ao longo dos últimos anos, tem sido uma decorrência natural do nosso «justificado» esfôrço no sentido de conter a deterioração dos preços-ouro do produto, no mercado internacional. Noutras palavras: dir-se-á que temos preferido exportar menos, quantitativamente, por efeito de nosso esfôrço no sentido de obter mais, em valor, por unidade exportada. Não é essa a conclusão, contudo, a que nos levam as estatísticas oficiais.

De 1954-1965 para o exercício de 1966, as cotações médias de nossas exportações de café **viram-se deterioradas na base de US$ 24.454, por saca**, o que, em têrmos de exportação total, como a verificada em 1966, por exemplo — 17 milhões de sacos, aproximadamente — traduz-se numa perda anual de divisas da ordem de 415,7 milhões de dólares.

OS CONFRONTOS

E' evidente, pois, que o decréscimo — cada vez mais acentuado — da participação das exportações brasileiras de café, na composição do consumo mundial do produto, não é um resultado inevitável de um pretenso esfôrço brasileiro no sentido de conter a deterioração dos preços-ouro do produto, no mercado internacional, e sim o resultado natural de uma penetração cada vez mais agressiva e ponderável, no mercado mundial de consumo, dos cafés oriundos de outros centros produtores. A êsse respeito, é bastante eloqente o seguinte confronto das exportações mundiais de café, nos exercícios de 1963 a 1966, em relação ao consumo total:

PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES PRODUTORES NO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

PAÍSES DE ORIGEM	% das respectivas exportações sôbre o consumo mundial		Variação
	1963 (1)	1966 (2)	
Brasil	39,9	36,3	— 3,6%
Outros países da América ..	30,8	31,7	+ 0,9%
Países africanos	26,0	28,6	+ 2,6%
Ásia e Oceania	3,3	3,4	+ 0,1%
	100,0	100,0	

Fontes: (1) — Pan American Coffee Bureau.
(2) — Relatório do Banco do Brasil S.A., relativo ao exercício de 1966.

Por aí se vê que, de 1963 para 1966, tôdas as regiões produtoras, com exceção do Brasil, tiveram sensivelmente aumentados os seus índices de participação no consumo mundial de café, o que equivale a dizer, em contrapartida, que, nêsse período de tempo, o Brasil perdeu precioso terreno, no que tange à comercialização de café, não só para os países africanos — como geralmente se acredita — como, na verdade para tôdas as regiões produtoras. E quando recordamos que, nos idos de 1900-1907, tôdas as regiões produtoras, com exclusão do Brasil, não exportavam mais que 3,1 milhões de sacos de café, é extremamente confrangedor para nós, verificarmos que, em 1966, tais regiões alcançaram um montante de exportações da ordem de 29,8 milhões de sacos, donde um acréscimo de 861% — resultado êsse alcançado, òbviamente, "à custa e em detrimento dos interêsses do Brasil".

O DESALENTO

A estas sombrias conclusões, acrescenta-se agora um fato que, sob vários aspectos, constitui nôvo e gravíssimo perigo para a estabilidade e desenvolvimento de nossa política cafeeira.

No próximo dia 30 de setembro, o ano cafeeiro 1966-1967, dentro do qual deveríamos ter mandado para o comércio exterior o mínimo de 17 milhões de sacas correspondentes à cota-convênio do Brasil, estará terminado. Até a presente data, porém, estamos com um atraso de 2,5 milhões de sacas e as perspectivas são inteiramente desalentadoras: não há quase possibilidade de que venhamos a exportar os 2,8 milhões dos duodécimos de agôsto e setembro, mais o "deficit" acumulado em conseqüência do atraso verificado na exportação a menor processada nos dez meses anteriores. Essa dificuldade aumenta diante do fato de serem êsses meses de baixo consumo tanto nos Estados Unidos, quanto na Europa (meses de verão) e de começarem em agôsto as vendas do café da América Central.

É evidente que ninguém poderá justificar como normal êsse nosso atraso. Foi por pretender-se solucionar problemas com explicações "a posteriori" que o Brasil, nos sucessivos anos em que não completamos a nossa cota ao longo da vigência dêsse acôrdo que agora está chegando ao fim, deixou de exportar aproximadamente 10 milhões de sacos. Isso, ao valor médio de US$ 45, representou um prejuízo virtual de 450 milhões de dólares, que não foram somados ao orçamento de câmbio do país.

OS ESTOQUES

Nos armazéns brasileiros, estão estocados, hoje, 60 milhões de sacas de café. Pergunta-se: que pretende o Brasil fazer com elas? Vamos continuar a moer despesas inúteis, num total de aproximadamente NCr$ 30 milhões, pagando armazenagem, gastos com os 8 mil funcionários do IBC, sacaria, transporte, impostos etc., ajudando com isso a elevar o ritmo da inflação, e guardando uma mercadoria a que não se pretende dar uma destinação comercial? Admitir-se-ia, assim mesmo penosamente, que o imenso estoque de café que o Brasil possui ficasse imobilizado e estocado no IBC, se o Brasil tivesse pelo menos cumprido a sua cota.

Nesse caso, o IBC poderia, à falta de melhor solução e de melhor capacidade para vendê-lo, guardar os seus dispendiosos estoques. O que não se admite, porém, constituindo isso verdadeiro crime contra a economia nacional, é que o Brasil não venda café dos estoques do IBC, quando lhe sobra ainda grande margem para o próprio preenchimento da cota que lhe é atribuída.

Na reunião de Londres, deveremos lutar para ampliar nossas possibilidades de participação no mercado internacional do café, já que detemos um estoque que nos obriga a isso. Para reivindicarmos essa ampliação, contudo, é imprescindível que demonstremos aos nossos concorrentes

(Conclui na 13ª página)

ECONOMIA & FINANÇAS

Consumo Interno de Café

Os torradores de café estão pleiteando a eliminação do subsídio do produto destinado ao consumo interno. Como se sabe, o preço do café destinado ao consumidor brasileiro é apenas simbólico, muito abaixo do preço fixado para o produtor. Como o preço da matéria-prima é irrisório, é possível fixar o preço do quilo do café para o consumidor interno em NCr$ 0,40 ou Cr$ 400, em moeda antiga. Se compararmos êste preço com o vigente nos Estados Unidos ou na Europa, vamos constatar que não representa senão uma pequena parcela do preço pago no exterior. Entendem os responsáveis pela economia cafeeira que o consumo interno atual de oito milhões de sacas está acima do consumo efetivo. Parte do café destinado ao consumo interno, apesar da vigilância das autoridades, continua sendo desencaminhado para o exterior. Embora o contrabando de café tenha diminuído, ainda deve ser de volume apreciável.

Há, pois, uma evasão de divisas graças ao subsídio do café destinado ao consumo interno, cujo preço ridículo torna o contrabando um alto negócio. Por outro lado, se o subsídio fôr eliminado progressivamente os lavradores poderão vender a um preço melhor o café destinado ao consumo interno, melhorando a sua renda. São aspectos positivos que não se pode negar. E' necessário, porém, olhar para outros aspectos do problema. A eliminação, mesmo parcial, do subsídio, vai multiplicar, provàvelmente, por quatro o preço atual do café destinado ao consumo interno. Evidentemente, com o café ao custo de NCr$ 1,60, o consumo interno vai diminuir consideràvelmente.

Assim, há dois aspectos, pelo menos, manifestamente desfavoráveis. Um é o efeito de uma elevação brusca do preço do café. O consumidor ficará descontente e sua reação não deve ser desejada pelo govêrno. Outro efeito desfavorável é a redução do consumo interno. Graças ao volume atual do consumo no país tem sido possível evitar um aumento ainda maior dos estoques invendáveis em poder do Instituto Brasileiro do Café.

A diminuição violenta do consumo interno vai provocar uma aceleração no processo de acumulação de estoques que não convém aos interêsses nacionais. Nossa política deve procurar aumentar o consumo dos cafés brasileiros, tanto aqui como no exterior, a fim de eliminar os estoques elevados existentes, calculados em 60 milhões de sacas, ou, pelo menos, impedir que cresçam ainda mais. Êsses estoques continuam um fator permanente de perturbação do mercado. Enquanto pesarem nas estatísticas, é difícil impedir uma lenta, porém, inexorável deterioração nos preços do produto no mercado internacional. As vantagens e desvantagens na eliminação do subsídio para o café consumido no país vão retardar uma solução como a pleiteada agora pelos torradores. Embora a eliminação dêsse subsídio se enquadre dentro da política geral de supressão dos subsídios, suas conseqüências imediatas são de tal ordem que uma decisão não se torna fácil. Teòricamente desejável, é possível que, por enquanto, uma solução nesse sentido ainda não seja oportuna.

NACIONAIS

Hoje, às 11 horas, o vice-presidente para Operações Internacionais da Chrysler Corporation concederá uma entrevista coletiva à imprensa, no Iate Clube do Rio de Janeiro. O sr. J. J. Minett, que estará acompanhado pelos srs. Eugene A. Cafiero, diretor de Operações para a América Latina, e Victor A. Pike, diretor da Chrysler no Brasil, anunciará, no curso da entrevista, a posição que a referida emprêsa assumiu em relação à indústria automobilística, bem como o que significa, agora e no futuro, para a economia nacional.

— Um grupo de 41 engenheiros franceses, recém-formados pela Escola Superior de Eletricidade de Paris, está em visita ao Brasil, tendo ido ao Recife antes de chegar ao Rio. O grupo visitará também Paulo Afonso, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, além de algumas usinas hidrelétricas, como Lajes, Fontes, Nilo Peçanha e Três Marias.

— A nova diretoria da Confederação Nacional da Agricultura está assim constituída: presidente, Flávio da Costa Brito (Amazonas); 1º vice-presidente, Guilherme Pimentel (Espírito Santo); 2º vice-presidente, Paulo Patriani (Paraná); 1º secretário, Ademar Moura de Azevedo (Estado do Rio); 2º secretário, Múcio Teixeira (Goiás); 1º tesoureiro, general Adir Maia (Espírito Santo); 2º tesoureiro, Antônio José Loureiro Borges (Minas Gerais). A posse da nova diretoria ocorrerá dentro de 15 dias, conforme estabelece a legislação sindical.

— De amanhã a sábado será realizado em São Paulo o I Encontro Nacional de Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança. Nêle serão alinhadas as medidas necessárias ao desenvolvimento das organizações privadas de crédito imobiliário e poupança, bem como estudados os métodos e critérios de procedimento. Serão debatidos ainda, com as autoridades presentes, os problemas enfrentados pelas emprêsas em face da legislação e das normas vigentes.

INTERNACIONAIS

Nada menos de 93,5% das mercadorias do comércio mundial são transportadas por via marítima. Ao contrário do que se poderia imaginar, em face do desenvolvimento de outros meios de transporte, os portos continuam a ter importância primordial. E' por isso compreensível que os países em desenvolvimento estejam interessados em dispor de portos próprios. Fazendo-se sentir a falta de peritos na construção de portos, Hamburgo, o maior pôrto da República Federal da Alemanha, com uma tradição de 750 anos, vem prestando valioso auxílio nesse campo. Especialistas hamburgueses elaboraram, há alguns anos, os planos para a construção do pôrto etíope de Assab. Pouco mais tarde, a Colômbia solicitou o auxílio dos hamburgueses. O dr. Hans Laucht foi para Barranquilla, onde, depois de demorados estudos das correntes, da profundidade da água, das estruturas de cais mais adequadas, elaborou um projeto de construção da zona do pôrto franco. Já agora foi concluída a construção dêsse pôrto, sem precedentes na América do Sul. A sete quilômetros da capital do Togo, Lomé, está sendo construído um pôrto financiado por entidades alemãs.

DINHEIRO É PARA CRIANÇAS

Diàriamente, durante 12 horas, grupos de senhoras, como êsse, estão na sede da Campanha Nacional da Criança trabalhando na abertura de cofres e na contagem das quantias arrecadadas. Cédulas ou moedas não importa. O essencial é contribuir para que a Campanha Financeira de 1967, em pleno desenvolvimento, tenha êxito. Tôdas as obras assistenciais nela empenhadas esperam obter excelente resultado. E contam com o seu auxílio, leitor amigo. Se ainda não contribuiu, faça-o com urgência, ajudando o Brasil de amanhã

Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara

Rua André Cavalcante, 33 — Tel.: 52-9644

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÕES
EDITAL

Convoco os senhores associados efetivos, com direito a voto, a se reunirem em Sessão Extraordinária da Assembléia Geral, em primeira convocação, às 13h30m do dia 19 de agôsto próximo e, em segunda, caso não haja número legal para a primeira, às 14 horas do mesmo dia, na sede social do Sindicato, à rua André Cavalcante, nº 33 — 2º andar, para a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;
b) Discussão e Aprovação da Convenção Coletiva de Trabalho, sôbre o horário no comércio lojista, para as vésperas dos Dias do Namorado, Mamãe, Papai e da Páscoa e da semana antecedente ao Natal.

A Assembléia só poderá se reunir e deliberar conforme determina o art. do Decreto-Lei nº 229 de 28-2-67, em primeira convocação com 2/3 dos associados da Entidade e, em segunda convocação conforme o § único do citado art. 612, o «quorum» será de 1/8 (um oitavo) dos associados, interessados.

São condições para o exercício do direito de voto: ter o associado mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de vinculação ao Sindicato; ser maior de 18 anos de idade e estar em gôzo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1967.

LUIZANT MATA ROMA
Presidente

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,56317 e a NCr$ 7,51464. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56317	7,51464
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62776	0,62294
Franco francês	0,55489	0,55047
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52766	0,52339
Lira	0,004368	0,004330
Coroa dinamarquesa	0,39231	0,38880
Coroa norueguesa	0,38086	0,37740
Marco	0,67964	0,67454
Dólar canadense	2,52576	2,50911
Florim	0,75626	0,75073
Pêso uruguaio	0,027964	0,022410
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56317	7,51464
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado apresentou-se, ontem, ainda indeciso, registrando-se baixa em vários papéis em atividade. O índice B foi fixado em 119,60, com baixa de 0,3. O volume de negócios em ações diversas foi de 607.548, no valor de NCr$ 673.638,09. Foram vendidos apenas 140 títulos da União, na importância de NCr$ 1.080,00 e 5.315 dos Estados, na importância de NCr$ 6.738,11. O total geral de títulos vendidos somou 613.003, rendendo NCr$ .... 681.456,20. As ações que mais subiram foram as da Petrobrás, mais 2,7; Banco do Brasil, mais 2,3; Deodoro Industrial, mais 4,8; Moinho Fluminense, mais 4,1, e Fôrça e Luz do Paraná, mais 3,6 pontos. As maiores baixas verificadas foram nas ações de Petrobrás ord., menos 5,0; Brasileira de Roupas, menos 4,6; Arno, menos 3,1; Estrêla pref., menos 3,8; C.B.U.M., menos 2,4; Siderúrgica Nacional port., menos 2,7; Mesbla ord., menos 2,2; Aços Villares pref., menos 2,7, e Aços Villares ord., menos 2,2 pontos. Os demais papéis ficaram sem alteração digna de importância.

MEDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

15-8-67 — 4.444; 14-8-67 — 4.470; 8-8-67 — 4.493; 1-8-67 — 4.251; agôsto 66 — 3.154
(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Port., 5 anos, 10%	40	25,50
Recup. Financeira	100	0,60
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	5.307	0,73
Títulos Progressivos	8	358,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref.	2.900	1,09
	1.000	1,10
	3.500	1,11
	500	1,12
Idem, frac.	438	1,10
Aços Villades, ord.	1.600	0,90
	200	0,91
Alpargatas	24.100	1,10
	2.000	1,11
Idem, frac.	55	1,11
América Fabril	4.300	0,40
	11.000	0,41
Antártica Paulista	11.800	1,15
	5.900	1,16
Anártica, recibo	661	1,15
Arno	5.800	0,62
	17.100	0,63
Idem, frac.	51	0,62
Banco do Brasil	2.000	6,30
	2.000	6,35
Banco Moreira Sales	1.694	1,00
Belgo Mineira, c/dir.	500	0,79
	35.300	0,80
	1.000	0,81
Idem, frac.	233	0,80
Idem, ex/dir.	980	0,53
	4.000	0,54
	2.600	0,55
Idem, frac.	69	0,53
Bemoreira	150	0,68
Brahma, pref. c/dir.	700	1,70
	500	1,71
	3.700	1,72
Idem, frac.	165	1,70
Brahma, pref. ex/dir.	1.000	1,47
	13.600	1,48
	3.900	1,49
Idem, frac.	264	1,48
Idem, pref. ex/dir. rec.	437	1,39
	150	1,40
Brahma, pref. direitos	12.440	0,42
Brahma, ord. c/dir.	2.000	1,60
Idem, frac.	284	1,60
Brahma, ord. ex/dir.	1.700	1,39
	6.200	1,40
Idem, frac.	252	1,40
Brahma, orp. ex/dir. nom	1.228	1,39
	793	1,40
Idem, ord. recibo	100	1,35
Idem, ord. direitos	378	0,90
	500	0,96
	7.470	0,97
Bras. Energia Elétrica	2.000	0,77
	49.100	0,78
	6.000	0,79
	1.000	0,80
Idem, frac.	89	0,79
Brasileira de Roupas	5.000	0,60
	1.000	0,62
	3.000	0,63
	1.000	0,64
	3.100	0,65
Idem, frac.	189	0,60
Carioca Industrial, pref.	7.100	0,63
	1.000	0,64
	1.000	0,65
Idem, frac.	44	0,63
Carioca Industrial, ord.	200	0,52
Casa Fernandes, port.	4.407	10,00
C.B.U.M.	4.000	0,40
	7.600	0,41
Cimaf, ex/bonif.	4.200	1,41
	3.500	1,42
	2.500	1,43
	2.700	1,44
Cimento Aratu	2.100	2,15
	400	2,18
	100	2,20
Deodoro Industrial	5.000	0,42
	2.600	0,43
	6.200	0,44
	5.200	0,45
Idem, frac.	106	0,42
Docas de Santos	9.000	0,94
	47.400	0,95
	1.400	0,96
Idem, frac.	70	0,94
Dona Isabel, pref.	6.000	0,63
	6.000	0,64
Dona Isabel, ord.	600	0,55
Idem, frac.	64	0,55
Dudatex, ord.	200	1,15
Eletromar, ord.	660	1,80
Estrêla, pref.	2.400	1,27
Idem, frac.	89	1,27
Estrêla, ord.	1.200	1,15
Idem, frac.	70	1,15
Ferro Brasileiro	4.000	1,02
	2.000	1,03
Fôrça e Luz M. Gerais	2.073	0,78
	6.000	0,79
	6.000	0,80
Idem, frac.	20	0,78
Fôrça e Luz Paraná	3.000	0,86
	100	0,88
Hime	2.200	0,57
Kibon	2.500	3,20
	100	3,21
	100	3,22
Idem, frac.	293	3,20
Lojas Americanas	2.800	2,61
	500	2,62
Idem, frac.	62	2,62
Magnesita, ord.	200	1,10
Mannesman, pref.	400	0,63
	1.600	0,64
Idem, frac.	100	0,63
Mannesmann, ord.	3.100	0,64
Idem, frac.	99	0,64
Mannesmann, debêntures	20	0,77
Mesbla, pref.	6.200	0,90
	10.900	0,91
Mesbla, pref. frac.	149	0,90
Mesbla, ord.	15.200	0,91
Idem, frac.	93	0,91
Moinho Fluminense	3.600	0,75
	1.700	0,77
Nova América, port.	10.000	0,77
Paulista Fôrça e Luz	6.000	0,94
	7.000	0,95
	1.300	0,96
Paulista de Roupas	100	0,50
Petrobrás, pref.	4.900	1,11
	1.800	1,12
	10.900	1,13
	5.200	1,14
	15.900	1,15
Petrobrás, ord.	27.604	0,75
	9.000	0,79
Petr. Ipiranga, ord.	2.400	0,77
Serv. Aerofot. C. Sul	1.530	0,70
Sid. Nacional, port.	3.500	1,45
	1.000	1,46
	1.000	1,47
	1.500	1,49
Idem, frac.	261	1,47
Sid. Nacional, nom.	2.000	1,40
Souza Cruz	2.500	1,93
	4.700	1,94
	7.700	1,95
Idem, frac.	602	1,93
V. R. Doce, port. c/div.	600	3,64
	1.600	3,65
Idem, port. ex/div.	1.300	3,58
	800	3,59
	1.000	3,60
	2.300	3,62
	300	3,63
Idem, ..port. ex/div.	10	3,63
White Martins	1.700	4,30
	1.000	4,34
	900	4,35
Idem, frac.	80	4,35

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços em alta. O tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,50 dólares, foi cotado ao preço de NCr$ 5,50 por 10quilos. Não houve vendas, nem movimento estatístico. Fechou inalterado. Cotações por 10 quilos: safra 1967-68 — tipo2, NCr$ 6,50; tipo 3, NCr$ 6,30; tipo 4, NCr$ 6,10; tipo 5, NCr$ 5,90; tipo 6, NCr$ 5,70; tipo 7, NCr$ 5,50, e tipo 8, NCr$ 5,30. Pauta — Estado de Minas e do Rio: café safra 1967,68, NCr$ 0,50

ALGODAO-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 37.050 sacos do Estado do Rio. Saídas, 15.000. Existência, 65.846 sacos.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de algodão em rama estêve, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 165 fardos, sendo 57 de Minas e 108 de São Paulo. Saídas, 200. Existência, 1.835 fardos.

LEI ANTICOMUNISTA ARGENTINA PROPORCIONARÁ CAÇADA ÀS FEITICEIRAS

NOVA YORK, 15 — O «New York Times» criticou hoje o govêrno argentino por conceder prioridade à «Lei de Defesa Contra o Comunismo» que — diz — «é uma concessão a fôrças ultranacionalistas que cercam o presidente Onganía».

Num editorial, o jornal afirma:

«O govêrno militar argentino começou mal na reconstrução da vida política do país. Nenhum argumento válido pode ser usado para dar prioridade neste momento a uma «Lei de Defesa Contra o Comunismo» que proporcionará uma lista negra oficial e oportunidades de sobra para caçada às feiticeiras.

BARRETADA

Êste projeto é claramente uma barretada às fôrças ultranacionalistas que cercam o presidente Onganía. Parece refletir as mesmas atitudes que produziram o recente plano para um nôvo secretariado de comunicações e turismo — uma iniciativa vigorosamente atacada pelo respeitado «La Prensa» como uma ameaça à liberdade de imprensa.

PROBLEMA É O PERONISMO

O problema permanente da Argentina não é o comunismo, mas o peronismo — um têrço ou mais do eleitorado que ainda professa lealdade ao exilado homem forte Juan Peron. O regime pode combater melhor o comunismo e o peronismo, prosseguindo com sua tarefa de reconstrução política e estabelecendo um calendário para o retôrno do país ao govêrno representativo.

Sob o comando de um brilhante ministro da Economia, Krieger Vasena, a Argentina deu penosos mais imperativos passos para pôr sua economia em ordem. É tempo de o presidente Onganía tomar algumas medidas comparáveis de bom-senso na frente política. (R)

DN internacional

O FUZIL

Os civis no Vietcong são recrutados de tôdas as maneiras. Êste comunista da foto, durante o dia, é um pacífico plantador de arroz. Ao anoitecer sua mulher lhe leva o fuzil. Então êle se transforma em guerrilheiro e vai para o combate. (Keystone)

BRIGADEIRO TOMA GOVÊRNO PARA "SALVAR A NIGERIA"

LAGOS, Nigéria, 15 — Um líder do Exército da região oriental separatista nigeriana, hoje, ocupou o govêrno do Estado Centro-Oeste do país, após dizer que o govêrno militar federal não podia afirmar que representava o povo da Nigéria.

O brigadeiro Victor Banjo disse numa transmissão de 25 minutos da capital Centro-Oeste de Benin, na noite passada, que assumia os podêres legislativos e executivo no Estado que as tropas separatistas capturaram na última quarta-feira.

A ocupação do govêrno acompanhou informações de que tropas federais e biafranas entraram em choque na Nigéria Ocidental e que as fôrças federais convergiam sôbre Benin.

A Rádio de Biafra disse em transmissão na segunda-feira, à noite, que tem havido luta entre fôrças orientais e federais na parte ocidental do país, após a captura pelos biafranos do Estado Centro-Oeste.

Esta foi a primeira indicação de que a luta se estenderá tão longe para Oeste, na guerra civil.

AVANÇOS

A Rádio de Biafra também afirmou que as fôrças separatistas estavam avançando para o Norte, a partir do Centro-Oeste.

Enquanto isto, autoridades militares em Lagos disseram, ontem, que fôrças federais estavam avançando Centro-Oeste adentro, através de suas fronteiras ocidental e nortista, e do mar.

A Rádio Nigéria disse que uma fôrça que desembarcara em escravos, na costa do Centro-Oeste, na sexta-feira, entrará em ação.

BANJO CONDENA YAKUBU

Em sua transmissão na noite de ontem, Banjo condenou o govêrno federal do major-general Yakubu Gowon como mantido pela violência e apoiado por «um exército do norte feudal».

O antigo engenheiro do Exército Federal, com 31 anos, treinado na Inglaterra, disse que a rivalidade tribal na Nigéria estava «agora assumindo uma forma mais extrema de brutalidade e selvageria».

Sendo êle mesmo um yorubu ocidental, Banjo disse que o govêrno federal «não pode afirmar representar o govêrno do povo da Nigéria e combater pela unidade nigeriana».

Acrescentou que «tão logo seja praticável, proponho-me a entregar a administração da Nigéria Centro-Oeste, de modo a voltar à frente de batalha e completar a libertação da Nigéria».

Senado Proibe Pentágono

WASHINGTON, 15 — O senado por 50 votos contra 43 aprovou hoje uma proibição ao pentagono de garantia empréstimos aos países em desenvolvimento para a compra de armas aos Estados Unidos. Na forma atual, a decisão liquidará com um fundo do pentagono que foi usado nos últimos dois anos para garantir empréstimos do Banco de Importação aos países menos desenvolvidos para a compra de aviões, tanques e canhões dos Estados Unidos. (R).

telex

● Dois russos viajaram 1.500 milhas em um pequeno barco ao longo da costa ártica russa, percorrendo uma perigosa rota abandonada há 350 anos. Os dois — Butorin, que é marinheiro e Mikhaill Skorokhodov que é escritor, ainda estavam, ontem, a 200 milhas do objetivo planejado que é o centro comercial do século 17 de Mangazeya, perto da Mar de Kara. Durante a viagem, procedente de Archangel, os aventureiros navegaram através de blocos de gêlo e, em determinados momentos, afastaram-se para a costa para evitar rápidos correntezas. A rota que estão seguindo era usada por pescadores e caçadores em seu caminho para Mangazeya, outrora um dos mais ativos centros comerciais do Norte da Rússia.

● Um velho homem gritou e atirou panfletos na multidão quando o primeiro vice-«premier» soviético Dmitri Polyansky falava na cerimônia do «Dia Nacional da URSS», na «Expô-67». Cêrca de sete mil pessoas ouviram Polyansky e assistiram um pequeno concêrto de membros da Ópera de Bolshoi realizado para marcar a ocasião. O solitário manifestante foi prêso, mas a Polícia não quis revelar sua identidade.

PC Chinês Mandou Armar as Massas de Kiangsi Com Rifles e Munições

TÓQUIO, 15 — Os líderes da China expurgaram o comandante anti-Mao, do Exército da província de Kiangsi ao sul, onde ocorreram choques recentes, segundo as informações, e ordenaram que as armas sejam distribuídas as «massas revolucionárias», disse hoje uma informação da imprensa de Pequim.

Um correspondente do Sankei Shimbun, disse que o comandante regional de Kiangsi, Wu Ju-Shan, fôra afastado por ordem do Comitê Central do Partido Comunista.

Um cartaz mural de Pequim, numa das poucas fontes de informação sôbre as condições internas da China, disse que Wu e alguns líderes do Exército apoiaram fôrças conservadoras na repressão das fôrças revolucionárias que obedecem ao presidente do partido, Mao Tsé-tung.

RIFLES PARA AS MASSAS

O Comitê ordenou que Cheng Shih-Ching, vice-comandante do Distrito de Hsuan Chun, na província de Kiangsi, formasse uma aliança de govêrno do Exército, autoridades do partido e as massas.

O Comitê Central também ordenou que Cheng entregasse rifles e munição as massas revolucionárias — mas não as fôrças conservadoras.

O povo da capital de Kiangsi, Nanchang, e de Fuchow, seria armado em primeiro lugar, disse a informação.

Nanchang fica a cêrca de 200 milhas à sudeste da cidade industrial de Wuhan, local de luta intensa no mês passado entre partidários e oponentes de Mao.

CHOQUES ARMADOS

Informações chegadas à Tóquio, já falavam de choques armados em Kiangsi e o cartaz mural acusava o deposto Wu e líderes do Exército, de incitar os choques entre os camponeses, o que interrompeu o transporte na cidade.

Pequim ordenou que Wu se submetesse à uma auto-crítica pública.

O correspondente em Pequim do jornal de Tóquio, Asahi Shimbun, informou que os cartazes murais criticando Hsiao Hua, diretor do Departamento Político do Exército chinês, aumentaram em Pequim nos últimos dias.

Disse que um cartaz acusava Hsiao Hua de ser o mais importante capitalista entre os detentores do poder no Departamento Político do Exército.

ANARQUIA E CAOS

NOVA YORK, 15 — Um repórter de uma companhia norte-americana de televisão, disse esta noite, após uma visita de três semanas à China, que o país estava num estado de «anarquia, confusão e caos».

Morley Safer, um canadense que trabalha para a CBS, fêz a viagem com o fotógrafo britânico John Peters. Êles entraram na China com vistos turísticos dados em Moscou descrevendo-os como arqueólogos amadores.

Safer descreveu numa entrevista na televisão, suas visitas as cidades de Pequim, Sian, Yenan, Shangai, Cantão, e Nanquim, e disse: «Não parece haver uma fôrça dirigindo qualquer coisa na China hoje».

Da chamada «Revolução Cultural» disse: «Existe tanto caos quanto autonomia. Cada cidade tem sua própria autonomia, cada vilarejo, fábrica e talvez cada andar em cada fábrica».

Tôdas as salas de aulas das escolas são dirigidas por rebeldes revolucionários ou guardas vermelhos, e a educação sofre um rude golpe. Referindo-se à Independência de pensamento dos guardas vermelhos, disse que a juventude de Hitler era «puros anjos» em comparação. (R)

Árabes Procuram Planos Para Boicotar Petróleo

BAGDÁ, 15 — O presidente do Iraque, Abdel-Rahm Arif, hoje, instou os Estados árabes a adotar um plano por um boicote econômico mais duro dos «Estados que apoiaram Israel durante a guerra do Oriente-Médio».

Falando a uma reunião aqui, de ministros árabes de Finanças, Economia e Petróleo, Arif disse: «Se devemos viver com dignidade, cabe reexaminar nossa posição, proteger nossa riqueza contra os monopólios, e usar nossas rotas de transporte no interêsse de nossas nações».

Informações da imprensa disseram que o plano, traçado pelo Iraque, pede uma paralisação completa do petróleo árabe para todos os países por três meses. Atualmente, o boicote se aplica aos Estados Unidos e a Inglaterra por seu alegado apoio a Israel.

Após três meses, os suprimentos seguiriam novamente, para os «países amigos». Esperava-se que o bloqueio exaurisse completamente as reservas de petróleo na Europa Ocidental, onde os estoques estão sendo mantidos com importações mais caras de países como os EUA e a Venezuela.

PLANO DO IRAQUE

O plano do Iraque teria causado uma cisão entre os árabes, com os países maiores produtores, como a Arábia Saudita, Kuwait e Líbia, argumentando que um boicote atingiria a renda árabe mais do que as nações boicotadas.

Arif disse a reunião que a batalha dos árabes era «de autodefesa e contra uma invasão estrangeira que visa nos eliminar e tomar nossa riqueza».

As companhias de petróleo, acusou, estavam usando os milhões que ganhavam para fornecer armas de destruição a Israel.

Em uma referência ao fracasso da Assembléia Geral e do Conselho de Segurança da ONU em condenar a «agressão» israelense, Arif acusou o imperialismo de ter apoiado «criminosos nos vestíbulos da Nações Unidas».

Disse que Israel era uma base para a dominação das encruzilhadas do mundo que estavam sob o contrôle dos árabes.

A reunião compareceram 13 Estados-Membros da Liga Árabe. Vários Estados produtores de petróleo do golfo Pérsico foram convidados, e o Paquistão está representado pelo ministro do Exterior, Sharifuddin Pirzada.

Após o discurso de Arif, a reunião entrou em sessão fechada. (R)

DEBRAY INTERROMPE FOME DE DOIS DIAS

LA PAZ, 15 — Membros de um Tribunal Militar nomeado para julgar o escritor e jornalista esquerdista francês Régis Debray e cinco outros, em conexão com a atividade de guerrilhas no Sudeste da Bolívia, deverão encontrar-se na área amanhã. Mas nenhuma data ou local foi estabelecido para a abertura do julgamento, disse, segunda-feira, em Camiri, o coronel Remberto Iriarte.

Acredita-se, entretanto, que o Tribunal irá iniciar a fase plenária do julgamento na sexta-feira em ou perto de Camiri.

Enquanto isso, Debray, que ontem interrompeu uma greve de fome de dois dias para protestar contra o fato de ter de usar um uniforme de prisioneiro, foi entrevistado por uma segunda vez pelos jornalistas em Camiri.

O francês, de 26 anos, vestindo uma camisa azul e calça cáqui, afirmou, segundo se noticiou, que havia sido mal tratado durante os primeiros dias de sua prisão em abril passado. Não deu outros detalhes.

COM GUEVARA

Êle ratificou notícias anteriores de que havia vindo à Bolívia para entrevistar o ex-ministro das Indústrias de Cuba, Ernesto «Che» Guevara. Disse que passou três semanas com Guevara na área Manchauasu após à atividade guerrilheira ter início naquele país, a 23 de março. Notícias anteriores afirmavam que êle havia passado apenas dois dias com Guevara.

Debray disse que estava incumbido de entrevistar o ex-braço direito de Fidel Castro pelos editôres de Paris, «Maspero», e pela revista mexicana «Sucesos para Todos».

Debray, o esquerdista argentino Ciro Roberto Bustos e o fotógrafo «free-lancer» anglo-chileno George Andrew Roth, foram presos em Muyupampa, perto do quartel militar antiguerrilhas, no dia 21 de abril.

Debray disse que a prisão teve lugar pouco após êle e Bustos deixarem a área Manchauasu após sua entrevista com Guevara. (R)

No "Svirsk" Agora Tudo Vai Bem

MOSCOU, 15 — O navio soviético Svirsk avançava na direção do seu pôrto de origem, de Vladivostok, hoje pensando os danos que sofreu em dois dias de motins de guardas vermelhos no pôrto chinês de Dairen.

O jornal do govêrno soviético Izvestia disse que o navio informou pelo rádio, do mar amarelo, está manhã, que todos seus marinheiros estavam bem.

O barco deixou Dairen na noite de domingo, escoltado por sete rebocadores chinêses cheios de guardas vermelhos e empastelado com Slogans Anti-Soviéticos — resultado da recusa do segundo navegador em usar uma braçadeira um escudo com mao Tse-Tung no peito.

Segundo fontes bem informadas aqui, o navio está avançando lentamente e não deverá chegar a Vladivostok antes de quinta-feira.

Seu rádio, danificado durante os tumultos, operava de modo inteiramente, disseram as fontes. (R).

NAZISTA CONFESSA MATANÇA DE LOUCOS

STUTTGART, 15 — Um ex-major SS foi a julgamento nesta cidade, hoje, acusado de ajudar a desenvolver câmaras de gás móveis nas quais milhares de judeus foram mortos durante a guerra na Europa Oriental.

Albert Widmann, ex-químico chefe do Instituto de Criminologia do Quartel de Segurança do Reich, é também acusado de desempenhar um papel decisivo na escolha e análise dos gases usados nas câmaras.

O processo contra o químico de 54 anos, agora vivendo em Stuttgart com sua espôsa e filhos, com um salário anual do 7.300 dólares, também o acusa de ter tomado parte no teste de matança de 1941 as pessoas mentalmente perturbadas através de gás e dinamite, em Minsk e Mogilev.

Na Corte, hoje, Widmann admitiu ter desenvolvido granadas de mão de ácido prússico para o Serviço de Segurança e fundido dentes de ouro e alianças dos judeus aprisionados e mortos.

Disse que os dentes e alianças chegavam até êle num saco, «e não foi senão mais tarde que pensei que êles poderiam vir de um campo de concentração».

Interrogado sôbre os testes de morte, Widman disse que viajou para Minsk com 400 quilos de explosivos.

Loucos de um asilo russo foram colocados dentro de valas e os explosivos detonados entre êles.

Disse Widman: «Então alguma coisa terrível aconteceu. Duas ou três pessoas ainda se mexiam. Ficamos bastante constrangidos com aquilo».

Disse que acreditava que o assassinato de lunáticos incuráveis era legal. Concordou em tomar parte na ação quando o chefe do Departamento de Polícia Criminal do Reich Arthur Hebe, disse: «Pode se esperar que o soldado alemão mate partisans e soldados mas não idiotas».

Vinte e seis testemunhas foram convocadas para o julgamento que deverá durar até o fim de setembro. (R)

Patriarca Fala Sôbre Direitos

MOSCOU, 15 — Alexius, patriarca ortodoxo de Moscou e de tôda a Rússia, disse hoje que tôdas as igrejas ortodoxas deveriam ter igual direito a voz nas decisões sôbre a unidade da igreja, informou a agência de notícias tass.

Referindo-se às discussões do Papa Paulo VI em Istambul recentemente com o patriarca ecumênico Athenágoras Alexius disse a um correspondente da tass: «Não há Papa na Igreja Ortodoxa que possa decidir questões de tôdas as igrejas ortodoxas».

A questão da futura unidade entre as igrejas cristãs, inclusive a igreja católica romana, pode ser decidida sòmente por tôdas as igrejas ortodoxas em Sinodo, com tôdas as igrejas locais tendo um representante com igual direito a voz. (R).

GREVE FOI COMUNISTA

JERUSALEM, 15 — O Diretor da Câmara de Comércio de Jerusalem Oriental declarou hoje acreditar que a greve na semana passada contra a ocupação Israelense da velha cidade, foi organizada por comunistas.

Falek Barakat disse ainda que o movimento grevista foi provocado por organizações locais influênciadas por comunistas em atividade na cidade velha. (R).

PEQUIM PEDE LEALDADE À MILÍCIA

● por FRANK WILLIAMS

HONG KONG — As fôrças que apóiam o líder comunista Mao Tsé-tung em sua luta pela reconquista do contrôle do país apelaram para a lealdade da Milícia, que é a reserva ativa do Exército.

O jornal do Exército de Libertação pediu à Milícia que «se coloque ao lado da revolução proletária do presidente Mao, na grande luta cultural do proletariado».

O citado jornal, órgão oficial do Exército, é controlado pelo ministro da Defesa, Lin Piao, o mais importante assessor de Mao Tsé-tung.

Faz-se tal apêlo à Milícia num momento em que há provas crescentes de que o Exército está dividido nas mesmas facções que separam o Partido Comunista Chinês. Soube-se que as fôrças da oposição, que, ao que se diz, são chefiadas por Liu Shao-Chi, o chefe de Estado, fizeram adeptos dentro da Milícia.

De acôrdo com o jornal do Exército, tais fôrças «adotaram métodos baixos de engano, coação e incitação», a fim de transformar a Milícia num instrumento de incentivo de sua causa reacionária burguesa.

A atenção concentrou-se no Exército quando, em meados de julho, dois altos funcionários maoistas foram detidos na cidade industrial de Wuhan, temporàriamente, pelo comandante militar daquela região. Posteriormente, anunciou-se que houve luta ali e os jornais murais de Pequim disseram que fôrças de pára-quedistas e várias canhoneiras tinham sido mandadas a Wuhan, a fim de ajudar os elementos maoistas.

Outros jornais murais anunciaram que o antigo comandante de Wuhan tinha sido substituído. Parece que, atualmente, os maoistas têm a cidade sob seu contrôle. Contudo, há notícias de desordens em outros pontos do país.

O último número de «Bandeira Vermelha», o jornal teórico do Partido Comunista Chinês, reconheceu que continua a luta pelo poder. Descreveu essa luta como choque entre os burgueses do Partido, chefiados pelo presidente Liu, e os trabalhadores, liderados pelo presidente Mao.

Disse o jornal que os maoistas conseguiram uma grande vitória, desmacarando Liu, mas admitiu que «a luta entre os dois setôres e as duas tendências ainda não terminou».

Sukarno Preocupa na Independência

JACARTA, 15 — A Indonésia se prepara hoje para o seu 22 aniversário da Independência quinta-feira, e aguarda tensamente um desafio de fôrça entre o govêrno e os partidários ainda leais a Sukarno.

Na Java Oriental, o cenário parece tomado de ameaçadora violência.

A Java Oriental é um reduto do Partido Nacionalista Indonésio (PNI) fundado por Sukarno que ainda afirma possuir 6 milhões de membros no país.

Notícias de choques entre estudantes militantes e jovens nacionalistas, chegam à capital, enquanto Sukarno continua em sua recusa de aceitar o fim de sua carreira política.

O GOLPE

Em março passado o Congresso Consultivo do Povo tirou todos os podêres de Sukarno, que foram entregues ao presidente em exercício, general Suharto.

Mas Suharto e os generais, que subiram ao poder após um golpe abortivo comunista em outubro de 1965, ignoram as exigências das organizações militantes estudantis de que Sukarno deve responder pùblicamente pela sua condução do país que êle virtualmente criou e liderou por 20 anos.

BANDEIRA É DE SUKARNO

Os estudantes militantes vêm calculando suas fôrças contra a das fôrças pró-Sukarno.

Uma luta simbólica pela «Bandeira Santa» do país, tipifica a fé de Sukarno em sua habilidade para subir novamente e ganhar as massas indonésias.

A Bandeira Santa vermelha e branca foi pela primeira vez hasteada, quando a Indonésia proclamou sua independência da Holanda em 1945. Ela tem tremulado desde então nas celebrações anuais de independência.

Mas Sukarno afirmou que a Bandeira Santa era de sua propriedade pessoal — ela foi feita por sua primeira mulher, Fatmawati — e recusou-se a entregá-la.

Suharto, cuja aptidão para evitar querelas abertas adiou a queda de Sukarno do poder por mais de um ano, parece ter decidido a confecção de uma nova Bandeira.

A original, sugeriu êle, deveria ser entregue a um museu nacional.

Sukarno permanece recluso em Bogor, mas fontes do Exército em Jacarta, disseram que êle não estava prêso. Mas êle não poderá deixar a Java Ocidental para juntar-se a seus partidários nas províncias Central e Oriental. (R)

MORTOS DO BARROSO RECEBEM HOJE ÚLTIMAS HONRAS

O major Lair e o almirante Hilton Beirute, ajudados por marinheiros, transportam a primeira urna

Outra vítima é conduzida por almirante e marinheiros

As onze vítimas da explosão do cruzador «Barroso» serão sepultadas, hoje, pela manhã, nos cemitérios de São João Batista, Catumbi, Irajá, Ricardo de Albuquerque, Mesquita, Campo Grande e Nova Iguaçu, saindo os féretros do Ministério da Marinha, às 10 horas, logo após a celebração da missa de corpo presente pelo capelão da Esquadra.

Autoridades civis e militares receberam, ontem, no Santos Dumont, os corpos dos oficiais e praças, trazidos por um avião C-130 da FAB, sendo as urnas conduzidas do aeroporto para o Ministério da Marinha, onde monsenhor Didier, irmão do capitão-de-fragata vitimado, celebrou o ofício religioso, presentes às famílias dos militares desaparecidos.

FAB TROUXE

Às 13h40m, o C-130, nº 2.450, da FAB, aterrissava no aeroporto Santos Dumont trazendo de Salvador, os corpos dos oficiais e praças vitimados por acidente na praça de máquinas do cruzador «Barroso».

As urnas foram recebidas pelo almirante-de-esquadra José Moreira Maia, chefe do Estado-Maior da Armada; pelo vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, comandante do 1º Distrito Naval; major Lair, representante do presidente Costa e Silva, e todos os almirantes e oficiais superiores da Marinha em serviço no Rio, além de representações das unidades, órgãos e estabelecimentos navais, bem como ministros de Estado e oficiais do Exército e da Aeronáutica.

IRMÃO REZOU

As urnas mortuárias foram retiradas de bordo do avião por altas autoridades, entre elas os almirantes Mário Costa, subchefe do EMA, e Hilton Beirute e o representante do marechal Costa e Silva, que as conduziram até as viaturas da Santa Casa da Misericórdia, que as transportaram para o Ministério da Marinha, onde estão sendo veladas.

Às 16 horas, monsenhor Didier, irmão do capitão-de-fragata José Augusto Didier Barbosa Viana, uma das vítimas da explosão, celebrou missa de corpo presente, assistida pelos familiares dos mortos.

As lágrimas são pelo ente querido

SEPULTAMENTO

Os corpos ficarão em câmara ardente até às 10 horas de hoje no salão nobre do gabinete do ministro, quando, após nova missa, serão sepultados em diversos cemitérios.

Serão inumados no cemitério São João Batista os restos mortais do capitão-de-fragata José Augusto Barbosa Viana, do primeiro-tenente Elias Pereira Magalhães, do segundo-sargento José Maria Lôbo e dos cabos José Salvador de Sousa e Raimundo Nonato Vieira.

O segundo-sargento Augusto Martins da Purificação será sepultado no cemitério de Ricardo de Albuquerque, enquanto o do suboficial José Bráulio Ferreira será no cemitério de Irajá.

Para o cemitério de Catumbi irá o cabo João Ferreira dos Santos, sendo o cabo Kerginaldo Coriolano de Freitas, no de Mesquita, enquanto o marinheiro Cândido Barbosa descansará no cemitério de Nova Iguaçu e seu colega Antônio Custódio da Silva, no de Campo Grande.

NÃO HOUVE SABOTAGEM

Autoridades navais informaram que o inquérito aberto para apurar as causas do acidente é rotina, pois não há qualquer suspeita de ato de terroismo, como a princípio foi ventilado.

Adiantaram que o «Barroso» continuará na sua rota normal, estando neste momento em Salvador, onde receberá os reparos necessários, regressando, em seguida, ao Rio, como estava previsto.

MINISTRO VEM

O ministro Rademaker ainda se encontra a bordo do cruzador, que ruma para Salvador, sendo esperado no Rio a qualquer momento, para prestar as últimas honras a seus comandados tràgicamente desaparecidos.

COROAS

Centenas de coroas estão chegando à Marinha, enviadas de todos os recantos do país, não só por autoridades mas por elementos das classes conservadoras.

A Marinha custeará tôdas as despesas de funeral, como fêz com as do embalsamamento, realizado na Bahia.

Ontem, era espôsa amantíssima. Hoje, é viúva inconsolável

O almirante Mário Costa carrega um dos ataúdes para o carro fúnebre

---

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

"Semana do Exército" Mostrará Sua Integração Nacional

COM a entrega de espadins aos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, em Rezende; partida do Fogo Simbólico, da Praça General Tibúrcio; abertura do Concurso Literário com a participação de estudantes dos níveis primário, médio e superior, e exposição de equipamentos militares em diversos logradouros, será iniciada dia 19 a «Semana do Exército» que no dia 25, «Dia de Caxias», encontrará o ponto alto das comemorações cívico-militares. Sôbre as comemorações, o ministro Lira Tavares baixou diretrizes determinando «ênfase à contribuição do quartel para a integração nacional, à grande meta do Exército — o Homem — no seu trabalho no campo da segurança e no da ação cívio-militar, ao entusiasmo e ao patriotismo que o dinamizam e à dimensão nacional da sua atividade».

PROGRAMA

Da programação da «semana» consta: às 10h30m, em Rezende, entrega de espadins aos cadetes; às 17 horas, na Praça General Tibúrcio, junto ao Monumento de Laguna e Dourados, partida do Fogo Simbólico em cerimônia presidida pelo comandante do I Exército; Exposição de equipamentos, nas praças General Osório, Campo de São Cristóvão, Praça Barão da Taquara, Praça da Usina, Duque de Caxias e Itaguaí. Nêste mesmo dia, haverá visitação pública a quartéis. Dia 20, almôço oferecido pelo Jóquei Clube do Exército, seguido do grande Prêmio «Duque de Caxias», que será antecedido de saltos de precisão de pára-quedas; às 23 horas, no Clube Monte Líbano, «Baile do Espadim»; dia 21, às 15 horas, Simpósio na Biblioteca do Exército sôbre «Os CPOR além da Preparação da Reserva de Oficiais»; dia 22, às 13 horas, na revista «Manchete, almôço em homenagem ao Exército e lançamento do concurso literário de alto nível sôbre o tema «assim Vejo o Exército Brasileiro»; às 20 horas, retretas nas praças Serzedêlo Corrêa, Saens Peña, Jardim do Méier, Nova Iguaçú e São João de Meriti; às 21 horas, Corrida Rústica Duque de Caxias, tendo como local de partida e chegada o Panteon de Caxias; dia 23, às 20 horas, no 1º RCGd, abertura da temporada hípica nacional oficial; dia 24, às 10 horas, missa solene em homenagem ao Patrono do Exército, na Igreja de S. Francisco Xavier; às 16 horas, cumprimentos ao ministro do Exército, no salão nobre do gabinete ministerial.

EXALTAÇÃO

As comemorações cívico militares alcançarão o maior brilho a 25, quando será cumprido o seguinte programa: às 6 horas no Pantheon de Caxias, alvorada festiva a cargo dos clarins dos «Dragões», seguindo-se, às 10 horas, a Exaltação a Caxias, que compreenderá: chegada do ministro do Exército, do presidente da República; toque de «Comandante-em-Chefe» (presença simbólica de Caxias); leitura da Ordem do Dia Ministerial, Continência ao Patrono do Exérdito; aposição de palma de flôres; entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar pelo presidente da República e pelos paraninfos; desfile militar e despedidas ao presidente Costa e Silva, após o que o ministro do Exército, no salão nobre, receberá cumprimentos dos altos chefes militares da Marinha e da Aeronáutica. Às 17h30m, em sua sede, o Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército fará realizar uma sessão solene em homenagem ao Patrono do Exército. Ainda dentro das comemorações do dia 25, haverá retretas no Jardim do Russel, Campo de Santana, Praça Patriarca, Itaguaí e Duque de Caxias.

No horário das 19 às 24 horas, durante a «Semana do Exército», o Ministério do Exército manterá iluminada a sua fachada principal.

SORTEIO NA CAPEMI

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente vem realizar mais uma assembléia dos consórcios do carro próprio, quando foram distribuídos quinze automóveis. Na oportunidade, foi marcada nova reunião para o dia de setembro. Outrossim, informa a CAPEMI aos interessados que continuam abertas as inscrições para financiamento de automóveis, novos e usados, a ser concedido durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro do ano em curso.

ARQUIVO CHAMA CIDADÃOS

O diretor do Arquivo do Exército está chamando os cidadãos abaixo, para que compareçam àquele órgão, no horário das 11 às 15 horas, para tratar de assunto de seus interêsses: Anacir Cardoso de Mattos, Antônio Dorma Martins Neto, Antônio Menezes de Serpa, Aristides Francisco da Cruz, Bráulio Candia Fleitas, cap. Cláudio Franco, Climério Antônio de Oliveira, Esdras Santana Lisboa, Enaldo Paula Lima de Assumpção, Francisca Luíza da Silva, Francisco Engênio Lôbo de Sousa, Geraldo Majela da Costa, Hilton Dias de Moraes, Joaquina Bezerra Guedes de Vasconcelos, Juvência Maria de Figueiredo, Manuel Francisco da Silva e Paulo Massena da Silva.

GOVÊRNO DO ESTADO

Servidores Transferidos Receberão Diferença Amanhã

OS servidores federais transferidos e componentes do Sistema Penitenciário, Fiscalização da Medicina, Bio-Estatística, Odontologia e Departamento de Iluminação e Gás receberão a diferença dos seus vencimentos amanhã, dia 17, na sede da Secretaria de Finanças, na rua da Alfândega, 42, térreo.

O atendimento será feito das 12 às 15 horas, desde que os interessados apresentem documento de identidade, sendo esta comunicação feita pelo diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, em nota enviada à imprensa.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fazem jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para funcionários com exercício nas secretarias do govêrno, Segurança Pública e na Procuradoria Geral. Os beneficiados foram João Cardoso, Américo José Salim, Jaci Antônio da Rosa, Maria José da Conceição Alves, Válter Pina, Jovêncio Benedito Filho, José Geraldo da Silva, Carlos Eustáquio Barreto, Carlos E. da Fonseca, Nilson Muniz dos Santos, Eduardo Amparo de Macedo, Sebastião José de Almeida, Antônio Carlos Portugal, Nivaldo Francisco de Sousa, Amauri Carlos Gomes, Sebastião Azevedo, Hélio de Medeiros, João Carlos Romeiro, Osmar Pedro Guarnell, José Raimundo Gonçalves Leite, Maria da Conceição Costa Garcia, Samuel Teles de Carvalho, Taylor Pereira Pinto, Pedro Silva, Isaías P. da Conceição Filho, Genésio Barros, Janira Soares dos Santos, Válter Moreira de Sousa, Sebastião da Silva Pinto, Wilson de Sousa, Vicente Policarpo da Silva, Leonel da Silva Gonçalves Filho, Manuel de Oliveira Chaves, Joaquim Cardoso Neto Filho, Ari Pedro Eppinghaus, Neusa Rodrigues da Silva, Válter Pacheco de Melo, Teresinha d'Almeida Dantas, Darinho Rosa, Ernâni dos Santos Pereira e Raul Quaresma de Almeida.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram tempo de serviço exigido em lei, foram concedidas licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria do govêrno. De três meses para Antônio Carreiro Luze, Benedito José Pereira, Maria Cresósime, Maria José de Sousa, Altamiro Antônio dos Santos, Veuges José Soares, Manuel Machado Xavier e Érico da Costa Velho; de seis meses para Altamiro de Sousa Gomes e Sebastião Sabino Gabriel e de nove meses para Benedito José Pimenta.

CHEFIA DE CARDIOLOGIA

O presidente da SUSEME homologou ontem o resultado da prova de habilitação ali realizada para o exercício da função de chefia do Serviço de Cardiologia do Instituto Estadual de Cardiologia «Aloísio de Castro» e do Hospital Sousa Aguiar. Para o primeiro, foi colocado com 1.421 pontos o médico Eugênio Domingos da Silva Carmo, e para o segundo, com 2.559,50 pontos, o médico Isaac Faerchtein.

PROVA DE SELEÇÃO

Em ato baixado ontem, o presidente da SUSEME determinou a abertura de inscrições para a prova de seleção destinada ao preenchimento das funções de chefia para Cirurgia Torácica, Cirurgia Plástica e Reparadora e Obstetrícia, respectivamente, para os hospitais Sousa Aguiar, Tôrres Homem, Santa Maria, Barata Ribeiro, Carlos Chagas e Maternidade Fernando Magalhães. Sòmente poderão obter inscrições os médicos servidores efetivos da Secretaria de Saúde e da SUSEME, desde que o façam através de requerimento, cujo documento deverá ser entregue na avenida Marechal Câmara, nº 350, 8º andar, das 15 às 18 horas. Devem anexar ao mesmo, diploma devidamente legalizado, inscrição no CRM, curriculum funcional e curriculo técnico-profissional.

JUBILAÇÃO E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos o governador jubilou o professor Duverlino Santos e aposentou os servidores Estêvão Fernandes Moreira, Álvaro Olímpio de Moura, Antônio Emídio Cabral, Alfredo Ceroni Grumser, Manuel Cesário Filho, Vanderlei Monteiro de Resende, Djalma Lopes da Rocha, João Alves Pereira, José Ferreira da Cruz, Joaquim Gomes, José Martins, João Batista dos Santos Lima, Hermengarda França Amaral Mertens, Orlandino Carlindo Pacheco, Geraldo Martins Filho, Manuel Francisco dos Santos, Pedro Ribeiro de Miranda, Gérson Oliveira Andrade, Silvestre Benassi, Rainar Domingos Ramos, Francisco Alberto Marques, Francisco Raimundo Willemam, Ebert Vergara e João Pedrosa Frias.

CRÉDITO SUPLEMENTAR

O governador abriu no Orçamento da Secretaria de Administração, para a Superintendência de Transportes e Comunicações, um crédito suplementar no valor de 441 mil cruzeiros novos, destinado à aquisição de viaturas especializadas e de outras para o transporte de pessoal.

CONCURSO PARA ZELADOR

A diretoria da ESPEG anunciou ontem o resultado final do concurso realizado para o provimento do cargo de zelador para a Secretaria da Assembléia Legislativa. O primeiro candidato obteve 528,00 pontos e o último 360,00. Os habilitados foram Artur Barcelos Fernandes, Edgar Ferreira da Silva, Bento Filho Ataíde, Tinoschenko de Oliveira Kasim, Válter José Pereira da Silva, Eugênio Olavo de Meneses, Geraldo Antônio de Azevedo, Valdeni Domingos dos Santos, Gilson da Silva César, Antônio Cândido Moreira, Décio dos Reis Sousa, Alcino José Ferreira, Carlos Alberto Rogado, Manuel Constâncio Filho, Luís Fernando Rêgo, Carlos Antônio Coimbra, Gérson Celestino dos Santos, Nilton Pinto da Silva, Dalmo Rodrigues Marins, Marcondelison Ferrari, Aurelino Duarte da Silva, Moisés Guilhaf, José Casatele Neto, Albenito de Miranda Pinto, Hugo Ribeiro Vieira, Valdomiro Medeiros, Milton Gonçalves Pereira, Ari Godói, Newton Alves Monteiro, João dos Santos Jorge, Cid Correia de Morais, Paulo Pinto do Prado, Lucílio Tavares dos Santos, Hélio Ribeiro da Penha, José de Assis Veloso, Wilson da Rocha Trota, Miguel Koury, Gilberto Ismail Marcondes Martins, José Cândido de Sousa Carvalho, Adilson de Almeida, Augusto Carlos de Sousa, Fernando Taranto Júnior, Robson Soares Braga, Fernando Marques de Carvalho, Humberto Alves Passos, Carlos Rodrigues de Freitas, Paulo César Pinto Rodrigues, Deusmar Montenegro, Auro Porfírio de Sousa, Carlos de Sousa e Silva, Valdir Pores Batista, Devanil Barbosa da Silva, Carlos Roberto Alves, Durval de Azevedo Sobrinho, Sérgio Coimbra, Elieser Esteves, Francisco Florismar de Almeida, Nélson Pinto da Costa, Carlos Silva, Osmar Dutra de Faria, Severino de Abreu Lins, Vicente Alencar, Milton da Costa Miranda, Edmundo Pereira da Cruz, Carlos Fernandes Lanzeloti, Francisco Travassos da Silva, Hélio Luís Pereira Lopes, Edson Pereira Ribeiro, Rui Vieira de Almeida, Abinael Cardoso de Oliveira, Joaquim Marques Neto, Manuel Feitosa de Sousa, Anilton Ashton, Jorge Valentim, Miguel Lisle Júnior, Henrique Sandler, Luís Carlos Manzolillo, Adilson dos Santos Monteiro, João Alves dos Santos, Volnei Henrique Quiteto, Luís Paulo Padilha e Silva, José Eugênio, Rubens da Silva Aparício, José Primo da Silva, Fredio Machado de Carvalho, Cícero Januário da Silva, Hugo Pinto Ferreira, José de Melo Pais, Antônio Ribeiro de Aquino, Cláudio Ribeiro, Francisco de Araújo, Luís Mendes, Deneval Batista de Lima, Wilson Cordeiro, Agnaldo de Carvalho, Jorge Ivan Ferreira da Silva, Ivan Vicente Bessa, Wilson Tavares Birindiba e Franklin Alberto Ferreira dos Santos.

UTILIDADE PÚBLICA

O sr. Negrão de Lima, através de decreto, desapropriou o imóvel nº 44 da rua Comendador Lago, na Ilha de Paquetá, necessário à instalação de repartições da Secretaria de Segurança Pública. Desapropriou ainda o prédio da rua Moncorvo Filho, 67, para a ampliação do Hospital Sousa Aguiar.

DELEGAÇÃO DE COMPRAS

Para constituir a delegação de compras da Secretaria sem Pasta, o secretário interino de Administração, sr. Azhaury Mascarenhas designou os servidores Cléia da Conceição Costa, Demétrio Antunes Filho e Guerrino Socci.

INDÚSTRIA DE HOTÉIS

Despachando processo em nome da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, e tendo em vista o parecer conclusivo do diretor da Receita, o secretário Márcio Alves determinou que os estabelecimentos hoteleiros, em tôdas as suas atividades, quer de hospedagem, como nas outras assessorias, sejam inscritos, unicamente, como contribuintes do Impôsto de Serviços, o qual incidirá sôbre o movimento econômico mensal, na alíquota de 5% como preceitua dispositivo da lei 1.165, de 13 de dezembro último.

CÓDIGO TRIBUTÁRIO

Considerando a necessidade de ajustar aspectos do Código Tributário, pertinentes ao Impôsto sôbre Serviços e à Taxa de Fiscalização de Veículos, e considerando ainda as implicações do nôvo Código Nacional de Trânsito, com vistas à Taxa de Fiscalização de Veículos, o governador designou um Grupo de Trabalho integrado pelos servidores Augusto Pires Filho, Guilherme Oscar Aquino de Oliveira, Eniumar Rodrigues, Rosa Pinho Espíndola e Vitor Pinto de Magalhães, o qual terá a incumbência de proceder a um levantamento, propondo as providências julgadas aconselháveis.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Educação e Cultura — Cimar dos Santos Garcia para chefe da Seção de Especificações e Engenharia de Custos, do Serviço de Projetos e Normas, do Departamento de Serviços Complementares; José de Almeida Neto para chefe da Seção Gráfica, do Serviço de Equipamento Escolar, do Departamento de Serviços Complementares; Teresinha Ricci, Nilde Senger Corato, Heloísa Mena Barreto, Alice Lopes de Araújo Leite, Dalva Montaury Monteiro de Barros e Rosali Maria Bastos Pragana para subdiretoras de escolas, do Departamento de Educação Primária; na Secretaria de Administração — Evaristo Eliseu Brandão para chefe da Subseção de Baterias, da Seção de Restauração, do Departamento de Manutenção, da Superintendência de Transportes e Comunicações; Jorge de Sousa Machado para secretário da Comissão Permanente de Inquérito Administrativo; e Marie Beaklini Serra da Mota para chefe do Serviço de Intercâmbio, do Departamento de Treinamento Funcional, da Escola de Serviço Público; na Casa Civil — Lamberto de Ataíde para assessor, da Assessoria de Contrôle, da 1ª Subchefia; e Hélio de Oliveira Goulart para chefe de turma, dos Serviços Gerais, da 2ª Subchefia; na Secretaria de Segurança Pública — Alexandre Cássio Coelho para assessor técnico da Assessoria de Planejamento, da Superintendência Executiva; José Bach Vieira para assessor da Assessoria de Planejamento, da Superintendência Executiva; Otávio Fraga Medina para assessor-chefe, da Assessoria de Planejamento, da Superintendência Executiva; Luís Leonor Cândaro para chefe da Seção de Contabilidade, do Serviço de Administração, do Departamento de Trânsito; Hamilton Esteves Pacheco para assessor auxiliar da Divisão de Contrôle Técnico; Olímpio Morato para chefe da Seção de Pessoal, do Serviço de Administração da Superintendência Executiva; Jonas Teixeira para assessor auxiliar, da Guarda Civil; Fernando Eduardo da Silva Azevedo e José Carlos Braga Teixeira para adjunto da Guarda Civil

Universidade Rural Tem Manifesto: Protesto é Contra Reitoria

Da Universidade Rural, o **Diário Escolar** publica hoje um manifesto enviado pelas alunas da Escola de Educação Familiar e também uma entrevista com o representante do Diretório Central dos Estudantes de Agronomia do Brasil, analisando as diretrizes do Plano Atcon na reforma da Universidade Brasileira.

Como se sabe, na elaboração dos novos estatutos é omitido o Curso de Educação Familiar, embora uma das principais tendências da filosofia da reforma naquela Universidade seja a possibilidade de abertura de escolas em todos os ramos, não se restringindo ao campo rural.

MANIFESTO

Eis o manifesto do Diretório Acadêmico da Escola de Educação Familiar:

«Neste momento, em que as circunstâncias adversas, provocadas pelas falta de compreensão de alguns, ignorância de outros e oportunismo de muitos, torna-se necessário levantarmos a voz e assim evitar a queda da Universidade no abismo da obscuridade e da estupidez.

Nossa Escola está ameaçada de extinção. Isto nos leva à luta, visando não apenas mantê-la, mas também salvaguardar tôda Universidade de interêsses obscuros que, infelizmente, muitos não percebem.

Os argumentos usados, justificando que **o atual Curso de Educação Familiar não poderá ser mantido na situação** atual, não resistem à mais superficial das análises. Êles são tão primários que chegam até a provocar risos. Os elaboradores do antiprojeto ignoram totalmente o significado da Escola de Educação Familiar. Isto se justifica até certo ponto, pois não possuem o ângulo de visão necessário a um conhecimento amplo dos fatos para poder julgá-los. Não sabem, por exemplo, a importância da educadora familiar em países mais adiantados, onde desempenham um papel fundamental tanto no desenvolvimento da agricultura como também da indústria. Talvez desconheçam o fato de que no Brasil a educadora familiar começa a se impor, sendo elemento indispensável nos trabalhos de extensão, desenvolvimento, magistério especializado (secundário e superior) e outros setores. Desconhecem, também, a criação de novas unidades de ensino como: Piracicaba, Lorena, Ceará...

Talvez, ao se reunirem em compartimentos fechados, defendendo seus próprios interêsses, sem visar aos interêsses reais da Universidade, pensaram em poder impor suas vontades sem encontrar reação. Enganaram-se redondamente. Não somos **cordeirinhos dóceis**, a vontades escusas. Somos, **t a m b é m**, universitárias conscientes do nosso papel na sociedade brasileira e como tais defenderemos nossa Escola e nossa Universidade com tôdas as armas disponíveis.

Pedimos o apoio dos demais colegas para que, juntos, possamos impedir a sua transformação em veículo para penetração de interêsses alheios e prejudiciais ao nosso país.

Queremos uma reforma universitária autêntica, e não um engôdo».

Membros do DAEEF

PLANO ATCON

Analisando a filosofia da reforma universitária programada para a UFRRJ, o estudante Agostinho Guerreiro, vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes de Agronomia do Brasil, se voltou para os problemas do Relatório Atcon, e declarou:

«O avanço advindo da reforma universitária atual acarreta para nós a possibilidade de sermos induzidos a um tecnicismo exagerado, que não será tão liberal e autêntico, na medida em que nos forçar a uma situação que não corresponde às nossas necessidades e não se adapta à nossa realidade».

Em seguida, acentuou: «Já notamos as diretrizes do Plano Atcon, que estão na base das reformas das Universidades brasileiras. Elas já começaram, primeiramente, com o pagamento de anuidades, depois com a coerção dos diretórios, e, por fim, continuará com a orientação estritamente profissional dos cursos e a transformação da Universidade em fundações privadas.

«De tudo isso, continua, sentiremos futuramente o mal profundo que será causado — estaremos formando simplesmente técnicos, e não o homem integrado na sociedade».

«Além do mais, acrescentou, não há, na América Latina, emprêsas que possam manter uma fundação. Conseqüentemente, a possibilidade única será a entrega da Universidade brasileira a uma fundação, em convênio com emprêsas norte-americanas».

UNIVERSIDADE RURAL

Ainda sôbre o anteprojeto dos estatutos, o vice-presidente do DCEAB mostra que, em vários artigos, «a atual reforma deixa bem claro que se quer criar novas escolas, **e n g l o b a n d o** todos os aspectos do conhecimento».

«Ora, não podemos relegar a segundo plano o problema rural. Com a abertura de outros cursos, o que seria louvável teòricamente, haverá, na realidade, uma dispersão material — em lugar de se ampliar esta escola em têrmos de universidade rural, criar-se-ão novas escolas, e a Agronomia e Veterinária, que nunca chegaram a ter um bom curso, sofrerão ainda mais com a concorrência».

Finalizando, justifica que os alunos, em reunião no DCE, votaram por uma emenda ao anteprojeto, acentuando que «a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro deverá ministrar e desenvolver a formação superior, tendo como objetivo, principalmente, a formação de técnicos para as atividades rurais».

TV-Educativa Chega à Câmara: Balanço

UMA exposição sôbre os estudos e planos que vêm sendo realizados, objetivando o funcionamento efetivo da TV-Educativa, será feita pelo prof. Gilson Amado à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados.

«Recebi a convocação com o otimismo de quem confia no grande marco que a TV-Educativa representa para a educação do país, e de quem vem recebendo o apoio e a colaboração de todos os que se preocupam com o nosso desenvolvimento», disse ao «Diário Escolar».

Êle viaja amanhã para a Brasília, onde está sendo esperado, e sôbre os têrmos de seu pronunciamento informou: «Apesar da falta de recursos, temos um balanço favorável de trabalho, nos estudos e soluções já elaborados, que permitirão, em breve prazo, a implantação efetiva de um primeiro estágio de televisão educativa, com a colaboração de mais de uma dezena de emissôras.

Promoção do "DN" Levará à Europa

RESPONDENDO aos testes dominicais publicados no «DN-Passatempo», nossos leitores poderão fazer uma excursão de estudos e recreação pela Europa, inteiramente grátis. Serão quarenta dias nos mais importantes centros culturais do Velho Mundo, com tôdas as despesas pagas pelo «Diário de Notícias».

Em colaboração com a Camillo Kahn Viagens e Turismo, Rio Branco, 120, sobreloja, telefone 31.0061, onde poderão ser obtidas maiores informações, o «DN» levará estudantes e professôres à Europa, pelos jatos da Air France, partindo do Rio no dia 10 de janeiro próximo, com regresso previsto para 17 de fevereiro. O dercurso terrestre, na Europa, será efetuado em ônibus Pullman de luxo, hotéis de classe turística.

Domingo próximo, o «DN-Passatempo» publicará o regulamento do concurso.

Estudantes Exigem Demissão do Reitor

SANTIAGO DO CHILE — Autoridades da Universidade Católica, nesta cidade, desmentiram notícias de que houvesse pedido ação policial para desalojar cêrca de 40 estudantes entrincheirados nos campos da Universidade.

Os estudantes, que ocuparam os terrenos da Universidade, sexta-feira, para apoio às exigências de reformas universitárias, disseram que resistiriam a qualquer ação policial para afastá-los.

Os grevistas, que estão reclamando uma maior voz no govêrno da Universidade, disseram que só entregariam o campus universitário a uma «autoridade universitária recentemente eleita».

Êles exigiram a remoção do reitor da Universidade, bispo Alfredo Silva Carvallo, que foi nomeado pelo Vaticano, e eleições para um nôvo reitor pelos estudantes e professôres. (R.)

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

CONCENTRAÇÃO DO CALABOUÇO NÃO SAIU COM FERIADO ESCOLAR ONTEM

A concentração convocada para ontem, pela liderança da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — acabou por não ser realizada, em decorrência do feriado escolar, conforme versão de um dos próprios líderes, para justificar o insucesso do movimento.

Como se sabe, os estudantes pretendiam sair em passeata pelas ruas centrais, para fiscalizarem as obras do nôvo restaurante, cuja inauguração foi confirmada pelo superintendente da SURSAN para o próximo dia 21.

Na hora indicada para o encontro dos estudantes, nem os próprios líderes do movimento se encontravam no local, e o fechamento da Faculdade Nacional de Filosofia também foi interpretado como fator para adiamento daquela manifestação.

REFORMA DIVIDIDA TEM CANDIDATO NO CACO E FARMÁCIA JÁ ESCOLHEU

«Esquerda radical» e «esquerda festiva» são as duas divisões que os estudantes da Faculdade Nacional de Direitos identificam na disputa dos candidatos do partido «Reforma», que já lançou o estudante Walter Bezze, mas sua candidatura poderá sofrer restrições na convenção da agremiação estudantil, enquanto a ALA aguarda «o momento oportuno para sair para a luta», conforme frisou um do seus líderes.

de Farmácia já é conhecido o nome do nôvo presidente do diretório: por 95 votos contra 52, o aluno Almério deCastro — da chapa unidade e trabalho. CUT — venceu a chapa adversária, eposicionista à atual diretoria do diretório.

Emprêsa é Convocada Para Colaborar Com a Educação

«A EMPRÊSA para preencher na organização nacional a missão que lhe é reservada deve integrar-se nos sistemas jurídico-econômico-social, que atendam as finalidades do Estado e da Nação Brasileira. A participação ativa do empresariado nacional no processo de informação e de soluções para os problemas educacionais tendo a consolidar um processo circulatório entre o particular e o poder público», disse o sr. Jorge Mafra Filho, um dos diretores da Companhia Siderúrgica Nacional.

MISSÃO DA EMPRÊSA

Adiante, acrescentou o sr. Jorge Mafra Filho: «A emprêsa, tal como se depreende do panorama oferecido pelos Estados democráticos mais desenvolvidos, integrou-se no complexo jurídico-econômico-social, não mais como mero agente produtor de riquezas, como queria o capitalismo ortodoxo. Atua também como agente produtor de condições de vida, capazes de promover a elevação crescente dos níveis culturais da comunidade».

«Vale dizer — ressaltou — que a emprêsa assim considerada não mais se limita a usar o homem para produzir riquezas, sem nenhuma relação com sua formação espiritual e educacional, mas compreende uma missão social que transcende aos objetivos de suas atividades fins».

ENCONTRO

«Um exemplo louvável desta posição da emprêsa na organização nacional — continuou o sr. Mafra Filho — é, sem dúvida, a convocação levada a efeito pelo Ministério da Educação, do empresariado nacional, para o V Encontro Nacional de Planejamento, visando ao Plano Nacional de Educação. Os resultados serão certamente compensadores e patrióticos, desde que, no terreno educacional, processe-se a participação ativa da emprêsa privada no planejamento nacional. Com isso, êste se beneficiaria da rica experiência daquela e, ao mesmo tempo, receberia a emprêsa do Estado a visão global dos problemas, instrumento que disciplina a sua ação». E, concluindo, afirmou: «Estamos assim estabelecendo nesse terreno o famoso diálogo de forma eficiente e construtiva».

Máquina Substitui?

A máquina vai substituir o professor? Para essa pergunta formulada por milhares de pessoas, a ciência já encontrou resposta definitiva: a máquina ajuda o profissional e multiplica seus esforços, mas não consegue substituí-lo. Ela corrige exercícios, reprime o aluno, em suas falhas, e transmite informações científicas com maior rapidez. Na foto, um aparelho exibido na Exposição Escolar Internacional. Utilizadas nos maiores centros educacionais do mundo, a máquina de ensinar vem se aliando ao professor, para abrir as portas da escola a todos

Também na Alemanha Cursos Por Correspondência Querem Oficialização Pelo Govêrno

BONN — A exemplo de muitos países, o ensino por correspondência luta na Alemanha Ocidental pelo seu reconhecimento oficial, o que não impede que cada vez seja maior o número de pessoas que preferem ou necessitam estudar dessa maneira.

Atualmente, na Alemanha, funcionam cêrca de 100 cursos por correspondência, que atendem a mais de 300 mil alunos, o que significa uma pequena percentagem em relação à população do país. Entretanto, com os esforços no sentido de se ampliar as condições de ensino para o desenvolvimento da economia e da técnica, parece possível que venha a ser superada, um dia, certa oposição existente diante do reconhecimento dos referidos cursos.

VEM DESDE UM SÉCULO

O desenvolvimento do ensino por correspondência se iniciou na Alemanha há um século. Em 1856, Toussain-Langenscheidt lançou em Berlim os primeiros cursos de aprendizagem da língua francêsa, por correspondência.

Hoje, há três tipos dêsses cursos: os particulares, os pertencentes a associações diversas e os que são mantidos pelo Estado. Dêstes últimos, destacam-se os cursos administrativos, cursos superiores e escolas especiais da Bundeswehr.

NOS SINDICATOS

Os cursos de associações pertencem, principalmente, aos sindicatos alemães, destacando-se também os das entidades dos bancários e da Sociedade Econômica Alemã.

Quanto aos de natureza particular, êles surgiram no mesmo ritmo dos demais até a época da guerra, depois do que tiveram acentuado desenvolvimento e se converteram em grandes instituições, das quais se destacam o Instituto Hamburguês de Ensino por Correspondência e a Comunidade de Estudos de Darmstadt. Ambos — assim como o Centro Rustin — oferecem um amplo programa de ensino. Os demais cursos particulares não têm diversificação, dedicando-se a matérias de sua especialidade.

TEVE EM CÔRES

A Comunidade de Estudos de Darmstadt vai leva muito adiante o seu programa: já colocou em funcionamento um curso de Televisão em Côres, mediante o qual poderão se formar técnicos para uma nova profissão com grandes necessidades de pessoal especializado.

Essa entidade mantém cursos também para professôres e entre êles figura o de Bacharel, mas é à formação técnica que ela mais se dedica.

Uma das vantagens do ensino por correspondência — explicam os seus predecessores — reside na possibilidade de se levar em conta as exigências do público, enquadrando-as tanto quanto possível nos programas dos diferentes cursos.

COMO ESTUDAM

Em muitos centros de ensino por correspondência foi abolida a forma pura — sobretudo para as especialidades técnicas —, combinando-se o ensino a distância com os cursos diretos. Para assisti-los, os alunos têm de se trasladar aos centros de ensino, especialmente nos fins de semana para receber aulas de um programa direto que se combina perfeitamente com o programa mantido por correspondência. O técnico assimila, então, conhecimentos muitas vêzes impossíveis de serem ministrados de outra forma. Oitenta por cento dos alunos (entre 20 e 30 anos) são aprovados.

Faculdade de Direito Cândido Mendes. Bacharelandos de 1967

Registramos com satisfação a visita que nos foi feita pela comissão de formatura dos Bacharelandos da Faculdade de Direito Cândido Mendes — turma de 1967 — representada pelos futuros Bacharéis Almir Lima de Souza e Uyrajara Villa Nova, que nos vieram transmitir a realizar para HOMENAGEADOS e ORADOR DE TURMA, no próximo dia 16, quarta-feira, às 19.00 horas, em 1ª convocação, nas dependências da Faculdade, para o que, solicita a presença de todos os diletos companheiros formandos.

ESPEG TEM CONCURSO: PROFESSOR

Concurso para provimento de cargos de Professor de Ensino Médio, para a Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Filosofia. Inscrições abertas na ESPEG até o dia 11 de setembro, no horário das 8 às 16 horas. A idade máxima é de 45 anos incompletos.

O candidato deverá apresentar no ato da inscrição um dos seguintes documentos: a) registro definitivo de professor de Filosofia, expedido pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC; b) declaração da Diretoria do Ensino Secundário do MEC de que o registro será efetuado; c) comprovante de conclusão do Curso de Licenciado do Curso de Filosofia expedido por outra entidade de Ensino Superior. Ainda no ato da inscrição, o candidato deverá optar, para efeito de prova escrita em idioma estrangeiro, por uma das seguintes línguas: Inglês, Francês ou Alemão. Serão necessários, também, os seguintes documentos: Título de Eleitor; duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu, e o comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, à avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel-Nôvo.

Curso de Auxiliar de Contabilidade

Encontram-se abertas na Organização Universal de Ensino, as inscrições para o curso de Auxiliar de Contabilidade. A turma terá início no dia 31 de agôsto, sendo as aulas ministradas no horário das 19 às 20, havendo duas turmas, uma às 2ª, 4ª e 6ª e a outra às 3ª e 5ª-feiras. Curriculum: Livros Diário, Caixa, Razão, Contas Correntes, Balanço, Balancete, Transferências e Fundos Diversos. Durante êste curso o aluno faz a escrituração tôda de uma firma, na prática, como se estivesse trabalhando. No final do curso, os alunos aprovados receberão diplomas oficializados. Informações pelo telefone: 43-0209 e 23-4256. Avenida Presidente Vargas, 529, 8º andar.

CURSO DE HEPATOLOGIA

Terá lugar no Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle, às segundas, quartas e sextas, de 19h30m às 21h50m, um Curso sôbre TEMAS DE HEPATOLOGIA, patrocinado pela 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Serviço do Professor Jacques Houli).

O Curso será organizado pelo Chefe de Clínica e Chefe da Divisão de Gastroenterologia da Cadeira, Dr. Mario Barreto Corrêa Lima, contando ainda com a colaboração de diversos especialistas convidados, **Drs. Boavista Néry, Jorge Toledo, Carlos José Serapião, Paulo Roberto Sauberman, Gilberto José Nagle, José Carlos Vinháes, além do Professor Jacques Houli.**

O programa é o seguinte:

21-8-67 — 1) Aspectos do Metabolismo Hepático — Dr. Paulo R o b e r t o Sauberman (19h30m-20h10m); 2) Provas Funcionais Hepáticas — Dr. Boavista Néry (20h20m-21h); 3) Hepatite Lupóide — Professor Jacques Houli (21h10m-21h50m).

23-8-67 — 4) Substrato Anátomo — Patológico das Cirroses — Dr. Carlos José Serapião (19h30m-20h10m); 5) O Fígado na Esquistossomose — Dr. Gilberto José Nagle (20h20m-21h); 6) Cirrose B i l i a r — Dr. Jorge Toledo (21h10m-21h50m).

25-8-67 — 7) Icterícias Cirúrgicas — Dr. José Carlos Vinháes (19h30m-21h10m); 8) Lesões Nutricionais Hepáticas — Dr. Gilberto José Nagle (20h20m-21h); 9) Alterações Neurológicas nas Hepatopatias — Dr. Mario Barreto Corrêa Lima (21h-21h50m).

As inscrições acham-se abertas até o dia 19-8-67, na Secretaria da 1ª Cadeira, na rua Mariz e Barros, 775, informações pelo telefone 28-8520.

O Curso é franqueado a médicos e estudantes de medicina, **s e n d o** fornecidos certificados àqueles que obtiverem **2/3** das freqüências.

YÁZIGI EM FESTA — Por ocasião do retôrno às aulas, o Instituto de Idiomas Yázigi, do Méier, ofereceu «cocktail» a seus professôres e alunos. Na foto, a sra. Therezinha Nunes Lopes e srta. Célia Fraga Pereira, diretoras daquele estabelecimento de ensino, em companhia de alguns professôres.

JUDEX REALIZOU EXCELENTE APRONTO DE 36" PARA OS 600 METROS

dn JOCKEY

José Luís Pedrosa caprichou no preparo de Judex, que volta com excelente apronto de 36" 3/5 para os 600 metros

Judex, na direção de Francisco Estêves, realizou excelente apronto na madrugada de ontem, mostrando que continua em esplêndida forma e pronto para cumprir destacada atuação no sexto páreo de amanhã, onde aparece como uma das fôrças do retrospecto. Bem cedo, ainda no lusco-fusco da madrugada, Judex partiu dos 600, em «train» violento, marcando 36"3/5, com final de 12"3/5, com espetacular desenvoltura e na melhor marca do dia. Fiacre, alistado na mesma carreira, ganhou de Trovão em 45"1/5, surpreendendo pela mobilidade, e Bojudo, ajudado pelo forte vento que soprava, assinalou 35" cravados na reta oposta, terminando ajustado pelo aprendiz Osiel Fraga. Araranguá, que volta de cura, floreou a reta em 38"2/5, terminando firme, e Espadachim, na reta de chegada, anotou 38", partindo velozmente para finalizar com tudo, mas impressionando bem.

Forte vento, que soprou pouco antes das sete horas, influiu bastante na marcas anotadas. Provocou imensas nuvens de poeira, o que prejudicou a visibilidade dos marcadores. Eddie, por exemplo, aprontou no momento em que o vento soprava com tôda fôrça, deixando atrapalhado o jóquei Antônio Ricardo. Mesmo assim, o tordilho assinalou 55" para os 800, agradando bastante. Majesté, antes da ventania, percorreu a mesma distância em 52", finalizando com inteira facilidade, e Fine Champagne, no pêso pluma do aprendiz J. Cunha, 50"2/5, deixando lisonjeira impressão.

Eis os aprontos anotados para a corrida de amanhã: **1º Páreo:** Dulinha, J. Machado, 700 em 46"1/5; Serra Linda, L. Alvarenga, 360 em 24"; Implicância, Haroldo Vasconcellos, 600 em 38"3/5, e Crazy Love, Osiel Fraga, 600 em 39". **2º Páreo:** Atabor, Dario, 700 em 45"2/5; Luthier, Rangel Carmo, 700 em 48"; Can-Can, Ricardo, 360 em 23"2/5, e Inguoy, Audálio Machado, 600 em 38". **3º Páreo:** El Matrero, Dornelles, 800 em 53"3/5; Sortile, Ricardo, 800 em 54"; Drive-In, Paulielo, ... 800 em 52"2/5, e La Française, Chico Pereira, 800 em 53"3/5. **4º Páreo:** Majesté, Machadinho, 800 em 52"; Este, Osiel, 600 em 36"3/5; Eddie, Ricardo, 800 em 55"; Fine Champagne, J. Cunha, 800 em ... 50"2/5; Estuário, Levi Corrêa, 600 em 38"; Quenal, Lad, 700 em 45"; Clericato, Portilho, 700 em 44"3/5 e Escaldado, Ramos, 600 em 37"3/5. **5º Páreo:** Tenente, Oraci, 360 em 24"; Abiran, Manoel Henrique, 600 em 40" e Al Prince, Osiel Fraga, 600 em 39". **6º Páreo:** Judex, Estêves, 600 em 36"3/5; Fiacre, Antônio Ramos, 700 em 45"; Bojudo, Osiel Fraga, 600, reta oposta, em 35"; Araranguá, Paulielo, 600 em 38"3/5; Espadachim, Rangel Carmo, 600 em 38"2/5 e Don Rodrigo, Machadinho, 700 em 45"2/5. **7º Páreo:** Bananoso, Lad, 700 em 45"2/5; Biscainho, Machadinho, 600 em 39"; Surriento, Paulielo, 600, reta oposta, em 37" e Dintel, Audálio 600 em 39". **8º Páreo:** Floraninha, Tinoco, 600 em 39"; Lady Fortuna, 360 em 23"2/5 e Bela Luiza, M. Alves, 600 em 40".

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos da «cátedra» para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Vergel (25)
2º Pár. — Inguoy (22)
3º Pár. — Sortile (20)
4º Pár. — Eddie (22)
5º Pár. — Depex (25)
6º Pár. — Judex (25)
7º Pár. — Biscainho (22)
8º Pár. — Quamásia (22)

SORTILE GANHOU BEM E DEVE BISAR AMANHÃ

Sortile vem de boa vitória sôbre El Matrero e tem ótima oportunidade para bisar no terceiro páreo da noturna de amanhã, pois a turma é a mesma. Segue, o programa com montarias:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Dulinha, J. Machado	7	58
2	D. Regina, F. Menezes	9	58
2—3	S. Linda, L. Alvarenga	1	58
4	Miss Bee, L. Carlos	3	58
3—5	Getecê, J. Brizola	2	58
6	Jurupiga, J. Graça	4	58
4—7	Vergel, J. Silva	6	58
8	G. Love, O. F. Silva	8	58
»	Implicância, H. Vasc.	5	58

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Atabor, D. Moreira	12	56
2	Nurmi, L. Carlos	7	52
3	Gereré, Não corre	4	58
2—4	Luthier, R. Carmo	10	56
5	Odeto, Não corre	5	56
6	Fingard, R. Penido	1	56
3—7	Excursor, J. Portilho	6	58
8	Can-Can, A. Ricardo	9	57
9	Casta Diva, L. Corrêa	3	54
4-10	Inguoy, A. Machado	11	56
11	Apis, O. F. Silva	8	57
12	Sapa, J. Santos	2	55

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 2.100 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	El Matrero, O. Cardoso	1	57
2—2	Sortile, A. Ricardo	4	60
3—3	Drive-In, J. B. Paulielo	3	56
4	La Française, F. Pereira Filho	5	56
4—5	Nointot, M. Silva	6	53
6	Taarup, L. Corrêa	2	52

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Majesté J. Machado	3	54
2	Este, O. F. Silva	1	52
2—3	Eddie, A. Ricardo	2	56
4	F. Champag., J. Cunha	7	49
5	Estuário, L. Corrêa	9	50
3—6	Quenal, J. Reis	8	50
»	Clericato, J. Portilho	6	51
7	Rouxinol, A. Machado	4	52
4—8	Isquion, J. B. Paulielo	11	53
9	Escaldado, A. Ramos	5	58
»	Dag, Excluído	10	56

5º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Depex, A. Machado	10	58
2	Primus, J. Pedro Fº	8	58
2—3	Tenente, O. Cardoso	2	58
»	Larghetto, J. B. Paul.	7	58
3—4	Abiram, M. Henrique	3	58
5	Ho-Nan, R. Carmo	6	58
6	Lippi, J. Paiva	5	58
4—7	Saint Denis, F. Menez.	9	58
8	Importer, A. Ramos	4	58
9	Al Prince, O. F. Silva	1	58

6º PÁREO — ÀS 22H40M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Judex, F. Estêves	11	53
2	Resgate, M. Carvalho	9	52
2—3	Fiacre, A. Ramos	6	56
4	Usineiro, C. A. Souza	4	58
5	Bojudo O. F. Silva	5	54
3—6	Deléu, J. Pedro Filho	1	57
7	Araranguá, J. Paulielo	2	56
8	Espadachim, R. Carmo	10	55
4—9	Protocolo, A. M. Cam.	3	55
10	D. Rodrigo, J. Mach.	8	58
11	Denver, L. Carlos	7	53

7º PÁREO — ÀS 23H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Bananoso, J. Reis	1[illegible]	54
2	Evano, A. Ramos	6	54
3	Marón, J. G. Martins	4	58
2—4	Biscainho, J. Machado	1	54
5	Aripuana, L. Corrêa	3	55
6	Balmain, P. Lima	13	54
7	Stand-Pipe, M. Carval.	10	54
3—8	Surriento, J. B. Paul.	2	58
9	Hully-Gully, R. Carmo	7	54
10	Cambroeira, F. Menez.	11	56
11	C. Guarani, J. Paulielo	12	53
4-12	Ellicott, J. Santana	5	58
13	El Rigonez, J. Ped. Fº	5	55
14	Dintel, A. Machado	15	55
15	Altalin, O. F. Silva	9	55

8º PÁREO — ÀS 23H40M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Quamásia, M. Carval.	2	58
2	Precavida, J. B. Paul.	11	53
2—3	Nevaly, J. Machado	1	56
4	Floraninha, J. Tinoco	8	52
5	Trempe, F. Pereira Fº	9	51
3—6	L. Fortuna, L. Corrêa	3	51
7	Berioska, M. Silva	7	54
8	Fair Miss, A. Ricardo	6	58
4—9	Bela Luiza, M. Alves	10	51
10	B. Princess, L. Santos	5	58
11	Fair City, A. Machado	4	51

Granfina Acidentada Nos Treinos de Ontem

Francisco Estêves caiu de Granfina quando treinava largadas no partidor elétrico. Estêves, além do grande susto, nada sofreu

Granfina, uma das fôrças do «Grande Prêmio Duque de Caxias», principal carreira de domingo, na Gávea, foi acidentada ontem, quando treinava largadas no partidor australiano. Logo depois do pulo de partida, a égua se perdeu nas próprias patas, lançando ao chão o jóquei Francisco Estêves, que nada sofreu, além do susto. No entanto, a defensora do Haras São José e Expedictus disparou na diagonal, rumando até a reta oposta, de onde voltou em violenta disparada, em direção ao padoque. Na entrada da passagem da raia de grama, perdeu o equilíbrio, caindo violentamente entre o vão que separa as raias de areia e grama, ficando prêsa entre as duas cêrcas. Vários profissionais correram imediatamente em socorro da égua, desmontando um pedaço da cêrca. De volta, ao padoque, já puxada pelo seu cavalariço, Granfina mostrou ter sentido a violenta queda, pois caminhava com dificuldade, claudicando de um dos traseiros. O treinador Ernani de Freitas, que no momento do acidente se encontrava no partidor elétrico, olhando seus pupilos, correu ao padoque para atender a égua que, depois de medicada, foi levada à cocheira. Apesar de não ter sido um acidente grave, é possível que Granfina deserte do GP de domingo, tudo dependendo do seu estado físico nos próximos dias.

Olalá Reaparece no GP Duque de Caxias

Olalá reaparece no «Grande Prêmio Duque de Caxias» com amplas possibilidades de vitória, pois trabalhou bem e mostrou estar em ótimo estado. Eis o programa, com chaves, para domingo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Marechal Carlos Machado Bittencourt).

		N.	Ks.
1—1	Vestal Girl	[illegible]	57
2	True Vamp	6	58
2—3	Quânia	2	58
4	Fração	6	58
3—5	Neldoca	7	57
6	Samotrácia	8	55
4—7	Munição	3	58
»	Diorling	4	53

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (General de Brigada Antônio de Sampaio).

		N.	Ks.
1—1	Indigo	[illegible]	56
2—2	Reverso	6	56
3	Ibernon	5	56
3—4	Suez	4	56
5	Cuentero	2	56
4—6	Hálimo	7	56
7	Mônaco	3	56

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Tenente-Coronel João Carlos de Vilagran Cabrita).

		N.	Ks.
1—1	Realve	4	57
2	Sotero	1	57
2—3	Dr. Osmane	2	58
4	Molicho	9	58
3—5	Catatau	3	58
6	Hai-Astro	6	57
4—7	Di	8	58
8	Carinho	5	57
9	Light-Já	4	57

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 (General de Brigada João Severiano da Fonseca).

		N.	Ks.
1—1	Cuore	5	58
2	White Kargo	7	56
2—3	Manda-Chuva	4	57
»	Rio Negro	8	57
3—4	Morubixaba	10	58
»	Hai-Báltico	1	58
5	Dinheirinho	2	58
4—6	Fuco	9	56
7	Retrospect	3	56
8	Hai-Sô	6	55

5º PÁREO — ÀS 15H[illegible]5M — 2.000 METROS — NCr$ 5.000,00 - (G. P. «Duque de Caxias»).

		N.	Ks.
1—1	Olalá	1	58
2	Starita	5	60
3	Clair de Lune	8	61
2—4	Edição	5	61
»	Tabarana	10	[illegible]
5	Old Flame	7	60
3—6	Granfina	[illegible]	[illegible]
»	Frenesa	1	60
7	Quiza	12	60
4—8	Rubônia	3	60
9	La Guardia	2	60
10	Lady Godiva	4	58

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Marechal Manoel Luiz Osório).

		N.	Ks.
1—1	Floreira	8	56
2	Bertie	9	54
2—3	Data Vênia	4	56
4	Della	1	56
5	Quaba	5	56
3—6	Loirita	7	56
»	Octava	2	53
7	Town Guarda	6	56
4—8	Ortiga	11	57
9	Sheet	3	56
10	Bad-Girl	10	55

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Marechal Emílio Luiz Mallet) — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Laramel	5	57
2	Allez	3	57
3	Nastro	9	57
2—4	Good Loocking	8	57
5	Violento	2	57
6	Coq D'Or	7	57
3—7	Guepardo	1[illegible]	57
»	Turnu Severin	4	57
8	El Zig	1[illegible]	57
4—9	Rock-Gin	1	57
10	Don Rebimba	6	57
11	Gerânio	11	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (General de Divisão Mariano da Silva Rondon) — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Diabinho	4	57
2	Cheplô	1	57
3	Tal'smã	11	57
2—4	Aliate	7	57
»	Xirol	13	57
5	Giron	10	57
3—6	Dunhill	1	57
7	Birbante	5	57
8	Scorpion	12	57
4—9	El Carijó	6	57
10	Farlol	8	57
11	Armorial	2	57
12	Hadji	[illegible]	57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 (Coronel João Muniz Barreto de Aragão) - (Betting) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Taiamã	2	56
2	Natal	1	56
2—3	Pistor	9	56
4	Medrar	3	56
3—5	Don Bolonha	7	56
»	Kiriaki	[illegible]	54
6	Jandinha	10	54
4—7	Salvatore	5	56
8	Pertinax	6	56
9	Armorô	4	56

Faraína é Grande Inimiga no Sábado

Faraína está muito bem no lote e na distância, sendo mesmo uma grande inimiga no primeiro páreo de sábado, cujo programa, com suas respectivas chaves, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Quedulce	2	56
2—2	Evocação	4	56
3—3	Faraína	3	56
4	Amoreira	1	56
4—5	Melibéa	5	56
6	Karajaná	6	56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Don Risco	4	57
2—2	Thorium	7	57
3	Zaun	2	57
3—4	Town	1	57
5	Falgamar	6	57
4—6	Allegretto	5	57
7	Dr. Didi	3	57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Iatagan	8	56
2	Afoito	7	56
2—3	Hanói	3	56
4	Fabico (ex-Maruco)	2	56
3—5	Happy Autumn	5	56
6	Nargel	6	56
4—7	Cupidon	4	56
8	Facho	1	56

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Adatis	3	57
2	Negromancie	4	57
2—3	Tabaúna	6	57
4	Arbele	7	57
3—5	Galopade	1	57
6	Laura	5	54
4—7	Gateza	9	57
»	Gueba	2	57
8	Tulinha	8	57

5º PÁREO — ÀS 15H[illegible]5M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Alba-Iúlia	4	56
2	Tubinha	3	56
2—3	Urajana	9	56
4	Réplica	5	56
3—5	Françoise	7	56
6	Algaroba	2	56
4—7	Urruela	6	56
»	Exclusiva	1	56
8	Repetida	8	56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Albarelle	3	[illegible]
2	Todjo	[illegible]	57
2—3	Lulu Belle	[illegible]	57
4	Sarobá	9	57
5	Cara Mia	1	57
3—6	Pilhada	6	57
7	Happy Climax	[illegible]	57
8	Talonnière	8	57
4—9	Toscana	4	57
10	Luano	7	57
11	Liane	1[illegible]	57

7º PÁREO — ÀS 16H[illegible]5M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Grama) — (Betting)

		N.	Ks.
1—1	Estratégia	4	57
2	Quartinha	8	57
2—3	Angana	2	57
4	Socila	7	57
5	Jasmna	9	57
3—6	Farlndy	6	57
7	Hollywell	3	57
8	Maria Lisa	5	57
4—9	Diffah	[illegible]	57
10	Boonis	11	57
11	Mascotita	10	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Answer	[illegible]	56
2	Auburn	9	56
2—3	Urbale	[illegible]	[illegible]
4	Mifrah	5	56
5	San Quentin	7	56
3—6	Oracle	4	56
7	Urmarino	11	56
8	Gainly	[illegible]	56
4—9	Uerigio	6	56
10	Quickmatch	2	56
11	Asterix	8	56

9º PÁREO — ÀS 17H[illegible]5M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Ledermaus	[illegible]	57
2	Nogueira	5	57
2—3	Belfiore	2	57
4	Flora Mascarada	6	57
3—5	Belingueville	3	57
6	Que Linda	1	57
7	Blue Signal	10	57
4—8	Geda	4	57
9	Que Classe	7	57
10	Guarapari	4	5[illegible]

O «Diário de Notícias», atendendo, certamente a alguns de seus leitores, concorrentes ao Volks que oferecemos no Concurso «Seus Talões Valem Milhões», que ainda dispõem de cupons não vinculados a «Série F», resolve em benefício dêstes ampliar a validade dos mesmos até esta referida «SÉRIE». Desta forma, acreditamos, em proveito de nossa promoção, atingir às finalidades a que ela foi estruturada.

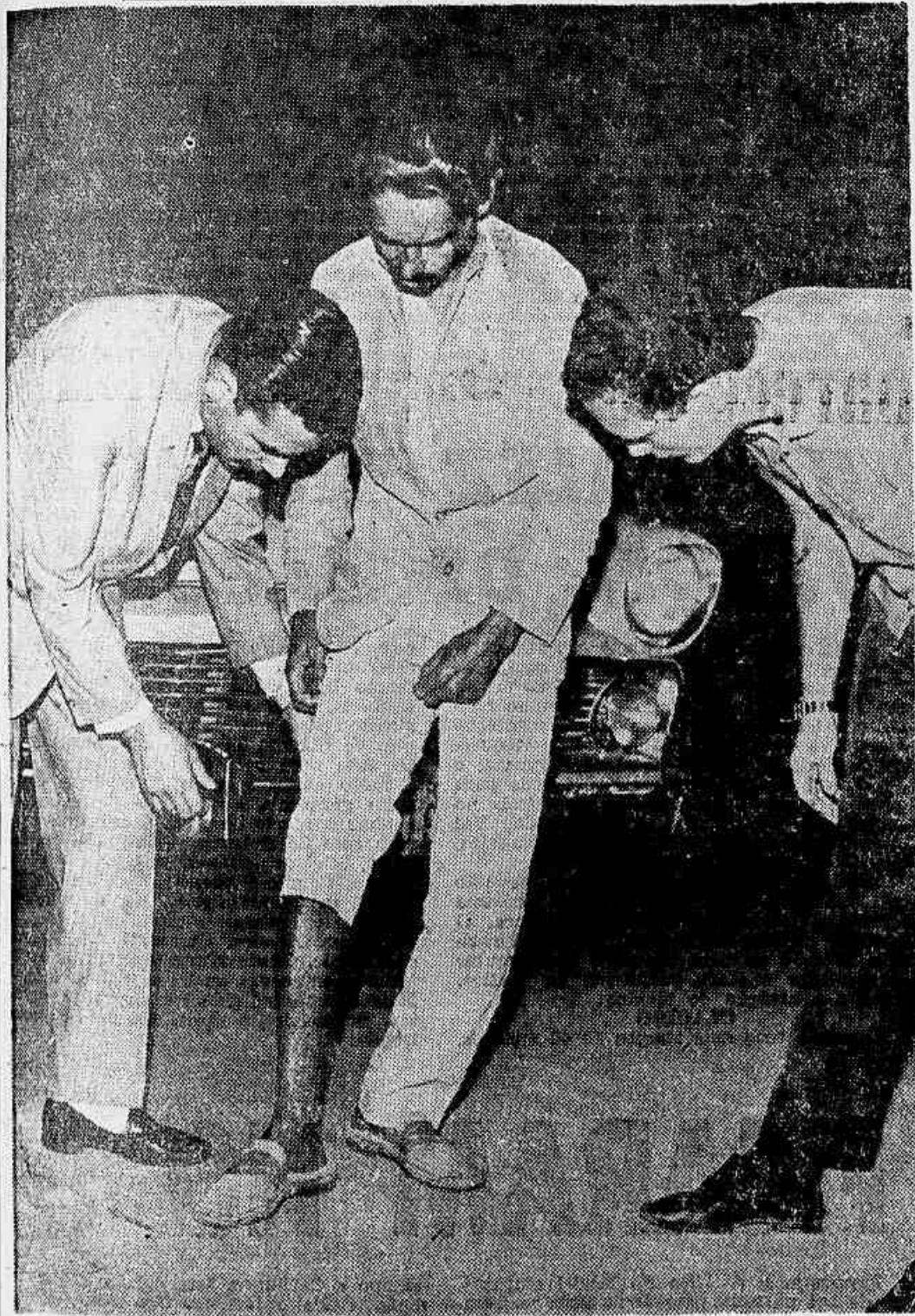
Por outro lado, aproveita a oportunidade para lembrar aos seus leitores, que para a «Série G» não poderá abrir exceção, em virtude de normas já ditadas pelos organizadores da referida promoção.

O «DN» documentou, sòzinho, tal como quando da retirada dos corpos de Luz Del Fuego e Edgar, do fundo do mar, a apresentação-prisão de «Gaguinho», como mostra os flagrantes: 1º — Os soldados da PM, fortemente armados, cercam a ambulância que conduziria o bandido, protegendo-o de uma possível vingança dos policiais; 2º — Depois de certificar-se de que «não

estava sendo prêso», mas «apenas entregue à Justiça, sob garantia», o delinqüente entra na ambulância, dizendo-se ferido e cansado; 3º — Já no interior do veículo, êle deita-se e os sol-

dados retiram a cachorrinha que utilizavam nas diligências, a qual, diante do criminoso vencido, afeiçoou-se a êle e não o queria deixar

"Gaguinho" Confessa Mas Ameaça: Vou Matar Meu Irmão a Dentadas

DN polícia

«Gaguinho», acusado de muitos crimes, último dos quais, depois da chacina na Ilha do Sol, foi contra um agente da lei, diz: «Eu tenho o corpo fechado, pois só uma bala me furou, e assim mesmo na perna... As outras só bateram em mim...»

«Gaguinho» foi pôsto frente a frente com o seu irmão Alfredo, ontem, em Niterói, onde vem sendo guardado pela PM para não ser morto pela polícia, sendo obrigado, pela insistência do cúmplice, a confessar sua participação na chacina da Ilha do Sol, mas ressaltando, com o intuito de minimizar sua culpa, ainda que de modo macabro, que «êle matou a pauladas e eu só abri a barriga dêles com a faca de cortar peixe».

O bandido sanguinário, acusado de uma série de crimes, cada qual o mais revoltante, a começar pela terrível explosão da Ilha do Braço Forte, está sendo interrogado em sigilo, por uma junta de delegados, inclusive sôbre a participação do guarda Hélio Luís e de outras pessoas, na morte de Luz Del Fuego e seu empregado, sendo que, ontem, no auge da acareação com Alfredo, êle berrou: «Vou te matar a dentadas na Casa de Detenção».

SIGILO NO INTERROGATÓRIO

Mozart Teixeira Dias, o temível «Gaguinho», está sendo interrogado por uma comissão de delegados designada pelo secretário de Segurança Pública, que recomendou absoluto sigilo em suas declarações sôbre os crimes da Ilha do Sol e de Magé, além de outros em que o famigerado bandido é suspeito, como é o caso da catastrófica explosão da Ilha do Braço Forte. A reportagem do «Diário de Notícias» documentou todos os lances da apresentação de «Gaguinho», às 23 horas de anteontem, no comêço da Serra de Teresópolis, ocasião em que o seu advogado Mozart Guimarães o desarmou e fêz entrega dos quatro revólveres e munições aos delegados Miguel Alonso e Carlos de Sousa Lima, que chefiavam o dispositivo de segurança para evitar que o criminoso fôsse assassinado por um dos policiais, revoltados com a morte de seu colega Júlio José da Silva, em Magé, pelo bandido sanguinário.

«DN» SEMPRE NA FRENTE

Os primeiros contatos para a entrega do assassino foram feitos às 11 horas de segunda-feira, quando o advogado Mozart Guimarães foi ao gabinete do coronel Homem de Carvalho, levando a palavra do bandido: «Só me entregarei ao chefe de Polícia se minha vida estiver garantida». O secretário duvidou da promessa e mandou o advogado voltar mais tarde. No mesmo dia, às 16 horas, o advogado voltou, já acompanhado do deputado Alberto Tôrres, que, na qualidade de membro da Ordem dos Advogados, confirmou a disposição do advogado em fazer cessar a sensacional caçada. Às 17 horas, o secretário de Segurança Pública deu a ordem de suspender as diligências por 24 horas. Pessoalmente, saiu numa diligência «sigilosa» e voltou com as provas concretas sôbre a apresentação de «Gaguinho», até a meia-noite, conforme o «DN» antecipou, ontem. Tudo pronto, uma caravana da Polícia Militar, uma ambulância e a reportagem do «DN», sempre na frente, nas investigações, partiram rumo ao local do encontro: Parada Modêlo, no município de Magé, próximo à subida da serra de Teresópolis, num sítio do próprio advogado.

MORRER MATANDO MUITOS

Na Parada Modêlo, os delegados Sousa Lima e Miguel Alonso montaram o dispositivo de segurança para garantir a vida de «Gaguinho», que alguns policiais queriam matar para vingar o colega morto. Os soldados de choque da PM, armados de metralhadoras e bombas de gás, tomaram posições estratégicas, enquanto o comissário Romeu Dinau seguia com a ambulância para recolher o homem, que estava a pouca distância, cercado pelo seu advogado e delegados. Precisamente às 23 horas, o bandido se rendeu e prestou suas primeiras declarações ao «DN» sôbre os crimes. Cínico, negou tudo, embora sem convencer: «Não matei Luz, não incendiei Braço Forte. Não fiz nada. Não fui eu quem matou o investigador».

«Gaguinho» mostrava-se acovardado e sentia-se que a negativa dos crimes era um meio de garantir a própria vida, então como agora, ainda em perigo. Aos poucos foram-se aproximando os soldados da PM e uma cadelinha, que participava das diligências, fêz carícias ao criminoso. Em dado momento — apavorado com o aparato bélico que o cercava —, o famigerado delinqüente se arrependeu de estar desarmado e pediu que lhe dessem uma arma para «morrer matando muita gente». A reportagem do «DN» advertiu a um soldado afoito que se aproximou de «Gaguinho» com a metralhadora em posição fácil de ser arrebatada pelo bandido.

POVO NÃO VIU «GAGUINHO»

Depois de confabulações, e ante a palavra oficial de que os soldados ali estavam para garantir sua integridade física, com um possível atentado, Mozart Teixeira Dias ficou mais tranqüilo e foi metido na ambulância, que arrancou a 120 quilômetros para Niterói. Estava concluída a missão e cumprida. Ao chegar no Largo do Moura, às 24h30m, a caravana parou por ordens do coronel Lima Barreto, supervisor do esquema de segurança, e que determinou maiores cuidados quando chegassem à Secretaria de Segurança. Gritou em voz alta: «Os carros de choque devem chegar pela frente. A ambulância entra pelos fundos para evitar a massa humana e os jornalistas. Muito cuidado para não haver erros. Temos que garantir a vida do prêso».

Deliberadamente, a Polícia prendeu um homem parecido com «Gaguinho», que foi conduzido pela porta da frente da Secretaria, no mesmo instante em que o matador de Luz Del Fuego era recolhido ao xadrez do DOPS, assediado pelos fotógrafos e cinegrafistas. Poucos tiveram chance de ver o prêso. Só mais tarde — a pedido do advogado — os profissionais de imprensa falaram com o criminoso, advertidos de que «não podem perguntar nada sôbre os crimes, antes do depoimento».

PREVENTIVAS E DESAFAFO

Ainda no local da apresentação, «Gaguinho» mostrou o ferimento a bala na coxa direita, quando do tiroteio de sábado com o investigador Júlio José da Silva, que admitiu ter matado «para não morrer». Queixou-se, ainda, de um tumor na perna, que o incomodava. Declarou que só se apresentava para evitar que seus familiares continuassem sendo espancados pela Polícia. E desabafou: «Os covardes não me enfrentaram. Até os meus animais foram mortos, covardemente, pelos canalhas. Sei que vão tentar me matar na cadeia, como das outras vêzes. Mas antes vou fugir». Ontem, enquanto «Gaguinho» prestava depoimento, o juiz de Magé decretava a sua prisão preventiva pela autoria da morte do investigador Júlio, e recomendava seu internamento no Presídio Geral. Antes, o juiz de São Gonçalo havia decretada a prisão de Mozart por tentativa de morte, ocorrida há tempos.

POLICIA QUER VINGANÇA

O fim da sensacional caçada, que durou 25 dias, provocou revolta na Polícia civil, que estava disposta a matar o criminoso para vingar a morte do investigador de investigador de Magé. Quando souberam que o «Gaguinho» estava protegido pela Polícia Militar, os policiais expressaram o seu descontentamento, fazendo críticas aos soldados, que tinham ordens, inclusive, de conter à fôrça qualquer investida contra o marginal de acôrdo com as ordens expressas do Secretário de Segurança. Contudo, apesar de todo o esquema de segurança, o marginal poderá ser morto na prisão, em circunstâncias «misteriosas», a qualquer momento. Ressalte-se que, durante a chegada do prêso a Niterói, o delegado Godofredo desarmou, num corredor, Flávio Augusto Teixeira, irmão de Rodolfo, uma das vítimas de «Gaguinho». Flávio levou as mãos aos dois revólveres quando o marginal passou por perto dêle.

AMEAÇAS NA ACAREAÇÃO

«Gaguinho» que, no apavoramento da apresentação às autoridades, quando se viu cercado de soldados, tremeu e negou tudo, foi pôsto diante do irmão Alfredo, ontem, na Secretaria de Segurança, e na acareação que se seguiu, acabou por confessar sua participação na chacina da Ilha do Sol. Como Alfredo, cuja prisão possibilitou a descoberta do crime, o apontasse como cúmplice, e sustentasse a acusação, «Gaguinho» raquejou e retrucou, com ódio: «Pois bem: eu matei com êle!» Mas, a seguir, procurando minimizar sua participação, explicou: «Foi êle que, primeiro, bateu nela com o remo... Bateu até matar. Ali eu abri a barriga dela com a faca». «Gaguinho» disse, também, que Alfredo atacou o caseiro Edgar do mesmo jeito. «Êle matou o velho que estava bêbedo, mas, mesmo assim, partiu em defesa de Luz, ao vê-la daquele jeito» — disse o bandido. No auge do atrito com Alfredo, «Gaguinho» quase gritou, ao ameaçar o irmão: «Vou te matar a dentadas, quando formos para a detenção».

MUITOS CRIMES

O bandido continuou sob interrogatório, em ssigilo, para explicar sua participação em muitos outros crimes, que lhe são atribuídos, inclusive o da explosão da Ilha do Braço Forte. Entre os crimes confessados pelo bandido, até agora, além da chacina da Ilha do Sol, figuram os de que foram vítimas «Zé Trinta e Um», ocorrido no morro do Hung-Hung; José Aprígio, cometido em 1944; Rodolfo Augusto Teixeira, em Maraçamduba, e «Luís Martelo», ex-caseiro de Luz, que apareceu morto, sem os olhos na ilha do Gradim. Um dos mais bárbaros crimes cometidos por «Gaguinho» foi contra Rodolfo Augusto, que êle retalhou a facão. A defesa do bandido, nesse crime, estêve a cargo do advogado Geremias Fontes, atual governador do Estado. O delegado Aureliano César, de Magé, pediu para que «Gaguinho» fôsse recambiado para sua Delegacia para ser ouvido sôbre a morto do investigador Júlio José. O pedido foi negado, inicialmente, pois tem-se como certo que, se chegar a Magé, «Gaguinho» não mais sairá dali vivo: os colegas do policial que êle matou o liquidarão. O deputado Paulo Alberto estêve ontem, em nossa sucursal de Niterói, e pediu fôsse esclarecido sua participação nos fatos que culminaram com a apresentação do criminoso. Disse: «Minha intervenção, no caso, decorreu de solicitação feita em minha residência, pelos advogados do criminoso, no sentido de, como conselheiro da Ordem dos Advogados, entrar em contato com o Secretário de Segurança a fim de que êste garantisse a vida do acusado». E concluiu, depois de explanações em tôrno da situação do prêso com vistas à Justiça: «Além disso, tudo o que se publicar relativamenet à minha intervenção nesse episódio, não corresponderá ao que efetivamente ocorreu».

CAFÉ COM ...

(Conclusão da 8ª página)

a necessidade dessa maior ampliação. Se os fatos e os números, já quase às vésperas da reunião, estão provando que não somos capazes nem de preencher a cota que nos é atribuída, quais serão os argumentos que serão utilizados para defender a tese da ampliação ou mesmo da manutenção da cota atual?

Nos estritos têrmos do acôrdo de que o Brasil é subscritor, os demais países produtores de café têm direito a reinvidicar a parcela que o Brasil deixou de exportar. Alguns espíritos comodistas, alegam que essa defasagem entre a cota e as exportações realizadas não tem importância e que, por mais incrível que pareça, abre perspectivas para mais amplas negociações em Londres.

DIÁRIO SINDICAL

CONTEC Rebate Acasações

HÁ dias, em discurso pronunciado no Recife, o presidente do Instituto Nacional da Previdência Social criticou a diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, que estaria promovendo, apartada das demais lideranças, através de denúncias infundadas com relação a irregularidades no processamento da unificação, uma campanha de descrédito da Previdência Social.

Ouvido a respeito, o presidente da CONTEC mostrou-se surpreendido com o tom agressivo, polêmico e anteprotocolar daquele pronunciamento, porque partindo de uma autoridade pública e proferido em uma solenidade oficial. Não desejava, todavia, disse o líder sindical, Rui Brito, manifestar-se a respeito, sem ouvir, antes, à diretoria de sua entidade, uma vez que havia uma questão de conduta ético-normaitva em jôgo, carecendo do pronunciamento de seus companheiros.

A RESPOSTA

Ontem, após reunião da diretoria da CONTEC, resolveu a entidade distribuir à imprensa a seguinte nota: «A diretoria desta Confederação vem sendo persistentemente apontada como responsável pelo clima de insatisfação, de frustração e de revolta que o irregular funcionamento do INPS provoca entre os segurados. Veicula-se, maldosamente, o insidioso boato que nos atribui desonesto conluio com grupos de seguradores para campanhas impatrióticas e descabidas.

A insistência de tais referências, assinaladas, ùltimamente, por um tom sempre crescente de intolerância — incompatível com a prática democrática, e revelador de falta de tranqüilidade indispensável à apreciação de problemas sérios — obriga-nos ao esclarecimento público para evitar explorações incorretas de nosso comportamento.

UMA REALIDADE

Continua o documento: «Quem acompanha o noticiário da imprensa, conhece perfeitamente o conceito que do INPS fazem, em pronunciamentos públicos, quase todos os órgãos de representação classista e, não apenas, a CONTEC e seus afiliados. Os que nos conhecem e nos honram com sua confiança, também sabem dos nossos esforços para conter os mais exaltados e evitar pronunciamentos públicos a respeito do açodado e, por isto mesmo, até aqui mal sucedido, sistema unificado. É possível que em algum momento tenhamos errado — menos por intenção do que pelo desespêro de não sermos compreendidos em nossos esforços.

IRREVERSÍVEL

Prossegue a nota da CONTEC: «Outra coisa não temos feito senão procurar insistentemente as autoridades e técnicos, inclusive ao ilustre presidente do INPS, para transmitir sugestões, apontar falhas e ponderar sbre atos e fatos discutíveis do ponto de vista moral e ético, com os quais não nos sentimos obrigados a concordar. Em sã consciência, não poderemos ser acusados de hostilizar a unificação para prejudicá-la. Estamos convictos de que a estabilidade ou não dêsse sistema, independe de nossa atuação, e que êle será irreversível sòmente se fôr capaz de superar notórias deformações de estrutura e destruir a plutocracia, que é uma das grandes mazelas da Previdência Social Brasileira.

APLAUSO FACIL

E concluindo, declara a diretoria da CONTEC: «Êstes são os fatos. Temos agido com seriedade. Não visamos pessoas. Não somos opositores sistemáticos; mas entendemos que a colaboração não se efetiva sob o estandarte do incondicional **APLAUDAMOS**; por isto apontamos as falhas, mesmo desagradando, para que o Govêrno possa corrigi-las, aproximando-se, e não, se afastando do sofrimento do trabalhador brasileiro».

Justiça Sindical

Um dos temas que vem despertando o interêsse do ministro Jarbas Passarinho, num programa de melhoria da legislação sindical, prende-se ao problema das eleições dos dirigentes.

Preocupado em desvincular o mais possível a ação do Ministério do Trabalho da vivência administrativa das entidades, pensou o ministro em instituir um setor especializado em eleições dentro da Justiça do Trabalho, idéia logo abandonada, eis que, para tanto, seria mister proceder-se a uma reforma constitucional, tida como inviável no momento. Dentro da atual competência — definida na Constituição de 15 de março — para os órgãos da Justiça do Trabalho, não está especificada àquela atividade eleitoral sindical.

A JUSTIÇA

O tema é realmente dos mais apaixonantes, e o ministro do Trabalho não deve abandoná-lo, ante às primeiras aparentes dificuldades de natureza jurídica, para efetivar a idéia. Essa tese, realmente, não é nova. Defende-a entre nós, há muito tempo, entre outros ilustres juristas, o professor Antônio Cesarino Júnior, sugerindo a entrega das eleições sindicais à Justiça Eleitoral, o que poderia ser obtido sem necessidade de modificação constitucional, por simples lei, eis que a Constituição deixa a competência daquela Justiça Especializada para ser fixada pela lei ordinária.

No momento, além do contrôle eleitoral amplo e detalhado por parte do Ministério do Trabalho, interfere no processo, apenas presidindo as apurações, a Procuradoria da Justiça do Trabalho, órgão do Ministério Público da União. Seria o caso, talvez de, ou transferir-se essa competência de forma total para o Ministério Público, introduzindo-se dispostivos específicos na Lei 1.341, Lei Orgânica que está sendo modificada, ou então, de transferir-se para a Justiça Eleitoral, setores do atual Ministério Público do Trabalho, dando-lhe, assim, função socialmente útil e dinâmica na preservação da pureza do processo eleitoral sindical entre nós.

A mera adaptação do Código Eleitoral para as eleições sindicais, inclusive outorgando-se ao Ministério Público ampla participação em todo o processo, até final proclamação dos eleitos, tudo com trâmite pela Justiça Eleitoral, constituir-se-ia, talvez, na solução ideal para êsse relevante problema.

Magalhães Reunirá Líderes

O ministro Magalhães Pinto, dando prosseguimento ao seu programa de realizar contatos diretos com os diversos setores representativos da sociedade, vai reunir, num dos seus próximos ágapes, um grupo de dirigentes sindicais para uma troca de impressões sôbre os problemas gerais do país e específicos dos assalariados.

Caixa Bancário é «Robot»

O primeiro caixa «robot» de um banco, no mundo — apontado como importante avanço no rumo da completa automatização do banco do futuro — entrou em serviço recentemente em Enfield, perto de Londres.

A máquina funciona durante às 24 horas do dia. Localizada na parte exterior do banco, «entrega», por meio de uma gaveta, dez notas de uma libra esterlina aos clientes que nela coloquem um comprovante à prova de falsificação e indiquem, apertando botões, o seu código numérico pessoal.

Antes de soltar o dinheiro, a máquina testa eletrônicamente o comprovante, aferindo a sua autenticidade, e confere o código numérico. Uma vez atendido o cliente, retém o comprovante, para que o banco faça a compensação como cheque normal. (BNS).

Botafogo Precisa Vencer Bangu Para Decidir Taça Com América

Assembléia Vai Decidir se Começa o Campeonato

O presidente Otávio Pinto Guimarães confirmou que pedirá o adiamento do início do campeonato carioca se a Taça Guanabara terminar empatada entre o América e o Botafogo, em caso de vitória dos alvi-negros na noite de hoje, contra o Bangu, no Maracanã.

A Assembléia Geral da entidade carioca já está convocada para amanhã, quando tratará de fixar as taxas de arbitragens para o campeonato, deliberar sôbre o convite da CBD para representá-la com a Seleção Carioca, dia 17 de setembro, em Santiago do Chile, e finalmente tratar do caso da Taça Guanabara, na parte de interêsses gerais.

QUEREM

Tanto o Botafogo como o América, na hipótese da Taça GB terminar empatada, querem o adiamento do início do certame da cidade. Mas existe também a possibilidade da decisão ser transferida para o meio da próxima semana, seguindo o campeonato seu curso normal, segundo o ponto de vista esboçado por três dos grandes clubes cariocas. Tudo isto ficará resolvido na Assembléia de amanhã, marcada para as 18 horas.

DIFICIL

Quanto à possibilidade do futebol carioca representar à CBD, no Chile, dia 17 de setembro próximo, não está havendo muita receptividade entre os tradicionais grandes clubes da cidade, pois quebraria o ritmo da disputa do campeonato, com o que não concordam alguns clubes. Mas isto é um ponto de vista que poderá ser modificado na assembléia de amanhã.

BATE-BOLA

José Dias

Seria interessante que o futebol carioca pudesse aproveitar o convite da CBD para representá-lo no amistoso comemorativo da data nacional do Chile, a 17 de setembro, em Santiago. Consultando a tabela do campeonato, verificamos que está um tanto ou quanto difícil ao presidente Otávio Pinto Guimarães conseguir que os clubes, na reunião de amanhã da Assembléia Geral, concordem com o adiamento da quinta rodada do campeonato carioca, que apresentará como atração o *clássico* Vasco x América, exatamente na data do jôgo em Santiago. Se os clubes concordarem, que seja convocada a fôrça máxima do futebol carioca, pois o jôgo com os chilenos poderá representar um grande teste para o confronto com os paulistas, a 26 de setembro, no Maracanã, quando precisamos demonstrar a recuperação do futebol da Guanabara.

Tem razão Castor de Andrade, vice-presidente de futebol do Bangu, quando diz que o Bangu, diante dos vários desfalques que sofreu por contusões, não poderá enfrentar de igual para igual o Botafogo, hoje à noite, no Maracanã. Sem Mário Tito, Luís Alberto, Jaime e Ocimar, e possìvelmente Norberto Hoppe, o Bangu, que nada mais tem a fazer na Taça Guanabara, vai guardar os seus titulares para o primeiro *clássico* do campeonato carioca, domingo, contra o Vasco, defendendo o título conquistado no ano passado.

Armando Márques quis botar a sua costumeira "banca", depois que o Departamento de Árbitros anunciou a escalação dos juízes para a rodada paulista, determinando a ida do apitador-vedeta par atuar em Araarquara no jôgo Ferroviária x Portuguêsa de Desportos, ficando Olten Aires de Abreu no "clássico" Corinthians x São Paulo. Os jornais paulistas de domigo anunciaram inclusive, que Armandinho telefonou do Rio dizendo que "estava com distensão" e não iria para Araraquara. Falcão não aceitou as desculpas do árbitro e manteve a escalação para o jôgo do interior.

O Campo Grande precisa derrotar hoje à noite a Portuguêsa, a fim de ter o direito de disputar um jôgo extra com o Bonsucesso, na luta pelo título de campeão do Torneio "José Trocolli". O rubro-Anil, dirigido por Antôninho, está com 8 pontos ganhos, enquanto o Campo Grande, orientado por Gradim, está com 6 pontos. Só a vitória interessará ao clube da zona rural.

Bianchini Faltou e Bim Quer Sair

Bianchini não apareceu ontem para a apresentação dos jogadores do Vasco da Gama e, segundo o presidente João Silva, se não justificar sua falta, será multado, de acôrdo com a opinião do treinador Gentil Cardoso.

Enquanto isso, Paulo Bim pediu para ser emprestado à Ferroviária de Araraquara, mas o presidente perguntou-lhe se havia recebido proposta para a compra de seu passe e ao tomar conhecimento de que era empréstimo, negou. Quanto ao propalado interêsse de Brito, de ser vendido ao Cruzeiro de Belo Horizonte, João Silva disse que não toma conhecimento porque é inegociável e não foi procurado por ninguém.

COLETIVO

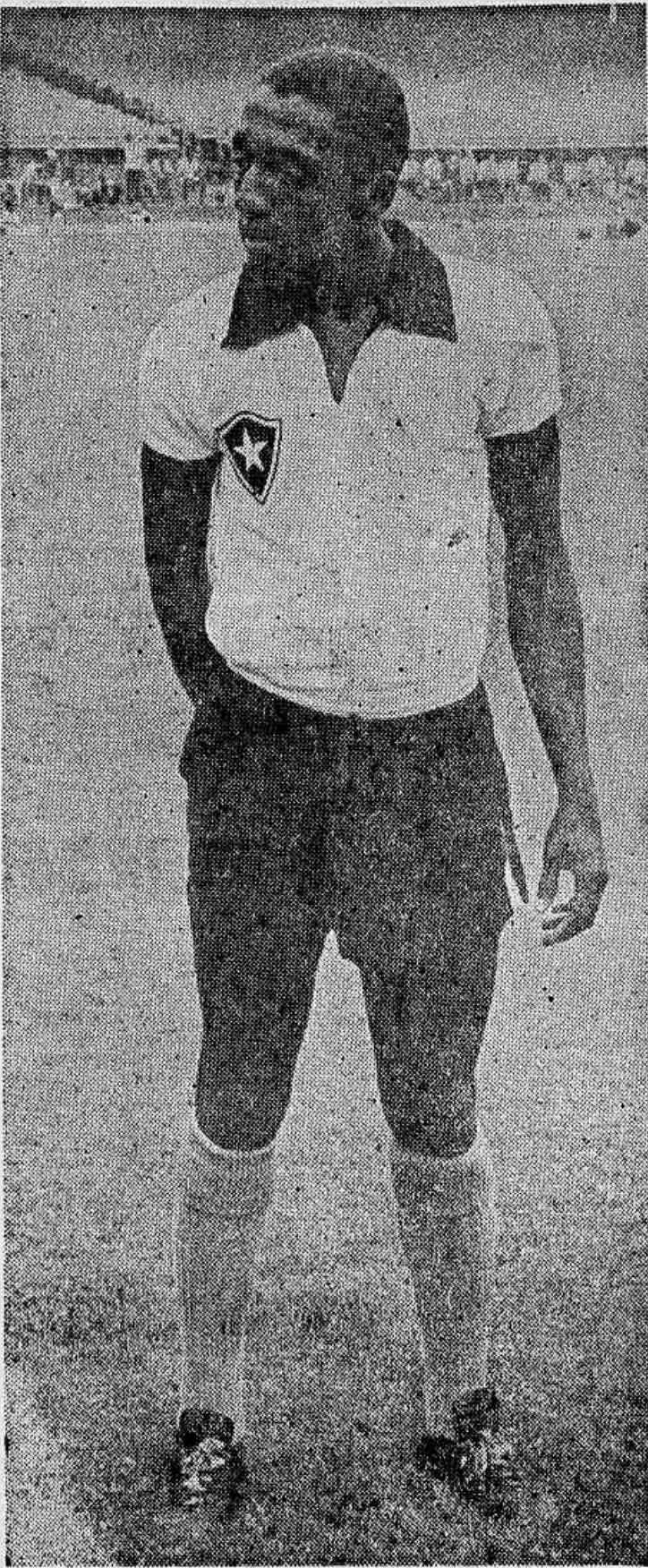
O Vasco faz coletivo esta tarde, porque Gentil espera a volta de Zé Carlos, de Recife e Danilo, de Montevidéu. Em princípio, duas alterações são anunciadas: Jorge Andrade e não Ananias, no lugar de Fontana e Zé Carlos, no de Jedir. As outras que pretende fazer, só depois do conjunto de hoje. Ontem, houve individual de 30 minutos, sem Fontana, de perna gessada, Acelino (tornozêlo), Luizinho, que fêz tratamento e Bianchini, que não apareceu nem deu satisfações.

Silas retirou o gêsso e treinou. Gentil vai adotar, novamente, no campeonato, a volta à concentração depois dos jogos.

RODRIGUES

O presidente João Silva terá, hoje, a resposta de Gunnar Goransson sôbre Rodrigues. Conversará com o jogador e se êste se dicidir a ir para o Vasco, mandará o craque se entender com o prócer vascaíno. Quincas e Gonçalves viajam para a Ilha da Madeira, a fim de defenderem o Sanjoanense.

Agora é o Araxá Que Quer o Mané

O Araxá FC, é o nôvo clube a se interessar por Mané Garrincha, tendo ontem o sr. Décio Medeiros, Secretário de Imprensa do Governador Israel Pinheiro, procurado o presidente João Silva e, em seguida, o próprio jogador, para disputar o campeonato mineiro por aquêle clube. João Silva disse que o jogador não pertencia ao Vasco e o entendimento deveria ser feito com o Corintians. Garrincha concordou em ir para Araxá, não tendo havido acerto de bases financeiras.

Depois de seu caso novelesco com o Botafogo, Paulo César volta a ocupar contra o Bangu, esta noite, a extrema esquerda do alvinegro

Havelange Convida Cariocas Para o Jôgo Contra Chilenos

O presidente João Havelange manteve entendimentos, durante o dia de ontem, com Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol, oportunidade em que convidou a seleção carioca para representar a Confederação Brasileira de Desportos. No jôgo contra o selecionado chileno, a 17 de setembro, em Santiago, data nacional do Chile. Os cariocas usariam a camisa da CBD e o jôgo serviria de teste para o selecionado guanabarino, que irá enfrentar os paulistas no dia 26 do memsmo mês, no Maracanã, em homenagem ao Fundo Monetário Internacional. O presidente Otávio Pinto Guimarães ficou de consultar os clubes na Assembléia Geral convocada para amanhã e depois responder ao presidente João Havelange.

Com uma arquibancada custando NCr$ 3,00, com direito ao sorteio, Bangu e Botafogo voltam esta noite ao Maracanã para o encerramento normal da III Taça Guanabara, estando o encontro cercado de expectativa, pois que, no caso de uma vitória bangüense, o título ficará com o América, enquanto um triunfo alvinegro provocará uma nova peleja com os rubros, para, então, saber-se a quem caberá o centro máximo do certame, se ao América, se ao Botafogo cujas equipes foram, realmente, as mais regulares durante essa jornada.

Os dois quadros não poderão se apresentar integrados por todos os seus respectivos titulares, já que, no Bangu, Mário Tito, Luís Alberto, Jaime, Ocimar e também Ladeira estão entregues ao Departamento Médico, enquanto, no Botafogo, Zagalo não poderá contar com Rogério, mas terá o reaparecimento de Paulo César, restando-lhe apenas uma dúvida, que se refere ao meio-campo, entre Carlos Roberto e Afonsinho.

DETALHES

Assim sendo, deverá o Botafogo formar com Manga; Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Carlos Roberto (Afonsinho) e Gérson; Zélio, Jairzinho, Roberto e Paulo César. O Bangu terá Ubirajara; Fidélis, Crespo, Pedrinho e Ari Clemente; Fernando e Jair; Tonho, Paulo Borges, Del Vechio e Aladim.

PRELIMINAR

A preliminar, entre Portuguêsa e Campo Grande, apresenta a mesma característica do encontro principal. Se o Campo Grande vencer, terá de decidir o título do torneio «José Trócoli» com o Bonsucesso, que será o campeão no caso de uma vitória «dêla». O técnico da Portuguêsa, major Murilo Carvalho, não poderá contar com Inaldo e César, requisitado por Paulo Amaral para o time principal, escalando, então, a equipe com Jurandir; Miguel, Simões, Zeca e Beto; Leodoro e Nilson; Humberto, Guará, Pedro Paulo e Dida. O Campo Grande terá Hélinho; Zé Oto, Guilherme, Genecí e Paulo, Romeu e Norival; Valmir, Nodir, Dario e Adilson.

ARBITRAGENS

A preliminar terá a arbitragem de José Ferreira de Sousa, auxiliado por Erico Shawrz e Aron Glasberg e no cotejo principal teremos como juiz Cláudio Magalhães com Amilcar Ferreira e Álvaro Siqueira da Silva, nas bandeirinhas.

Paulo César Volta na Esquerda

Rogério melhorou, mas não jogará està noite, porque o dr. Lídio Toledo, ao vê-lo claudicar um pouco durante o treino de ontem, resolveu vetá-lo e, assim, Zagalo vai lançar Zélio pela ponta-direita, ficando com dúvida apenas no meio do campo, onde Carlos Roberto, aparece com mais chance do que Afonsinho para figurar ao lado de Gérson, enquanto Paulo César tem o seu reaparecimento assegurado na ponta-canhota.

O apronto dos botafoguenses resumiu-se num simples bate-bola de 60 minutos, depois de um leve treino individual, quando foi notado pelo médico que Rogério capengava um pouco, sendo, então, poupado e riscado para o encontro desta noite. Mas, Zagalo escalou Zélio de imediato, ficando para resolver hoje sôbre o companheiro de Gérson, inclinando-se mais para Carlos Roberto. Assim, os alvinegros deverão alinhar: Manga; Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Carlos Roberto (Afonsinho) e Gérson; Zélio, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

Nei participou do bate-bola de ontem, preparando-se, assim, para reaparecer no campeonato, e Martinho irá hoje de manhã ao Hospital Miguel Couto para fazer uma radiografia no joelho esquerdo, a fim de ser verificado se há lesão em seus meniscos.

Campeão Vai de Misto

Ladeira, que substituiria a Norberto Hope, no jôgo desta noite, sentiu um estiramento na coxa direita durante o treino de ontem, e deverá ser mais um desfalque na equipe bangüense, que não contará com Mário Tito, Luís Alberto, Ocimar e Jaime, o que obrigará o técnico Ondino Vieira a deslocar Paulo Borges para a área, fazendo entrar Tonho, na extrema direita.

Ontem, em Môça Bonita, os bangüenses realizaram o apronto para o jôgo desta noite com um leve coletivo de 40 minutos e que terminou com a igualdade de 1x1, gols de Ladeira e Mário, êste pelos reservas, tendo os vencedores formado com: Ubirajara; Fidélis, Crespo, Pedrinho e Ari Clemente (Aladim); Fernando e Jair; Paulo Borges, Ladeira, Del Vechio e Aladim (Taduche).

Segundo informação do técnico, a equipe que treinou é a que jogará, entrando, porém, Tonho, caso Ladeira não se recupere do estiramento. Mário formou com Dé, nos suplentes, uma grande dupla de área, que entusiasmou o preparador. Ondino, aliás, revelou que lançará êsse duo contra o Vasco quando da estréia do Bangu no campeonato carioca.

GONZALEZ "INVENTA" JARDEL DE ZAGUEIRO

Jardel de lateral direito é a nova experiência que Gonzalez introduziu na equipe do Fluminense, no coletivo da manhã de ontem em Álvaro Chaves, quando Cabralzinho treinou um tempo — dando maior movimentação à ofensiva —, sentindo a clavícula e se queixando de fortes dores no final. Todavia, o dr. Valdir Luz acha que ainda é cedo para dizer se o atleta está alijado da estréia no campeonato contra o Campo Grande. Vai intensificar o tratamento até sexta-feira, quando a resposta final será dada.

Altair fêz aplicações de cortisona, mas não tem condições ainda e sòmente na próxima semana é que poderá voltar aos treinos. O ponteiro direito Zèzinho, do XV de Piracicaba, treinou no time de baixo com regular desenvoltura e Noce, artilheiro da prática, chamou a atenção do técnico.

CLAUDIO

O ensaio teve dois tempos de 40 minutos, com o primeiro registrando a vitória dos aspirantes por 1-0, gol do juvenil Noce. No tempo final, Noce aumentou para 2-0 e os titulares, já com Cabralzinho melhorando o ataque, passaram à vantagem de 3-2, com gols de Cláudio, de cabeça, Rinaldo e Silveira, êste num belo chute de fora da área. Cláudio movimentou-se muito bem e tem sua volta garantida, ao lado de Cabral, se êste ganhar condição de jôgo. O time titular formou com Zé Roberto; Valdez (Jardel), Valtinho, Silveira e Bauer; Suingue e Denilson; Wilton, Camilo (Cabral), Cláudio e Rinaldo. Jardel, de lateral direito, saiu-se muito bem e Gonzalez pensa lançá-lo no pôsto. Não treinaram Oliveira, Humberto, João Francisco, Márcio, Gilson Nunes e Altair, os quatro últimos entregues ao Departamento Médico. Hoje haverá individual e amanhã o «apronto». Sexta-feira, à tarde, recreação e concentração.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Chegou ofício da Federação Portuguêsa de Futebol, comunicando que o Benfica não poderá aceitar o convite para atuar no 2º aniversário do Mineirão, de 17 a 24 de setembro, em virtude de já ter assumido outros compromissos, além do início do campeonato local.

000

Diante da resposta negativa do Benfica, a CBD telegrafou à Associação Uruguaia de Futebol, solicitando um pronunciamento urgente sôbre se aceita ou não o convite para que o selecionado uruguaio participe das festividades de aniversário do Estádio «Magalhães Pinto».

000

O Flamengo remeteu a rescisão de contrato de Jarbas, cedendo todos os direitos ao XV de Novembro de Piracicaba, da Federação Paulista de Futebol. O passe do jogador foi vendido por NCr$ 20 mil e Jarbas já viajou para o interior bandeirante.

000

O Botafogo registrou, ontem, o primeiro contrato de Paulo César, que terá a duração de um ano, com ordenado mensal de NCr$ .... 500.00 e luvas no valor de NCr$ 33 mil.

000

Chegaram da CBD os passes dos jogadores Valdir, para o Bonsucesso, e Balduíno, da Federação Venezuelana de Futebol para o Madureira, enquanto a entidade máxima comunicava ainda que transferiu Modesto, para a Federação Fluminense de Desportos, e Jorge Costa para a Federação Paulista de Futebol.

FLAMENGO E ATLÉTICO FICARAM NO 1-1

Esse foi o lance do pênalte em Paulo Henrique. Apesar de ter tentado livrar-se da «sarrafada» de Griffa, o lateral foi atingido e deixou a cancha com luxação violenta

Flamengo e Atlético de Madri empataram de 1x1 na noite passada no Maracanã em peleja que não agradou tècnicamente e ainda teve Paulo Henrique deixando a cancha aos 21 minutos do primeiro tempo, ao ser derrubado violentamente por Griffa, na penalidade máxima que se converteu por Ademar, aos 22 minutos, no tento do rubronegro, que lhe deu a vitória parcial na primeira etapa. Logo aos 2 minutos do tempo final, Luís, de cabeça, empatou em definitivo, depois de um cruzamento de Ufarte. Arbitragem de Arnaldo César Coelho, auxiliado por Idovan Silva e Rubens de Sousa Carvalho, renda de NCr$ 42.000,00 com os pagantes tendo direito ao sorteio de automóveis.

FLA 1X0

A primeira fase pertenceu inteiramente ao Flamengo, por isso mesmo converteu uma penalidade máxima de Griffa, em Paulo Henrique, bem cobrada por Ademar, aos 22 minutos, atirando rasteiro no canto esquerdo de Rodri. Todavia, do ponto de vista técnico, o jôgo foi monótono, desenrolado mais no meio de campo e com pouquíssimos lances de sensação nas duas áreas. O Flamengo voltou a jogar com Murilo, a maior figura com jogadas individuais até pelo meio de campo e Carlinhos, fora de sua melhor condição física e técnica. Na frente, apenas Luís Carlos fazia jogadas de vulto, mas Ademar e Zèzinho deixavam-se desarmar por Griffa e Jayo. E assim, Ademar procurava os tiros de longa distância, mas sem acertar uma sequer no gol.

FINAL 1X1

A etapa final foi um pouco melhor, mas não apagou a fraqueza da primeira. O clube espanhol fêz quatro substituições e o clube carioca três, servindo para aumentar o poderio das duas equipes. A entrada de Dionísio deu mais alento à ofensiva do Flamengo, mas a verdade é que o placar de 1x1, foi justíssimo, pelo que os dois times fizeram no gramado. O empate surgiu aos 2 minutos, quando Ufarte cruzou pelo alto, Ditão pulou mas Luís ganhou a disputa e de cabeça assinalou o gol do Atlético. Formou o Flamengo com Renato; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique (Valter); Carlinhos, Amorim (Zèquinha) e Rodrigues Neto; Zèzinho, Ademar, (Dionísio) e Luiz Carlos. O Atlético com Rodri; Rivilla (Colo) Griffa, Jayo e Caleja; Glaria e Adelardo; Ufarte, Luís Garate (Cardona) e Collar (Bordon e posteriormente Urtiga).

AMÉRICA VENCE DE 3-0

Juiz de Fora — Mesmo desfalcado de seu maior cartaz, Edu e Marcos, o América não teve dificuldade para derrotar o Tupinambás, na noite de ontem, nesta cidade, assinalando a contagem de 3x0, gols de Antunes, logo aos 4 e Eduardo, aos 41 do primeiro tempo, enquanto que Almir, que fêz sua estréia na equipe de Campos Sales, marcou, aos 30 minutos do tempo final, o terceiro e último tento do América.

Realizando jogadas certas e envolvendo completamente a equipe juizdeforana, o América proporcionou excelente «show» de futebol para a torcida da «Manchester», marcando tranqüilamente 3x0, através de boas tramas. Logo aos 4 minutos Antunes abriu a contagem para sòmente aos 41, Eduardo aumentar para 2x0. E caberia ao estreante Almir, fechar o escore com um nôvo tento de bela feitura, aos 30 minutos.

A arbitragem foi do sr. Milton Silveira e a renda somou NCr$ 5.421,00, formando o América com esta constituição:

Arésio; Sérgio, Alex, Aldeci (Maréco) e Djair; Fará e Ica (Gilson); Jorginho, Antunes (Jarbas Tonel), Almir (Artur) e Eduardo.

JAPÃO PERDE

SÃO PAULO — A seleção do Japão fêz sua despedida no Brasil, perdendo outra pela quarta vez, desta feita ante a Ferroviária de Araçatuba, pelo escore de [illegible] (SP-«DN»)

telhado de vidro

Nestor de Holanda

BOM SENSO, E, NÃO, SABER...

O ACADÊMICO Josué Montello, da poltrona azul nº 29, onde substituiu Cláudio de Sousa faz doze anos, autor de romances, contos, ensaios literários e sôbre educação, livros infantis e históricos, peças de teatro e cursos de biblioteconomia — o acadêmico Josué Montello foi atirado às feras, em arena que lhe é inteiramente nova. Fêz viagem à Europa e a Casa de Machado de Assis e de Ataulfo de Paiva deu-lhe dolorosa incumbência: a de pedir à Academia das Ciências de Lisboa que convide a Casa dos baianos Rui Barbosa e Luís Viana Filho para participar do acôrdo ortográfico que anda em estudos. Porque, como se sabe, a Academia de Portugal, muito acertadamente, quer discutir o assunto, exclusivamente, com filólogos. E esta espécie intelectual não figura na fauna variada, embora limitada, da Casa dos paraenses José Veríssimo e Osvaldo Orico; sòmente a Academia Brasileira de Filologia está capacitada para tratar do assunto.

Atirado à luta em terreno que desconhece, porque não é de sua especialidade, o acadêmico Josué Montello voltou da Europa a deitar falação, tentando defender causa perdida. Entre outras coisas, dá a entender que a Casa dos pernambucanos Joaquim Nabuco e Austregésilo de Ataíde é a dona do problema ortográfico, porque vem cuidando do assunto desde 1897, quando foi inaugurada, mas, adiante, cai em contradição, declarando que "Ninguém é dono do problema ortográfico"...

Não disse que o grêmio, nas diversas fases em que deu atenção à ortografia, contou com Rui Barbosa, José Veríssimo, Sílvio Romero, João Ribeiro, Laudelino Freire, Carlos de Laet, Ramiz Galvão; agora, entretanto, conta, sòmente, com Aurélio Buarque de Holanda, que também é da Academia de Filologia. Então, para defender isso, o acadêmico Josué Montello arrasa com a cultura.

Sim, senhores, não se admirem: arrasa com a cultura. Declara que não vale o saber, para credenciar os incumbidos da reforma ortográfica; que "Vale apenas o bom senso, que é patrimônio de tôda a gente".

Considero-me um homem de bom senso, mas não teria coragem de aceitar a responsabilidade de participar de comissão destinada a reformar a ortografia portuguêsa. E, não aceitando, demonstraria, exatamente, que tenho bom senso...

Como também tenho em boa conta o acadêmico Josué Montello, creio que êle próprio não aceitaria tal comissão, por questão de bom senso..

Mas se considera que apenas o bom senso capacita qualquer um para assuntos especializados como o da reforma ortográfica, todos os membros da Casa dos paraibanos José Lins do Rêgo e Assis Chateaubriand também poderão participar de simpósios sôbre a poliomielite, sôbre o uso do átomo para fins pacíficos, sôbre a questão entre Israel e Raul, por aí a fora...

E colunista social só não poderá ser convidado para estudar a reforma, porque não há um que tenha bom senso...

TELHAS-VÃS

A PORTA da Academia Brasileira de Letras, não há muito, três acadêmicos discutiam sôbre a pronúncia de **pegada (gá)**. Achava um que era **pégada (pé)**; achava outro que se tratava mesmo de um paroxítono. Mas o terceiro argumentou que já lera **pegada** com o acento grave no **è** — isto é: **pègada**. Portanto, a palavra, certamente, era proparoxítona... Como não chegaram a uma conclusão, demonstraram ser homens de bom senso, e, por conseguinte, capazes de decidir sôbre a reforma ortográfica...

OUTRO CASO curioso de acadêmicos que têm bom senso: o dos que pronunciaram, há pouco tempo, em discursos, **alacre (lá)** e **gracil (cil)**, demonstrando que desconhecem, inteiramente, o Vocabulário da própria Academia...

Mais um exemplo de bom senso: o do acadêmico que escreveu «à torto e à direito», craseando a torto e a direito...

POSSO DAR outras demonstrações de bom senso, e, se fôr preciso, darei o nome e a cadeira que ocupa cada um dos portadores de bom senso. Recentemente, numa solenidade, um acadêmico, também demonstrando desconhecer o Vocabulário da Academia, pronunciou **eutrapélia (pé)** e **bramane (mâ)**...

AINDA OUTRO acadêmico, mais recentemente, saiu-se com o bom senso de falar em **diálogo** e **poliágolo**. O bom senso dêste é ignorar que **diálogo** não significa, apenas, fala entre duas pessoas, mas, igualmente, de muitas. Não sabe que o vocábulo vem do grego **diálogos**, pelo latim **dialogu**. E, pensando que se forma do prefixo latino **dis-**, **di-**, quando se forma do prefixo grego **diá-**, o acadêmico decidiu criar o neologismo **poliágolo**...

ASSOCIAÇÃO DE IDÉIAS: diretor do Ministério da Educação e Cultura fêz apêlo para que não mais se diga que no Brasil há 50% de analfabetos. A população de 80 milhões registra, apenas, 22 milhões de analfabetos. Logo, 30%. Isso mostra que o diretor em questão não está contando com os colunistas sociais, alguns dos quais pretendem, inclusive, candidatar-se à Academia de Letras, porque assinaram livros de viagens...

E AÍ VAI MAIS uma colaboração às autoridades policiais, se é que esta colaboração não está incomodando: dos grandes centros distribuidores de maconha, **cocaína**, bolinhas etc., em Copacabana, é a Ladeira Tabajaras, em Copacabana, a pouca distância do distrito policial. O mais popular traficante daquele ponto chama-se Itamar Fernandes. A Ladeira Tabajaras, que começa na Rua Siqueira Campos, fica na jurisdição da 12ª DD, cujo titular é o delegado Rui Tenório.

ÁGUA-FURTADA

ALGACYR FERREIRA expondo desenhos na Galeria de Arte Moderna da CBI, na Avenida Copacabana, 728, sobreloja. ● **OSWALDO VALPASSOS** publica, pela Editôra Pongetti, livro de crônicas, sob o título **Dois Dedos de Prosa**. ● — **ZÉ TRINDADE** já inaugurou seu restaurante de comidas baianas, na Rua Visconde de Pirajá, 183, sobrado. Manda recado ao Iolando, de que está à espera do pernambucano, «com as minhas baianas». Eu vou. Se Anália não quiser ir eu vou só... ● — **AROLDO ARAÚJO** também convida o Iolando para ir a Icaraí, assistir à inauguração do Edifício Biarritz, na Rua Cinco de Julho, 245, em Niterói, um prédio com 152 apartamentos, construído em tempo recorde: 5 meses. E informa que o conjunto residencial Manuel João Gonçalves, em Nova Iguaçu, terá 4 mil residências. ● — **CLÓVIS RAMOS** publica **Candelabro do Amor**, livro de quadras pela editôra Sabedoria. ● — **E EIS O LIVRO** que recomendo, principalmente aos pernambucanos: o de crônicas de Oswaldo Valpassos. São reminiscências do Recife, estórias e histórias da terra que não sai da saudade de quem nasceu lá.

Sombra e Água Fresca

DEBATES ANIMADOS À SOMBRA — Foram travados pelos ministros do govêrno de Bonn (República Federal da Alemanha), ao decidirem medidas radicais de economia, nas deliberações sôbre o planejamento financeiro a prazo médio. Devido ao grande calor, o chanceler Kiesinger mandou trazer a mesa oval da sala do Conselho para o jardim do Palácio Schaumburg. Depois do Conselho de Ministros ter resolvido poupar 5,3 bilhões de marcos no próximo ano por meio de redução de despesas, a discussão passou a girar em tôrno dos efeitos que o nôvo planejamento financeiro terá sôbre as Fôrças Armadas. Kiesinger acentuou que o orçamento da defesa atual não foi reduzido, apenas foram cortados os adicionais para os próximos anos.

Culturas Pré-Históricas no Brasil

APESAR da indiferença da ciência oficial pelo assunto, cada dia se torna mais provável que tenham existido no Brasil, em tempos remotíssimos, culturas tão dignas de atenção como as egípcias, cretenses, hititas, incas, astecas e outras. As inscrições rupestres e vestígios de edificações aqui e ali estão a pedir estudos sérios e profundos. Alguns amadores e apaixonados têm colhido material que deveria ser estudado, mas fica sempre esquecido. Faltava um centro receptor de tôda essa matéria, capaz de reunir e classificar o que se encontra e o que se venha a descobrir, para se proceder a estudo capaz de lançar luz sôbre o fascinante mistério do passado de nossa terra. Porque não se pode admitir que tenha havido em quase tôda a América do Sul, até as nossas fronteiras, velhas civilizações e das fronteiras para cá nada mais se encontre. É o mesmo caso do petróleo, que só existia em tôrno do Brasil, mas não em suas terras.

Tal centro aglutinador do material de estudo da nossa pré-história foi recentemente fundado pelos alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, o «Centro de Estudos Históricos Varnhagen», que se propõe estudar a pré-história brasileira, e tôdas as matérias correlatas, para esclarecer ou, ao menos, encaminhar definitivamente o esclarecimento do assunto. Inicialmente, o Departamento de Pesquisas do C.E.H.V. apela para professôres e estudantes de faculdades brasileiras, para pessoas amantes da História, da Arqueologia, da Antropologia e Filologia, possuidores de fatos, documentação ou indicações pré-históricas, que entrem em contato com o mesmo, na Av. General Carneiro, 35, Sorocaba, São Paulo.

Esperam os componentes do C.E.H.V., se tiverem a colaboração de todos que a possam dar, estabelecer em breve bases para o melhor conhecimento do passado remoto do Brasil.

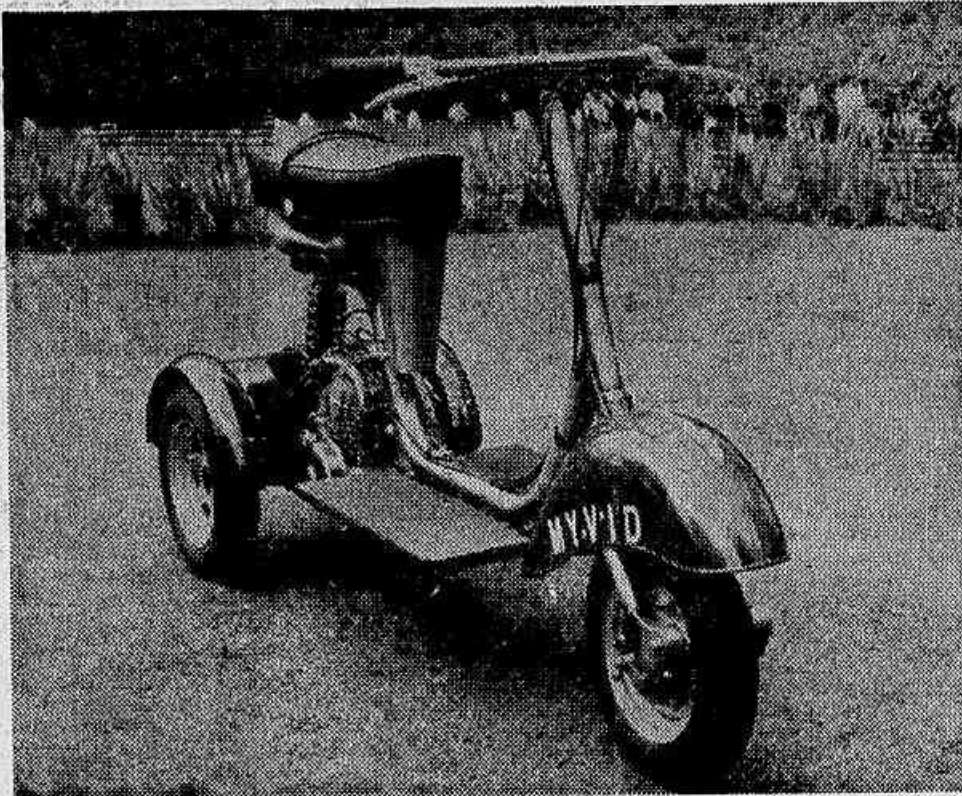
A VIDA DOS FÓSSEIS

É mais ou menos comum que nas escavações de terrenos antigos, em trabalhos de paleontologia ou arqueologia, se encontrem vestígios de vida em rochas pertencentes a eras geológicas muito antigas. São os fósseis, entre os quais figuram microorganismos.

Alguns cientistas acreditavam que, em virtude do fenômeno chamado anabiose (segundo o qual organismos aparentemente mortos voltam a tornar-se ativos, mesmo depois de longo tempo, desde que se se estabeleça em tôrno dêles o ambiente vital que lhes era próprio) talvez fôsse possível obter organismos vivos nos gelos eternos, nos sais de potássio e nos meteoritos.

Agora, depois de vários anos de estudos e experiências, um grupo de cientistas soviéticos respondeu negativamente a essa possibilidade, ou suposta possibilidade de se encontrar nos sais de potássio microorganismos suceptíveis de voltar à vida, depois de milhares ou milhões de anos. Êles estudaram, analisaram e submeteram a tôdas as experiências possíveis pedaços de meteoritos e amostras de sais potássicos com 250 milhões de anos, com resultados negativos. Êsse material foi submetido a mais de cem inoculações em três meios diversos de cultura.

Os trabalhos levaram cêrca de 8 anos, com emprêgo de todos os recursos modernos, mas em nenhum caso, segundo afirmaram os cientistas soviéticos, os microorganismos fossilizados apresentaram o mínimo sintoma de retôrno à vida. — (IBRASA).

Motoneta de Três Rodas

Um nôvo conceito de transporte individual para adultos acaba de ser apresentado na Grã-Bretanha na forma de triciclo. Trata-se de um veículo acionado por pedais e dotado da mesma segurança e estabilidade de um triciclo normal, mas possuindo as características de manobra de uma bicicleta. A estrutura principal do veículo e o conjunto de direção são ligados ao eixo traseiro por meio de um rolamento especial, o que permite ao ciclista inclinar a máquina, à semelhança de uma bicicleta, ao fazer uma curva, mantendo ao mesmo tempo as rodas traseiras firmemente coladas ao chão. **MOTOR PODE SER ADAPTADO** — A concepção básica dêsse triciclo presta-se à adaptação de um motor de 35 cc., de embreagem automática, que pode ser montado sôbre o eixo traseiro. Característica interessante, é a vantagem do motor ser fàcilmente retirado para fins de manutenção. Baseado em princípio semelhante, o inventor lançou também uma motoneta de três rodas com um motor de 98 cc e velocidade máxima de 49 km/hora

DN caderno 2

Rio de Janeiro, 16-8-1967

GATOS E TEVÊ

PARECE que ainda está por ser dito tudo quanto a televisão tem guardado dentro de seus tubos eletrônicos e dos complicados dispositivos que transformaram pontos e linhas em imagens.

Os animais, por exemplo, verão as imagens do vídeo tais como as vê o ser humano? Não verão outras coisas, além ou aquem das imagens?

Não se sabe, mas há uma experiência feita recentemente pelo psicólogo inglês professor Neil Rackmam, da Universidade de Sheffield, que é digna de meditação por todos quantos se interessam pelo miolo dos assuntos e não apenas pela casca. O prof. Rackamam obrigou seus doze gatos a ver televisão durante seis meses. Os resultados a que chegou podem ser sintetizados em três itens:

1) Os programas de televisão que alcaçaram o maior índice de audiência entre os gatos foram os desenhos animados;

2) Os filmes de aventuras, por causa da freqüente troca de cenário e de imagens, agradaram muito mais do que as comédias ao público de quatro patas;

3) Os gatos mais interessados pela televisão foram os siameses. Um dêstes acompanhou um espetáculo de televisão, sem se distrair nem tirar os olhos do vídeo, durante 12 minutos inteiros. Comentando êsse fato, o professor Rackamam considerou que, com a qualidade dos programas oferecidos hoje pela televisão, a façanha do gato siamês pode ser considerada um recorde, porque poucas pessoas se podem gabar de ter feito o mesmo. Sem o perceber, os telespectadores humanos estão constantemente distraindo-se com outras coisas enquanto observam qualquer programa de TV. — (IBRASA).

DIARIO DE BOLSO
maria claudia

Ney

JOVEM COMO QUÊ...

A verdade é que já estamos fartas das extravagâncias das passarelas. E o que queremos mesmo é moda fácil de usar, fácil de fazer (qualquer costureirinha sairá vitoriosa em suas cópias!), fácil de conservar! Moda jovem como quê, que não «envelhece» a garôta nem torna a trintona ridícula: harmoniosa e cheia de bom-senso, se adapta a qualquer idade.

Nei Barrocas pensou assim em seu modêlo para hoje: — Em algodão, para modelos mais simples, ou em sêda-pura para um **habillé despretensioso, o vestido com pespontos** duplos formando pala quadrada, decote em V, corte em fórma, e bôlsos-lapela.

FAÇA CARETAS — PARA TER BELO PESCOÇO...

Parece brincadeira, mas é verdade: fazendo caretas, conscienciosamente, você retardará a velhice de seu pescoço (e o terá mais esbelto, mais bonito e saudável...).

Mas existem carétas e carétas — e lembro sempre uma certa senhora fascinante, que orgulhava-se de suas rugas bem-humoradas, adquiridas através de muitos anos de «carétas simpáticas»...

Para a beleza do pescoço, é necessário seguir êsses movimentos de caretas, feitas em particular, é claro, pois as mesmas não são nada atraentes para um expectador!

* **1ª CARETA:** A LÍNGUA DE FORA...
Procure tocar a ponta do nariz com a língua. Repita êste encantador exercício 10 vêzes seguidas.

* **2ª CARETA:** O X...
Diante de um espelho, contraia a bôca formando a letra X, repuxando violentamente os cantos para baixo, em uma expressão de exagerado desgôsto. Você verá que a pele se contrai desde o maxilar até o externo, levanta nitidamente o peito e se cobre de nervuras com a asa de um morcêgo (o que, realmente, não é nada atraente!) Repita êste movimento 10 vêzes, até a pele ficar corada.

* **3ª CARETA:** O CHICLETES...
Faça como se você estivesse mastigando um chiclete imaginário. Repita o movimenteo mastigador da esquerda para a direita, e vice-versa, 20 vêzes seguidas.

* **4ª CARETA:** A MAÇÃ...
Êste exercício é o ideal para as «papadas»: morda uma maçã imaginária, fechando lentamente a bôca, resistindo o mais possível.

RODAPÉ

Evelina e Jorge Chamma receberam para elegantíssimo jantar, na segunda-feira. Entre as mais bonitas presenças femininas, Mirtes Melo Machado e Miriam Cabral, que vestiam «longos» com etiquêtas dos grandes mestres nacionais.

*

Para a reunião do Fundo Monetário Internacional, que começa dia 24 de setembro, já está sendo organizado programa social para as 400 senhoras que circularão pelo Rio de Janeiro. Um almôço no «Gávea Golf», outro no Iate Clube, com desfile de jóias e um terceiro na Ilha de Brocoió, tipicamente brasileiro, fazem parte do roteiro.

*

«Miss Brasília», que tanto agradou nas passarelas de «Miss Brasil», alcançando o 4º lugar, fará seu «debut» nas passarelas, desfilando durante a FENIT. E' uma chance: se agradar, poderá ser contratada por fábrica paulista, como seu manequim exclusivo.

*

Será iniciado amanhã um curso de especialização sôbre o teste PMK do diagnóstico clínico, realizado pela psicóloga Alice Mira y Lopez. Êste método foi criado por seu pai, o famoso professor Mira y Lopez, e é considerado importantíssimo.

*

Uma peça sem homens: «O Assassinato da Irmã Geórgia», de Frank Marcus, traduzida por Millôr Fernandes e que marcará a estréia da Companhia Teresa Raquel no Teatro Gláucio Gill, em setembro, provàvelmente. Tendo alcançado grande sucesso em Londres, merece os melhores prognósticos cariocas, pois aborda tema bastante atual: faz a gozação do fanatismo do público em relação à telenovela, mostrando também a solidão em que vivem seus ídolos. Para começar, envio parabêns entusiastas a Teresa Raquel, artista a quem muito admiro.

*

Mais magra («são os encargos de Primeira-Dama!») e sempre bonita, encontro d. Maria Abreu Sodré visitando a FENIT, em seu dia de inauguração oficial. Conta-me que está eufórica nesta perspectiva de ser avó: sua filha, Ana Maria Toledo Pizza, espera bebê para breve. E pede notícia das amigas cariocas, entre estas, Marion Mac Dowell Leite de Castro.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Próximas Estréias

VEM AÍ UM SUPERDRAGÃO

Estréia quinta-feira, dia 24, no circuito do "Metro", a produção de Roberto Amoroso, dirigida por Calvin J. Padgett, Nova York Chamando Super-Dragon", filme de espionagem, desta vez focalizando a organização internacional "Lôbos Negros", fanática, perigosíssima, que planeja um golpe audacioso de sabotagem contra os Estados Unidos. No elenco estão Ray Danton, Marisa Mell, Margaret Lee, Jess Hahn e outros. Vomitando fogo, soltando terríveis grunhidos, êste superdragão deve ser, de fato, de meter mêdo. Na foto os "bambas" da fita, Danton e Marisa. Mell, que enfrentam o bicho, sem mêdo

A GRÉCIA DE ZORBA E DE INGRID

Nem só de "Zorba" vive a Grécia. Também a atriz sueca Ingrid Thulin, uma das preferidas de Ingmar Bergman, foi viver um abrasado romance de amor na terra de Platão. O filme se intitula "Grécia Meu Amor", distribuição da UCB, com lançamento marcado para o próximo dia 21, no "Vitória", "Copacabana" e "Madrid". Produção de John Albin, direção de Hans Albin e Peter Berneis, tendo no elenco, além de Thulin, Paul Hubschmid, Claudine Auger, Bernard Varley e outros

Acontecimentos

AÇÃO DA "UNIFRANCE" — Amy Courvoisier, que todo mundo conhece e estima, teve a gentileza de remeter-nos um belo material da "Unifrance", que êle dirige, no Brasil. O catálogo de 1967, de maio, ilustra e comenta a mais recente produção do cinema francês. O álbum é belíssimo e poderia servir de modêlo para as futuras publicações da "Unibrasil", que Durval Gomes Garcia, presidente do INC, anunciou como de próxima criação. Bom gôsto, beleza gráfica e alto sentido proporcional são as características mais destacadas do material da entidade francêsa.

OS FESTIVAIS — O INC está examinando filmes de longa e curta-metragens para o Festival de Salermo, a realizar-se em outubro. Para o de São Francisco, a ter lugar em novembro, estão inscritos, entre outros, os filmes "A Margem" e "Amor e Desamor", de Gerson Tavares.

ÚLTIMAS DA CINEMATECA — 1: O ciclo do filme musical, apresentado pela Cinemateca em conjunto com "O Globo", prosseguirá na quarta-feira, dia 23, com a exibição do filme britânico "Navegando em Ritmo", produção de 1937, dirigida por Sonnie Hale.-2: Representante dos cineastas independentes dos Estados Unidos, estêve no Rio, por alguns dias, Anne Lupton, da Federação Nacional dos Cineclubes Americanos e da "Brandon Films", distribuidora especializada em filmes experimentais e do "Underground" americano. -3: De 9 a 19 de dezembro deverá realizar-se em Vitória a 1 Mostra Nacional de Cinema Amador em 16 mms, podendo concorrer filmes curtos realizados depois de 1 de janeiro do corrente ano Inscrições e informações para o Museu de Arte Moderna do Espírito Santo, Caixa Postal, 890, Vitória -4: Encontra-se atualmente no Rio o cineasta finlandês Hans Pfeifer, que atualmente realiza um documentário no Perú. Hans Pfeifer é mais conhecido por seu curto "O Vietnam do Sul no Ano do Dragão", que será incluído em um dos próximos programas da Cinemateca. -5: O famoso documentarista holandês Joris Ivens visitará oficialmente o Brasil na segunda quinzena dêste mês, convidado pela Universidade de São Paulo e Museu de Arte Moderna do Rio. Ivens fará uma série de conferências, acompanhadas pela projeção de alguns de seus filmes, entre os quais o premiadíssimo "Borinage".

OS NOVOS FILMES

A Pistoleira Motorizada

A foto acima parece ilustrar um texto publicitário sôbre os novos modelos de carros esporte fabricados no Brasil. Mas, na verdade, é uma cena da fita que chamam de "super-comédia", "A Espiã Que Entrou em Fria", produção de Osvaldo Massaini e Cyl Farney, com direção de Sanin Cherques e interpretação de um bando de garôtas bonitas, transformadas em terríveis pistoleiras: Carmem Verônica, Tânia Sher, Esmeralda Barros, Flávio Balbi, Noira Melo, Zélia Martins, Zani Rexo e outros. Quem aparece diante do "Karman-Ghia" é Carmem Verônica, no papel (muito original) de "Jane Bond"

Notícias do Cinema Italiano

Após o acôrdo de co-produção assinado pela cinematografia italiana, com a da União Soviética, a Bulgária e a Romênia solicitaram às Autoridades italianas, a conclusão de acôrdos formais de co-produção cinematográfica. Uma Delegação oficial búlgara estêve na Itália em fevereiro e, no meio tempo, foi preparado um acôrdo de co-produção em base àquele firmado entre a Itália e a URSS, que a Bulgária declarou estar pronta para assinar, mas que a Itália deseja modificar nalguns pormenores. A Romênia apresentará, através de sua Embaixada em Roma, um projeto de acôrdo de co-produção, tomando como modêlo o que foi concluído entre Itália e França em setembro de 1966. A Itália, porém, redigiu um acôrdo semelhante ao que concluiu com a Rússia, que a Romênia aceitou e cuja assinatura deveria verificar-se ainda êste mês, em Bucarest. Por fim, expoentes qualificados do Govêrno polonês apresentaram pedidos verbais à Itália no sentido de ser estipulado um acôrdo de co-produção cinematográfica. E' provável que um acôrdo, nesse sentido, seja concluído, nos mesmos moldes dos que serão assinados pela Itália com a Bulgária e a Romênia.

● A produtora italiana «Filmetelestúdio» acaba de depositar no registro de títulos da «Anica», o que lhe confere um direito de prioridade, o título «Moshe Dayan: la volpe del Sinai» (Moshe Dayan: a Rapôsa do Sinai»). Isso indica que a produtora tenciona realizar mesmo, o filme sôbre o famoso chefe militar de Israel, vedeta do recente conflito com os árabes.

CÂMARA EM AÇÃO

● NA FRANÇA — Catherine Deneuve, após refazer-se do tremendo golpe sofrido com a morte da irmã, a pranteada atriz Françoise Dorléac, vai protagonizar "Manon 70", nova versão cinematográfica do célebre romance do Abade Prévost. Cecil Saint-Laurent escreverá a adaptação e os diálogos dessa importante produção. Jean Aurel assegurará a direção.

● Claude Berri, realizador de "Le Viel Homme et l'Enfant", rodará sua segunda obra de longa-metragem no inverno: a história de um pai que se apaixona pela carreira de ator de seu filho e se torna finalmente uma vedeta, ao passo que o rapaz não tem sucesso. "Vai ser, declarou Berri, meu último filme autobiográfico. A seguir desejo rodar uma novela de Maupassant. A história de uma rapariga de fazenda. Quero fazer filmes no campo, porque a gente do campo me atrai mais do que os urbanos".

● Anna Karina será a vedeta de "Six Crimes Sans Assassins", que Jacques Guymont vai agora levar à tela, segundo o romance de Pierre Boileau. Ela encarnará uma "cover-girl", espôsa de um advogado, metida num inquérito policial extremamente complicado.

GENTE DA TELA

Outro Brinquedo de Brigitte

Se o leitor fizer um esfôrço de memória recordará aquela pungente menina que perde os pais durante um bombardeio, na última grande guerra, e erra, perdida, entre os escombros, no filme inesquecível de René Clément, "Brinquedo Proibido" ("Jeux Interdits"). Aquela criança comovente é esta mesma e linda mocinha com o cãozinho, Brigitte Fossey, principal intérprete do filme de Jean-Gabriel Albicocco, "Le Grand Meaulnes", obra-prima da literatura francesa. O brinquedo da Brigitte agora é permitido e é feito de ternura

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Grande Otelo no Arena Clube de Arte

O ARENA Clube de Arte de Clorys Dale e Claudio Ferreira, na Rua Barata Ribeiro, 810, 1º andar, reabriu agora modificado. Deixou de ser uma espécie de bar ou boate; sumiram as mesas e cadeiras móveis e temos algumas fileiras de arquibancadas e um palco. Tornou-se um teatro de verdade. Depois do êxito do Mini-Teatro, igualmente em Copacabana, onde cada vez mais parece concentrar-se a atividade artística, está provado que tamanho não é documento e que um espetáculo pode ser apresentado e fazer boa carreira, mesmo num local adaptado. Aliás, é antiga a tradição dos cafés-teatros e teatros de bôlso, na Europa, por exemplo, que permitem realizações artísticas com menores compromissos comerciais.

Com seu espetáculo «Um Mais Um E' Igual a Dois», o Arena Clube de Arte, proporciona talvez a primeira experiência de Grande Otelo, em teatro de gabarito. Artista popular, conhecidíssimo do cinema, da televisão, dos antigos cassinos, das boates e mesmo de espetáculos de comédia sem maior responsabilidade, tenta aqui, o chamado teatro sério. «O Crime do Homem dos Passarinhos», tradução feliz de Ewa Procter de «The Dock Brief», (mais ou menos «A Defesa Dativa», em nossa sistemática judiciaria), é a primeira peça do autor inglês contemporâneo John Mortimer levada no Brasil. A forma sumária de um diálogo na prisão, entre um réu de homicídio e seu advogado, momentos antes do julgamento, permitiu ao autor evocar de maneira hábil, o passado e a motivação que o protagonista teve para praticar o crime e indica as peculiares condições de seu defensor público.

Se, sob vários aspectos, o original mostra as características típicas do público a que primitivamente se destinou, o de radio e televisão, com certa tendência para o melodrama e o pieguismo, possui também, qualidades, alguma profundidade ao sugerir a vida que levava o criminoso, seu temperamento, o da espôsa, etc. Tanto pela figura do protagonista como pela de seu advogado e pela ironia amarga da história e sua humanidade, para além de uma comicidade de primeiro plano, a peça tem alguns lampejos tchechovianos e, depois de fazer rir, interessa e atinge pela sua discreta mas efetiva pungência.

Apesar das possibilidades de ambos os intérpretes, o diretor John Procter — que simpàticamente estréia no teatro profissional brasileiro — e decerto não por sua culpa, não conseguiu obter ainda todo o clima apropriado para que a peça renda o maximo. Falta ainda, ritmo, nervo à ação, e isso deve decorrer principalmente da insegurança de Grande Otelo que, na segunda parte, no dia em que assistimos ao espetáculo, confessou honestamente ainda não ter o texto completamente sabido, o que o leva a indecisões e repetições que produzem certo arrastamento. Êsse jeito um tanto descosido do espetáculo é a sua maior falha e certamente estará corrigido tão logo desapareça a causa apontada.

Esperamos que Grande Otelo consiga tempo, e vença a dificuldade revelada de aprender peças de cor, para que seu desempenho se aprimore e seu esfôrço de querer fazer um teatro melhor atinja o nível do talento de que todos o sabemos possuidor. Sempre lamentamos que o artista viesse, em suas ocasionais atuações teatrais, desperdiçando dotes evidentes e aguardavamos uma oportunidade em que os aproveitasse. Agora ela chegou. Grande Otelo precisa fazer um esfôrço e mostrar aquilo de que é capaz. Sua extraordinária comunicação, a versatilidade, a capacidade de se comover e atingir o público já se percebem no seu atual desempenho, ainda apenas alinhavado, no Arena Clube de Arte. Que não nos poderá êle dar quando o tiver efetivamente aprontado? Já apreciamos a sua composição, onde algumas das figuras sugere, como a espôsa e o velho juiz são excelentes, além da naturalidade preciosa com que representa.

O veterano Manoel Pêra, que já completou sessenta anos de teatro e ainda recentemente em «O Noviço» e «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», teve ótimos desempenhos cômicos, faz a figura do velho advogado fracassado, que esperou quarenta anos por uma oportunidade, na qual por extrema ironia, suas deficiências lhe permitirão obter o resultado querido. Manoel Pêra dá muita humanidade ao triste tipo que desempenha, tornando-o, por vêzes, comovente para além de ridículo. O cenário de Léo Leoni é simpático, apenas com algumas arbitrariedades em matéria de cela de prêso, a não ser que tenham algum sentido alegórico ou simbólico.

A segunda parte do espetáculo «Um Mais Um é Igual a Dois», intitula se «Grande Otelo de Corpo Inteiro», devia constituir-se de monólogos de Grande Otelo. Quando o vimos, além de uma conversa muito simpática e humana, tivemos o monólogo «A Morte da Estela» ou «História de Samba» (como vem no programa), de Marcos César, na tradicional linha melodramática; depois, a leitura de outro: «O Confinamento de Doralice» e, finalmente, uma poesia paródica. Sem dúvida, esta parte do espetáculo destina-se a demonstrar as possibilidades histriônicas de Grande Otelo, que vão do drama à farsa, mas um sentido crítico e um critério seletivo do diretor deveriam atuar aí no sentido de sugerir ao artista que escolhesse números mais categorizados e guiá-lo na apresentação dos mesmos para que o nível elogiável procurado pelo intérprete não decaísse tanto nessa segunda parte, que também pode ser boa e ter interêsse

EM ÚLTIMAS SEMANAS — Leina Krespi e Graciendo Júnior numa cena da comédia de Millôr Fernandes "A Viúva Imortal", que está em últimas semanas de cartaz no Teatro Nacional de Comédia, onde só permanecerá até o fim do mês

Procópio Entrega o Pôsto a Villon

NA estréia da peça «Deus lhe Pague», no Teatro Serrador, acontecerá uma cena curiosa e comovente. Ao se abrir o pano, Procópio estará sentado nos degraus da igreja e após proferir as três primeiras palavras do texto, pedirá desculpas ao público por se retirar de cena, entregando o pôsto ao seu amigo e antigo discípulo André Villon. Será uma homenagem de Procópio ao público que o aplaude há 50 anos e uma deferência tôda especial ao grande ator que é Villon. «Deus lhe Pague» estreará no Teatro Serrador dia 13 de setembro próximo, com o seguinte elenco: André Villon, Georgia Quental (estreando em comédia), Cauê Filho (fazendo o segundo mendigo), Luis Carlos Moraes, Lúcia Alves e Mirian Roth. Na noite de ontem (as informações foram obtidas durante um jantar no Chez Toi), De Cabo precisava contratar ainda o «diretor da fábrica». Cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues, direção de Antônio De Cabo e produção de Raul da Mata.

NÃO VAI

Embora o nome de Antônio De Cabo esteja sendo anunciado em Lisboa como diretor de «Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça», produção do empresário Vasco Morgado, êle nos diz que não irá. Vasco lhe telefonou têrça-feira última, insistindo para que viajasse na sexta. De Cabo não faz fé na peça e diz que não se arriscaria a um fracasso depois de ter montado naquela capital o musical «A Tia de Charlie», quando foi lançado Raul Sonando como primeira figura. Sugestão do espanhol ao português: — «Só irei se fôr para dirigir «Alô, Dolly!», com Laura Alves à frente».

Show

NEY MACHADO

JUJU DE BOLA BRANCA

O sucesso de Juju Batista em «Oh Que Delícia de Guerra» e no «show» «Deu a louca em Hollywood» vai lhe abrir muitas portas. A primeira já se abriu, ali no Mini-Teatro, onde substituirá Amâncio no espetáculo «De Georges Feydeau a Millôr Fernandes», a estrear em setembro.

"SHOW" DE NOTÍCIAS

Confirmando: o espetáculo «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta» fará duas semanas no Teatro Maria Della Costa, de 1º a 17 de setembro, enquanto Sandro prepara o lançamento da peça de Plínio Marcos, «Homens de Papel» *** Ibrahim Sued é um dos assíduos freqüentadores do «Cabral 1500», pedindo sempre o mesmo prato, «Tournedor à Moscovita». O Lima já pensa em rebatizar a especialidade com o nome de «Tournedor 000». *** Hoje e amanhã na Casa Grande, «show» com Gilberto Gil. *** Almoçando segunda-feira no Sol & Mar o prefeito de São Paulo, sr. Faria Lima. *** Francisco Dantas tentando conseguir da Sociedade de Autores da Lituânia (sua terra natal) uma peça russa intitulada «Melodia de Varsóvia», na qual tomam parte apenas dois personagens e uma pianista. Conflito racial entre uma judia e um russo.

Edson Silva, Marília Pêra e Ari Fontoura em um flagrante da comédia musicada de Hélio Bloch, "A Úlcera de Ouro", um dos melhores musicais já encenados no Rio. Não deixe de ver

Concurso Êste Mês Para Jovens Instrumentistas

OS instrumentistas entre 10 e 16 anos — pianistas, violinistas, trompetistas, flautistas, etc. e conjuntos corais, poderão participar do Concurso da Rádio Ministério da Educação e Cultura, a realizar-se na última semana de agôsto. As inscrições estão abertas e os interessados deverão procurar a profa. HEBE BRASIL, coordenadora do certame, à Praça da República, 141-A — 3º andar, trazendo os seguintes documentos: a) — certidão de registro civil; b) 2 retratos 3x4; c) — nome da peça musical a interpretar, dentro do repertório infanto-juvenil. Os selecionados através dêste Concurso participarão do programa A MÚSICA E A CRIANÇA, do prof. ARNALDO ESTRELLA, que vai ao ar, no horário das 16 horas, aos domingos.

NOTÍCIAS DO CANAL 2

«Sábado Circular» é a nova atração do fim de semana no Canal 2. César de Alencar animará o programa mais longo da televisão brasileira com uma série de novas atrações e a presença de grande elenco de cantores e orquestras. «Sábado Circular» tem 6 horas de duração.

●

Fernando D'Ávila é o diretor do programa

Rádio e.....TV

«Sábado Circular». Fernando é também o responsável pelo programa infantil «Carrossel», apresentado todos os dias, a partir de 14h30m. «Carrossel» tem Bicudo e Bicudinho como a principal atração.

●

Já estão abertas as inscrições para o II Concurso de Músicas de Carnaval, promoção da TV-Excelsior, e Secretaria de Turismo. As inscrições poderão ser feitas na TV-Excelsior, na Praça N. S. da Paz, em Ipanema. O prêmio «Lamartine de Ouro» será dado à primeira colocada, que terá garantido também um prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 10.000.000 (Dez milhões de cruzeiros antigos). O segundo prêmio receberá 5 milhões. O melhor intérprete terá 1,5 milhão.

NOTÍCIAS DA RÁDIO MEC

O programa «Violão de Ontem e de Hoje», que é transmitido às quartas-feiras, às 16h30m, focaliza, na audição de hoje, um recital com o violoncelista Laurindo de Almeida, interpretando o «Concêrto em fá menor para cravo», de Joahnn Sebastian Bach. Êste programa que é escrito por Jodacyl Damasceno, para essa emissora, encerrará sua audição com a «Suite em lá», de Sylvius Leopold Weiss, também na interpretação de Laurindo de Almeida.

«Antologia do Piano», um programa do professor Aires de Andrade, que a Rádio MEC apresenta tôdas as quartas-feiras, às 21h05m, está dedicando uma série de audições à música de Mozart. Hoje serão apresentadas as seguintes peças: «Concêrto em fá maior, K. 242», para 3 Pianos e Orquestra, na execução dos pianistas Lhevinne, Vrensky e Bábin, com a Orquestra sob a regência de Thomas Schermann; e «Sonata, em lá menor, K. 310», na interpretação da pianista Lili Kraus.

«Concêrtos para a Juventude» programa apresentado no auditório da TV Globo, às 10 horas, apresentará domingo próximo o pianista Jerome Lowenthal e o Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música.

LIVROS

Recebemos e agradecemos:

«JUSTINE» ou «OS INFORTÚNIOS DA VIRTUDE» — Romance do Marquês de Sade, em tradução de D. Accioly, com prefácio de Otto Maria Carpeaux e ilustrações de Marco Paulo Alvim. Neste livro, escrito em 1787, Sade faz a apologia do vício, transferindo para seus personagens as suas próprias perversões sexuais.

TV

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filme)
(2) Jornal da cidade
14.30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrousel
15.00 (13) Rio Hit-Parede
15.20 (6) Fúria (filme)
15.45 (6) O Zorro (filme)
16.00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprises de programas
16.25 (13) Filmes infanto juvenis
16.30 (9) Filme
17.00 (9) Close-up
(6) Pullman Júnior
17.20 (9) Tio Tonka
17.45 (2) Novela
17.50 (6) A estrêla é o limite
(9) Clube da aventura
18.15 (2) Casa de família
18.25 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18.30 (4) Os três patetas
18 45 (9) Artigo 99
(2) Novela
18.55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19.10 (4) Câmara indiscreta
19.15 (9) Nove no Est. do Rio
(2) Novela
19.20 (6) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
19.35 (4) Na Zona do Agrião
(9) Esportes
19.45 (2) Ultranotícias
19.50 (9) Jacinto de Thormes
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(2) Novela
(13) Nossa discoteca
(4) Discoteca do Chacrinha
Notícias Continental
20.20 (6) Bibi Ferreira
20.30 (4) Batman (filme)
(2) Sandra é um «show»
(9) Tele Chart
21.00 (9) Jóias da Tela (filme)
(4) Novela
21.30 (4) A rainha louca (Novela)
(9) Sessão das 9 e meia
(6) Novela
21.50 (13) Poeira de Estrêlas
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (2) Sandra Confidencial
(4) Sessão das dez e meia
(9) Mesas redondas
(6) Heron Domingues
22.35 (2) Jornal de Vanguarda
22.45 (13) O Texano (filme)
23.05 (2) Gente importante
23.15 (13) TV-Rio Notícias
(6) Paulo Monte
23.40 (13) Esta noite se Rio
24.00 (2) Bang-Bang

MÚSICA

Orquestra Universitária e Coral Palestrina

Realiza-se, hoje, às 20h30m, na Escola Nacional de Música, um concêrto da Orquestra Universitária, dirigida pelo maestro Rafael Batista e do Coral Palestrina, tendo como regente Armando Prazeres.

Eis o programa:

Primeira parte — W. A. Mozart, Coral Palestrina: — Titus (abertura); Otávio Maúl — Ave Maria (côro a sêco); Johannes Brahms — Silig; Johannes Brahms — Wieliblich; W. A. Mozart — Lacrimosa; W. A. Mozart — Dis Irae; J. Haydn — Hino à Criação: (côro e orquestra). Regente: Armando Prazeres.

Segunda parte — W. A. Mozart — Concêrto em Ré Maior, para Flauta e Orquestra. Solista: Carlos Seabra Rato. Batista Siqueira — Murmúrios da Tarde (primeira audição); G. F. Haendel — Aleluia! (do oratório "O Messias"), (côro e orquestra). Regente: Rafael Batista.

Carlo Bagnoli, Borgerth e a OSN, Hoje

Em concêrto organizado pela Sala Cecília Meireles, em colaboração com o "Instituto Italiano di Cultura", o Instituto Cultural Brasil-Alemanha e a Rádio Ministério da Educação e Cultura, a Orquestra Sinfônica Nacional atuará, hoje, às 21 horas, sob a regência do maestro Carlo Bagnoli e com a participação do violinista Oscar Borgerth como solista do "Concêrto em Ré Maior, opus 77", de Brahms.

Completam o programa a Abertura da ópera "La Forza del Destino", de Verdi e a primeira audição no Rio de Janeiro, de "Architetture", de Ghedini.

Os Próximos Concertos

AGÔSTO

HOJE — Instituto Brasil Alemanha. Concêrto Sinfônico. Regente Juan Martim. Solista Oscar Bogerth. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

HOJE — Orquestra Universitária e Coral Palestrina. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 17 — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 18 — Composições de Arnaldo Rebelo. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

SÁBADO, 19 — Harpista Acácia Brasil. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

DOMINGO, 20 — Concêrto do Diretório da Escola Nacional de Música, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 22 — Composições de Francisco Mignone. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 — Banda do Corpo de Bombeiros. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

SÁBADO, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 26 — O. S. B. Solista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 16h30m.

Aniversário da Escola Nacional de Música:
INAUGURAÇÃO DA SÉRIE DE CONCERTOS

TEVE lugar a inauguração da série de concertos que programou a direção da Escola Nacional de Música em comemoração ao 119º aniversário da sua fundação. Essa série, foi feita com critério e, pela primeira vez, vemos naquele palco, as nossas principais orquestras prestando a sua homenagem à velha organização que, com diferentes nomes, foi, afinal, criada por Francisco Manuel da Silva, um dos nossos maiores músicos do passado e autor do Hino Nacional Brasileiro.

Vários artistas de projeção, por igual, tomarão parte nesses concertos, tendo tido o primeiro a colaboração da Orquestra Nacional da Rádio Ministério da Educação, sob a regência do maestro italiano Carlo Bagnoli e tendo como solista, o pianista Arnaldo Estrêla, catedrático da mesma escola.

Constou a parte inicial de uma versão sinfônica de Malipiero sôbre "Madrigali", de Monteverdi, seguindo-se o Concêrto "Tempestade no Mar", de Vivaldi e "Noturno", de Martucci.

Não nos pareceu que as execuções hajam atingido um nível superior. Bagnoli, jovem regente, possivelmente sem a necessária tarimba, não conseguiu impor a essas páginas, a delicadeza, a elegância, a cortezia, vamos dizer, que devem estar presentes em números criados por tais autores. Faltou uma homogeneidade não diremos rítmica, mas expressiva, capaz de impor às mesmas, aquêle espírito rafinado que delas fazem parte imprescindível.

No trecho de Vivaldi atuou como solista o violinista Célio Nogueira, que tendo feito um brilhante concurso quando saiu do então Instituto Nacional de Música, hoje, escola, retirou-se por longo tempo dos palcos, só há pouco reaparecendo entre os instrumentistas da Orquestra Sinfônica Brasileira. Conseqüentemente, não está em completa forma. Sua execução deixou a desejar não só quanto a leveza das arcadas, como quanto à afinação, nem sempre precisa.

Salientamos, porém, a realização da página de Martucci, que obedeceu a uma interpretação cheia de lirismo e apaixonada vibração.

Na última parte do programa exibiu-se o pianista Arnaldo Estrêla, solando o "Concêrto número 4", de Beethoven, com sua habitual mestria, sua consciência perfeita da obra que lhe cabia viver, dentro do aspecto técnico como interpretivo. E nem menos a colaboração titubeante da orquestra, ralentando os movimentos e imprecisa em várias oportunidades, conseguiu perturbar a execução vigilante do solista.

Mais do que o concêrto em si, porém, queremos ressaltar os novos rumos que parece querer tomar a Escola Nacional de Música nessa sua nova fase. Necessário se faz, porém, que êsse impulso vivificador e êsse instinto renovador ultrapasse as manifestações do palco, para efeito de aplausos do público. As salas de aula, sacudidas dos velhos e ultrapassados métodos de ensino, devem seguir os mesmos entusiasmos que percebemos no Salão Leopoldo Miguez. É preciso que a nova direção, pela mão de Iolanda Ferreira, recupere a casa que lhe entregaram quase em ruínas, pelos vícios, pelos erros, pela politicalha que a levou ao descrédito e à desesperança. Um sangue nôvo deve começar a circular naquelas salas e corredores. Sangue que venha banhar como água límpida e purificadora, os músicos nacionais há tanto tempo à espera de que se opere êsse milagre do rejuvenescimento e de recuperação da saúde moral e espiritual de nossa escola superior de música.

D'Or

VIOLINISTA HENRYK SZERYNG VEM AÍ

Depois de uma ausência de diversos anos, o violinista Henryk Szeryng (foto) virá ao Rio, por 24 horas, para dar um único recital no Teatro Municipal para a ABC-Pró-Arte. Szeryng chegará ao Rio, pela manhã, do próximo dia 25, tocará à noite e seguirá, para Paris, no dia 26

Pomona Politis INFORMA

Professor Levi Carneiro, na festa de seus 85 anos, e o sr. Luiz Anibal Falcão

A CARTA DE FERDINANDO

PODEMOS informar que o jornalista Maurício Caminha de Lacerda recebeu uma extensa carta particular do coronel Ferdinando de Carvalho, o líder mais môço da «linha dura». O coronel, que está em Curitiba, declara, entre outras coisas, que acompanhou o episódio do confinamento de Hélio Fernandes e que tanto foi mau, o artigo do nosso confrade atacando Castelo, quanto seria má a atitude de alguns exaltados pretendendo massacrar o jornalista. O coronel diz que quando atiraram pedras em Maria Madalena, Jesus não a confinou para protegê-la, mas usou de palavras brandas dentro da sua grande autoridade. Acrescenta em outro trecho que a «linha dura» permanece obediente à disciplina militar, pois os seus momentos de ação, são sempre os das graves crises nacionais e não os fatos puramente emocionais».

MALA DIPLOMÁTICA

Estêve no Rio, alguns dias e já retomou seu pôsto, em Caracas, o secretário Alberto Vasconcelos da Costa e Silva, de nenhum parentesco com o chefe máximo da Nação brasileira. Explicado êsse fato, o que caso contrário podia levar à crença de que o elogiamos porque tem sobrenome importante, vale lembrar que Costa e Silva, o Alberto é, segundo opinião dos críticos mais ranhetas, o mais inteligente elemento da Casa de Rio Branco. Seu pai é um ilustre poeta nordestino. As vêzes, um chamariz e no caso, o nome em voga serve para pôr em foco as virtudes alheias. ● O cerimonial do Itamarati vai contar com uma colaboradora excelente. Trata-se do **primeiro-secretário**, srta. Regina Castelo Branco. ● Assumiu a vice-chefia do consulado em Assunção, o diplomata Guy Mendes Pinheiro. ● Será removido para Miami, o diplomata Eurico Nogueira Ribeiro, que serve em Chicago. ● Receberá a Ordem do Mérito Militar, o secretário Gil de Ouro Prêto. E' dos que sofreram em São Domingos. Êste ficou até mal de saúde. ● Recebi: «O Cardeal Amleto Giovanni Cicognani, secretário de Estado de Sua Santidade o Papa Paulo VI, tem o prazer de participar à exma. sra. Pomona Politis, que no dia 18 de agôsto receberá na Nunciatura das 18h30m às 20h30m. ● O diplomata-banqueiro e sra. Alberto Ferreira de Carvalho — que ontem assistiu à Primeira Comunhão de sua filha Pilar — estão convidando para uma coquetel em homenagem ao embaixador e sra. Câmara Canto, no próximo dia 23. ● O chanceler alemão Kiessinger chegou em Washington, em cuja ocasião o presidente Lindon Johnson declarou que a Alemanha e os Estados Unidos estão unidos na segurança da Europa. De Gaulle terá gostado das declarações de Johnson?

CIRO DE FREITAS VALE

Quando o Brasil apresenta uma equipe de homens ilustres, todos na rarefeita casa octogenária, uma alegria é anunciar o 71º aniversário de um varão do quilate de Ciro de Freitas Vale. O léxico nacional de personalidades ilustres — Raul Fernandes, Levi Carneiro, Gilberto Amado, Manuel Bandeira e tantos outros maiores de oitenta, aí está, tão moderno, com seus membros a participar do nosso convívio. Ciro de Freitas Vale deu muito de sua paciência e dedicação para sermos o que somos em matéria de política externa, e por ser modesto demais, não continua na ativa. Seu exemplo é todos os dias citado entre as novas gerações. Velhos e moços com o seu aniversário que hoje transcorre, encontrarão um belo pretexto para lhe manifestar carinhosamente o quanto o estimam.

HOJE NO ITAMARATI DE LÁ

Um banquete no belo Itamarati de Brasília, logo à noite, marcará a presença do legado Papal, cardeal Amleto Cicognani, na capital planaltina. A mesa, presidida pelo presidente Costa e Silva, e pela primeira dama do país, se sentarão altas autoridades do clero brasileiro e da administração pública, além de diplomatas.

GAMA QUERIA CL NA ONU

O ministro Gama e Silva está contando de modo diferente o seu encontro com o sr. Carlos Lacerda, no Recife. Diz que não saiu zangado do restaurante da Praia de Boa Viagem, não foi quase às vias de fato, com o ex-governador carioca, que lhe teria dito, apenas, estar êle Lacerda, investindo demais no episódio do jornalista Hélio Fernandes. Diz que só se aborreceu com o líder, quando êste chegou ao Rio e o chamou de cínico. Os assessores do titular da Justiça, contam que o professor Gama e Silva vinha apoiando ostensivamente a indicação do sr. Carlos Lacerda para a ONU.

POT-POURRI

Faz anos hoje, a linda sra. Antônio Carlos (Maritza) Osório. ● O canal-9 apresenta tôdas as quintas-feiras, às 21h15m, um programa com o grande pianista patrício Jacques Klein. ● O deputado e a sra. Milton Cabral estão recebendo uma série de homenagens, às vésperas de sua partida para Beirute. ● O Rio acordou ontem com o vento correndo a 43 quilômetros horários. Dizem os doutôres da meteorologia: «É prenúncio de frente fria». ● A Fundação Getúlio Vargas lançará amanhã, às 16 horas, o livro do sr. Miguel Ulhoa Cintra «Como participar de Assembléia». O evento terá lugar na sede do Legislativo carioca. ● O francês Regis Debray declarou que sofreu torturas, tendo mesmo ficado desacordado quase uma hora. Ao recuperar os sentidos passou a outro tipo de provações: morais. ● O sr. Carlos Lacerda está adorando a sua temporada mato-grossense, berço do sr. Roberto Campos. E mandou avisar à família que só voltará na sexta-feira. Lacerda, patriota de verdade, ama o seu país e cada dia procura conhecê-lo mais.

DE VASOS

Um dos mais ilustres angiologistas de tôda à Europa é o doutor Cid dos Santos, português de nascimento. A angiologia é a parte da anatomia que estuda os vasos. O doutor Cid dos Santos virá ao Brasil discutir com seus colegas de especialidade, os últimos progressos dessa ciência. E fará conferências.

O JEITINHO...

O sr. Ademar de Barros emprestou através do Banco do Estado de São Paulo, ao sr. Lopes de Castro, antigo prefeito de Belém, e ex-deputado, 500 milhões de cruzeiros, destinados à instalação, em Belém do Pará, da TV- Guajará. Como o sr. Lopes não pagasse a dívida, o Banco do Estado de São Paulo executou-a e penhorou os bens do parlamentar. Quando recentemente estêve na capital paraense, o governador Abreu Sodré entrou em entendimentos com a citada emissora de televisão e mandou suspender a execução judicial. Assim o Banco do Estado de São Paulo vai bem...

LARRAGOITI CORTA ASAS DE PASSARINHO

O sr. Antônio Sanchez Larragoiti, presidente do Grupo Sul América, Companhias Associadas, interrompeu as suas férias em Paris, para vir combater o projeto do ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, sôbre a estatização dos seguros de acidente do trabalho. O poderoso sr. Larragoiti, diz estar certo da derrota do sr. Passarinho, lembrando aos seus assessôres, que, em 1949, fêz demitir o ministro da Fazenda que ousara apresentar um projeto que feria os interêsses da Companhia Sul América.

Pe. HÉLDER SERÁ CARDEAL

Não nos surpreenderemos se o Santo Padre der ao Brasil mais um cardeal, com jurisdição sôbre o Nordeste. Também não nos surpreenderá se o nôvo cardeal fôr Pe. Helder Câmara.

A VEZ DOS DECORADORES: TRAVANCAS

O sr. Orlando Travancas está voltando agora as suas vistas para a privilegiada classe dos decoradores que não pagam impôsto de espécie alguma e auferem lucros vultosos e ainda sonegam o impôsto de renda de forma clamorosa. Para se ter idéia do abuso, basta lembrar que uma decoradora cobrou 80 milhões de cruzeiros para arranjar os interiores de uma residência de conhecido industrial. Também um seu colega, realizador da decoração de um clube em São Paulo, nas suas declarações ao impôsto de renda não apareceu a gorda quantia que êle recebera pelo trabalho.

POP-ART

Esta coluna não é de artes plásticas, mas participa do entusiasmo atual que vai pelos meios diplomáticos, políticos e sociais em relação ao trabalho dos nossos artistas de vanguarda. E um aspecto que mais preocupa, é o desconhecimento acêrca de certos têrmos mais ou menos herméticos da crítica-de-arte entre amadores. «Pop-Art», por exemplo. Fazem uma confusão lastimável embora a grande publicidade que há a respeito. «Pop-Art» é simplesmente uma abreviatura do têrmo americano «popular art», uma arte que se socorre dos elementos tomados da moderna civilização mecânica, especialmente dos produtos em série, como latas, fotografias, cartazes, garrafas, etc., no seu aspecto mais trivial de objetos de consumo inseridos no quadro isoladamente ou acompanhado de outros elementos cromáticos. Alguns críticos chamam também de «New-Dadá» atribuindo à «Pop-Art» uma retomada de Dadaismo, e que parece discutível, pois o Dadaismo era destruidor.

Um crítico amigo desta coluna, chama-os de «objeto do folclore urbano», mas o professor Luís Costa, que é contra, acha-os «banalidades do insólito cotidiano».

COM A IMPRENSA

O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado está convidando para almoçar hoje. Reunirá em sua mesa os representantes da imprensa a fim de lhes apresentar a nova sede do Jockey Clube Brasileiro, e também a nova cozinha da casa, certamente. Lamentamos não poder comparecer ao encontro e agradecemos a gentil lembrança do sr. Paulo Machado.

D R O P S

Elegantíssimo o jantar de segunda-feira, na residência do casal Jorge Chamma. Presentes entre outros o embaixador e sra. Pio Corrêa, o sr. e sra. Drault Ernanny, a sra. Regina Melo Leitão, o embaixador e sra. Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, o sr. Manuel Melo Machado, a marquesa de Negreto, a marquesa de Catanco, o embaixador e sra. Carlos Thompson Flôres, o sr. Dante Viggiani, o professor e sra. Carlos Cruz Lima.

No Roteiro da Semana os "ETC." de Dileny

No roteiro da semana, nada menos de oito exposições serão inauguradas aqui no Rio, das quais, uma de real interêsse: a de Dileny Campos. O roteiro da semana inclui, ainda, o início de um curso sôbre arte terapêutica e o gabinete de Arte de Botafogo. Em Minas, dois acontecimentos importantes: o Seminário de Estudos Mineiros e a exposição de gravuras e desenhos de Wilma Martins, mineira residente no Rio, enquanto continua o Salão do Pequeno Quadro. Na semana que passou tivemos, além dos acontecimentos já noticiados, uma importante reunião da Associação Brasileira de Críticos de Arte, da qual daremos notícias no decorrer da semana que hoje se inicia. Vamos ao roteiro.

SEGUNDA FEIRA

A mais importante exposição da semana e da noite de segunda-feira, foi a do jovem Dileny Campos, que mostrou na Petite Palerie seus «etc.» nome que deu aos seus objetos cinéticos. Dileny Campos é militante, às vêzes dissidente, da vanguarda brasileira. Fêz pinturas e desenhos e agora faz objetos cinéticos, sem qualquer preocupação de manter-se coerente com uma mesma linha formal ou temática. Nada há de definitivo na produção atual de Dileny, mas êle poderá ser, em futuro próximo, um de nossos melhores artistas cinéticos. Sábado último, nesta coluna, publicamos nossa apresentação para a mostra do artista.

Na mesma noite, às 21 horas, outra significativa exposição: Marília Gianeti expôs no atelier da gravadora Rachel Strosberg a coleção de pinturas que será, em seguida, enviada para a Galeria Valerie Schmidt, de Paris. Esta é, aliás, a segunda vez que Marília expôs seus relevos em Paris, após mostrá-los em Santiago e Roma e nas Bienais de São Paulo, Bahia e Córdoba.

Ainda na segunda, houve a exposição de tapeçarias de Wanda Bonfim Marques, sua primeira individual, na galeria «L'Atelier». A artista ensinou tapeçaria na penitenciária de Bangu e, atualmente, mantém seu próprio atelier, no qual trabalham externas daquele presídio.

À tarde — 16 horas — na sobreloja do edifício do Ministério da Educação, foi aberta a coletiva dos artistas formados pelo Atelier Livre de Artes Plásticas, dirigido por Maria de Lourdes Novais. São 31 artistas, dos quais, alguns já conhecidos

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

do público, como Célia Shalders, Celso Barbosa, Marina Bartholo (absurdamente cortada da IX Bienal de São Paulo) e Victor Gerhard.

TERÇA-FEIRA

Sob o patrocínio da revista GAM, o pintor Algacyr Ferreira inaugurou a galeria de arte da CBI — Distribuidora de Títulos e Valôres. A nova galeria não pretende obter lucros, mas simplesmente prestigiar artistas com um local para se apresentarem ao público. Algacyr é paulista, autodidata e expõe desde 1960 no Salão Paulista, onde obteve prêmios e menções honrosas, como também nos três salões do Trabalho realizados. Tem 30 anos e seu «traço é firme e sensível ao mesmo tempo», sua «imaginação fértil, mas domada por um bom senso de organização e composição», como afirma seu apresentador: o crítico Marc Berkovitz. O endereço é avenida Copacabana, 728, sobreloja, e o horário: 21 horas.

O esquema Scliar/Jorge Amado/Boguichi, insuperável quando se trata de vender, voltou a funcionar na Galeria Relêvo, que fêz uma pausa em suas apresentações internacionais, para mostrar um mineiro de Juiz de Fora, Valdir Medeiros Duarte. Começando a pintar há dois anos, com a provecta idade de 50 anos, Valdir Duarte apresentou até aqui, em quatro coletivas; dois leilões, Supermercado-66 e na Galeria G-4. O maior propagandista do artista, que, apesar da idade, parece fazer arte jovem, é Scliar, mas a apresentação é de Jorge Amado.

HOJE

Barcinski, o homem dos leilões, anuncia nova bossa: o Gabinete de Arte Botafogo (rua Pinheiro Guimarães, 71), que funcionará de têrça a sábado, de 16 às 22 horas (ou com hora marcada pelo telefone 46-1294). No gabinete estão expostos Di Cavalcanti, Iberê Camargo, Milton Dacosta, Djanira, Volpi, Henrique Osvald e Pancetti.

Hoje ainda, duas novas exposições: Chico Sampaio e Guima, o primeiro na Toca de Arte, o segundo, na Galeria Giro. Chico Diabo, como é

Desenho de Algacir Ferreira, um expressionista que chega «com meio caminho andado».

também conhecido, expôs suas esculturas na última Bienal da Bahia, e será aqui apresentado por Carybé. Guima (Luís Guimarães) nasceu em São Paulo e mora no Estado do Rio. Estudou com Inimá, Santa Rosa, Grassmann, Darel e outros. Participou do Salão Nacional de 58 a 66, participou da Bienal da Bahia, realizou várias individuais e recentemente foi premiado no Salão do Pequeno Quadro. No catálogo, apresentação de José Roberto Teixeira Leite, que afirma ser Guima «um dos mais puros e singulares talentos de sua geração».

SEXTA-FEIRA

Nenhuma exposição programada para amanhã (contra três na segunda), enquanto na sexta-feira teremos, no IBEU, a mostra de Maria Thereza Negreiros, nascida no Amazonas, estudante na Escola Nacional de Belas-Artes, no Rio, e residente há vários anos, na Colômbia. Representando êste país participou da VII Bienal de São Paulo e da II Bienal de Córdoba. E em Belo Horizonte, êste crítico estará lançando, na Galeria Guignard, juntamente com a exposição de Vilma Martins, seu gráfico de arte moderna.

ARTE TERAPÊUTICA

Segunda-feira, no Instituto Médico-Psicológico, teve início um curso sôbre «Arte Terapêutica e Ocupacional», destinado a pessoas de ambos os sexos, maiores de 16 anos, constando de aulas práticas e teóricas de Pintura, Desenho, Gravura, Modelagem e História da Arte. Professôres: Sérgio Campos Melo, Lúcia Khan, Lucília de Jesus Lopes e Judite Moriel.

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ COMEMORA 119º ANIVERSÁRIO

A Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro para comemorar a passagem do 119º aniversário de sua fundação e do 2º Centenário de nascimento do Padre José Maurício Nunes Garcia, elaborou um programa que se inicia, hoje, às 10 horas, com Missa Cantada, seguindo-se, às 20h30m, um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Carlos Bagnoli.

Até o próximo dia 30 a Escola de Música apresentará aos seus alunos e convidados o seguinte programa: dia 14, às 17 horas: Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música; dia 15, às 17 horas: Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar do Carvalho; dia 16, às 17 horas: Palestra ilustrada pela professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga; às 21 horas: Osquestra Universitária e coral Palestrina; dia 17, às 17 horas: Palestra ilustrada pelo professor Domingos Azevedo; dia 18, às 17 horas: Composições de Arnaldo Rebelo; dia 19, às 17 horas: Audição de Iniciação Musical; dia 20, às 16 horas: Espetáculo no Teatro Municipal em homenagem a E.M.; às 21 horas: Concêrto do Diretório Acadêmico JMNG; dia 21, às 17 horas: Exercício Público; dia 22, às 17 horas: Conferência Ilustrada; dia 23, às 17 horas: homenagem da Banda do Corpo de Bombeiros: dia 23, às 21 horas: Recital pelo professor Heitor Alimonda; dia 24, às 21 horas: Recital pelo professor Roberto Fuchs; dia 25, às 17 horas: Concêrto Sinfônico; dia 26, às 20h30m: Recital pelo professor Sime Salgado; dia 27, às 16 horas: Festa de Confraternização; dia 28, às 17 horas: Solistas do Rio; dia 29, às 21 horas: Duo Antônio Guerra Vicente e Luís Carlos de Moura Castro e dia 30, às 17 horas: Duo Iberê Gomes Grosso e Radamés Gnattali; às 20 horas: Palestra ilustrada Maria de Lourdes Sekefe.

AVISOS RELIGIOSOS

MINISTÉRIO DA MARINHA

✝ O EXMO. SR. MINISTRO DA MARINHA convida os parentes e amigos dos oficiais e praças falecidos no Cruzador "BARROSO", para a missa de corpo presente, a realizar-se no Salão Nobre do Ministério, hoje, às 9h30m.

✝ O EXMO. SR. CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA convida os parentes e amigos dos oficiais e praças falecidos no Cruzador "BARROSO" para a missa de corpo presente a realizar-se no Salão Nobre do Ministério da Marinha, hoje, às 9h30m, saindo os féretros do mesmo local, às 10 horas.

Capitão-de-Fragata — José Augusto Didier Barbosa Vianna — (São João Batista).
Primeiro-Tenente — Elias Pereira Magalhães — (São João Batista).
Suboficial — EL — José Bráulio Pereira — (Irajá).
Segundo-Sargento — EL — Augusto Martins da Purificação — (Ricardo de Albuquerque).
Segundo-Sargento — MA — José Maria Lobo da Silva — (São João Batista).
Cabo — MA — João Ferreira dos Santos — (Catumbi).
Cabo — EL — Kerginaldo Coriolano de Freitas — (Mesquita).
Cabo — MA — Raimundo Nonato Vieira — (São João Batista).
Cabo — MA — José Salvador de Souza — (São João Batista).
Marinheiro — SM — Cândido Barbosa — (Nova Iguaçu).
Marinheiro — SM — Antônio Custódio da Silva — (Campo Grande).

✝ O EXMO. SR. COMANDANTE-EM-CHEFE DA ESQUADRA convida os parentes e amigos dos oficiais e praças falecidos no Cruzador "BARROSO", para a missa de corpo presente, a realizar-se, no Salão Nobre do Ministério da Marinha, hoje, às 9h30m, saindo os féretros, do mesmo local, às 10 horas.

Capitão-de-Fragata — José Augusto Didier Barbosa Vianna — (São João Batista).
Primeiro-Tenente — Elias Pereira Magalhães — (São João Batista).
Suboficial — EL — José Bráulio Pereira — (Irajá).
Segundo-Sargento — EL — Augusto Martins da Purificação — (Ricardo de Albuquerque).
Segundo-Sargento — MA — José Maria Lobo da Silva — (São João Batista).
Cabo — MA — João Ferreira dos Santos — (Catumbi).
Cabo — EL — Kerginaldo Coriolano de Freitas — (Mesquita).
Cabo — MA — Raimundo Nonato Vieira — (São João Batista).
Cabo — MA — José Sálvador de Souza — (São João Batista).
Marinheiro — SM — Cândido Barbosa — (Nova Iguaçu).
Marinheiro — SM — Antônio Custódio da Silva — (Campo Grande).

✝ O COMANDANTE, OFICIAIS E GUARNIÇÃO DO CRUZADOR "BARROSO" convidam parentes e amigos de seus colegas falecidos no acidente a bordo, para a missa de corpo presente, a realizar-se no Salão Nobre do Ministério da Marinha, hoje, às 9h30m, saindo os féretros do mesmo local, às 10 horas.

Capitão-de-Fragata — José Augusto Didier Barbosa Vianna — (São João Batista).
Primeiro-Tenente — Elias Pereira Magalhães — (São João Batista).
Suboficial — EL — José Bráulio Pereira — (Irajá).
Segundo-Sargento — EL — Augusto Martins da Purificação — (Ricardo de Albuquerque).
Segundo-Sargento — MA — José Maria Lobo da Silva — (São João Batista).
Cabo — MA — João Ferreira dos Santos — (Catumbi).
Cabo — EL — Kerginaldo Coriolano de Freitas — (Mesquita).
Cabo — MA — Raimundo Nonato Vieira — (São João Batista).
Cabo — MA — José Salvador de Souza — (São João Batista).
Marinheiro — SM — Cândido Barbosa — (Nova Iguaçu).
Marinheiro — SM — Antônio Custódio da Silva — (Campo Grande).

CAPITÃO-DE-FRAGATA JOSÉ AUGUSTO DIDIER BARBOSA VIANNA

SEPULTAMENTO

✝ Clotilde Barbosa Vianna e filho, Cte. Paulo Didier Barbosa Vianna, senhora e filhos, Padre Nélson Didier Barbosa Vianna, Cte. Antônio Carlos Didier Barbosa Vianna, senhora e filhos, Cte. Humberto da Silveira Carvalho, senhora e filhos, Cte. João Maria Didier Barbosa Vianna, senhora e filhos, Senador José Cândido Ferraz e senhora, profundamente consternados com a trágica morte de seu marido, pai, irmão e cunhado, CAPITÃO-DE-FRAGATA JOSÉ AUGUSTO DIDIER BARBOSA VIANNA, convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 16, às 10 horas, saindo o féretro do Ministério da Marinha para o Cemitério de São João Batista.

Queixas e Reclamações

Com a Diretoria de Parques

26.559 Serviço interrompido — Atendendo a numerosos pedidos de moradores da rua Almirante Tamandaré, no Flamengo, a direção do Departamento de Parques destacou uma turma de trabalhadores para efetuar a poda das árvores que se apresentavam copadas, escurecendo a rua e ocasionando outros inconvenientes. Entretanto — observam — quando o trabalho estava pela metade ali apareceu um cidadão dizendo-se engenheiro do Distrito e mandou suspender o trabalho. Voltam os moradores a apelar para o Departamento de Parques pedindo providências.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:

AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152, Loja-G — Telefone: 29.3861
Rua Conde de Bonfim, 214
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua da Carioca, 62 e 64 — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Sapataria Calce e Leve

COMANDANTE JOSÉ AUGUSTO DIDIER BARBOSA VIANNA

✝ A família do Comandante JOSÉ AUGUSTO DIDIER BARBOSA VIANNA cumpre o dever de comunicar o seu falecimento e convida para o sepultamento, hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro do Salão Nobre do Ministério da Marinha, às 10 horas.

Capitão-de-fragata José Augusto Didier Barbosa Vianna

SEPULTAMENTO

✝ Clotilde Barbosa Vianna (Bila), Marcos Barbosa Vianna, Paulo Condorcet Barbosa Ferreira, participam profundamente consternados o trágico falecimento de seu inesquecível marido, pai e cunhado CAPITÃO-DE-FRAGATA JOSÉ AUGUSTO DIDIER BARBOSA VIANNA, e convidam parentes e amigos para o sepultamento que será realizado, hoje, dia 16, às 10 horas, saindo o féretro do Ministério da Marinha para o Cemitério de São João Batista.

Capitão-de-fragata José Augusto Didier Barbosa Vianna

SEPULTAMENTO

✝ Senador José Cândido Ferraz e senhora participam o falecimento em circunstâncias trágicas, de seu cunhado e irmão, o CAPITÃO-DE-FRAGATA JOSÉ AUGUSTO DIDIER BARBOSA VIANNA, e convidam parentes e amigos para o sepultamento que será realizado, hoje, dia 16, às 10 horas, saindo o féretro do Ministério da Marinha, para o Cemitério de São João Batista.

CLASSIFICADOS

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

MÓVEIS E DECORAÇÕES

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO — Vende-se 1 escrivaninha Palermo com poltrona giratória, 1 bureau para máquina de escrever embutida, 1 armário arquivo, 1 mesinha para máquina de escrever, 1 mesa para 2 telefones, 1 chapelaria e 2 cadeiras, tudo em perfeito estado. Tratar pelo telefone 31-0997.

SUPER SYNTEK
REFORMAS, PINTURA — RASPA-SE P/CÊRA — Tel.: 52-5894

CONSERTEX
Persiana e Veneziana realmente consertamos mais barato — Av. Rio Branco nº 185, sala 602. Telefone: 52-1922 — Recados Sr. MARTINS.

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM, CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CÊRA — TELEFONE: 25-3669 — ANTÔNIO

REFORMA DE ESTOFADO
Sofá, Poltrona, Confecções de Capas e Cortinas. Rua Xavier da Silveira, 59, s/9, fundos — Telefone: 27-2049 — Rec. p/ MONTEIRO.

MARCENEIRO
Aceito encomendas, 1. pagamento. Armários emb. lambris, coberturas, forrações em fórmica, divisões escritórios. Reforma móveis mesmo em sua residência. Tel.: 28-6033 — LAURO, ou à noite, Rua Barata Ribeiro, 200, apto. 910. Das 18 às 22 horas, diàriamente.

VW 63 — Excepcional estado, único proprietário, 4 milhões à vista — CARLOS — 25-7604.

MODA E BELEZA

FAZ-SE CAMISAS E BLUSÕES sob medidas — NCr$ 6,00. Praia do Botafogo, 356/421, Bloco B

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

MODISTA — Competente, executa qualquer feitio. Aceita costuras e vai a domicílio com diária, NCr$ 18,00. Telefonar para 48-8940.

PERUCAS «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras à vista NCr$ 100,00. A prazo em 3, 5, e 7 pagamentos. Todos os tipos. Rua Hilário de Gouveia, 30/603 — 56-4296 — — MIRTIS.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

Míni-Perucas (Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57-8613

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

ARQUITETURA E MATERIAIS

Material Para Construção
O Nosso Bazar
Tem de tudo pelo menor preço, entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608, Telefones: 38-3198 e 58-2497. Esquina com Rua Uruguai.

RELIGIOSOS

Graça alcançada a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — CLARICE.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs

DR. PAULO VALENTE FILHO — Rua Frederico Méier, 15 — sala 601. Quartas e sextas, de 15 às 18 horas. Cardiologia — Eletrocardiograma a domicílio — Tels.: Res. 58-4867 e 58-1682

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 2
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

Dr. João Bandeira
Clínica Geral do Adulto e Crianças. Das 8 às 11 e das ... às 18 horas. Av. Antenor Navarro, 530-B — Brás de Pina
CONSULTAS: NCr$ 5,00.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-...
— Rua Paulino Fernandes, ...

EDITAIS E AVISOS

CONCORRÊNCIA
SEGURANÇA INDUSTRIAL
CIA. NACIONAL DE SEGUROS
EM LIQUIDAÇÃO

Vendem-se móveis de escritório, remédios e utensílios diversos, cujas relações serão apresentadas aos interessados para concorrência parcial ou total. Serão aceitas as propostas em envelopes fechados e rubricados pelos interessados até o dia 25 do corrente. No dia 28, às 15 horas, serão abertas as propostas, que poderão ser recusadas se não convier ao interêsse da emprêsa. Ver na rua André Cavalcânti, nº 81, de 12 às 17 horas.

Encerrada no último dia 14, foi reaberta a concorrência, tendo em vista que no dia 15, quando seriam conhecidos os resultados, o Govêrno Federal decretou Ponto Facultativo.

IMÓVEIS

VENDO uma casa com ... quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, tôda forrada, ... etc. Por NCr$ 6.500, sendo ... 1.500 de entrada e NCr$ ... mensais. Tratar na rua Campo Grande nº 1052, sala 6, com ... tos ou Oswaldo. Tel. ... CRECI 969.

DIVERSOS

MAQUINA REMINGTON — Vende-se uma máquina de escrever importada, em perfeito estado. Tratar pelo telefone 31-0991.

Compro Antiguidades
Pratarias, Moedas, Obj. de ... etc. Tel.: 58-8352.

"MUDANÇAS" "PEREIRA"
Antes de mudar consulte ... sos preços para mudanças ... e longa distância. Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de móveis planos e ... Escritório: Rua Real Grandeza 358, casa 3 — Botafogo — Telefone: 46-5849.

ÀS PESSOAS IDOSAS OU NÃO
Que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe ... mente devido à retenção, ... tram na UROFORMINA DE ... FONI um verdadeiro específico porque ela não só facilita ... menta a DIURESE, como ... feta a BEXIGA e a URINA, ... tando a fermentação desta ... infecção do organismo pelos ... dutos dessa decomposição. ... rosos atestados dos mais ... veis médicos provam a sua ... cácia.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

• CORAÇÕES DESESPERADOS («10:30 PM Summer») — Anglo-americano. Direção de Jules Dassin. Colorido. Com Melina Mercouri, Romy Schneider, Peter Finch e Julian Mateos. Drama. No Ópera, Caruso, Festival, Rio, Regência, São Pedro (Niterói).

• O PLANETA DOS VAMPIROS («Planet of the Vampires») — Americano. Colorido. Direção de Mário Bava. Com Norma Bengell, Barry Sullivan, Angel Aranda e Evi Marandi. Ciência-ficção. No Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira, Roial, Marrocos, Rio Branco, Rosário e Paraíso.

• A ESPIA DE OLHOS DE OURO CONTRA DR. K. («Maria Contre Dr. Kah») — Francês. Colorido. Direção de Claude Chabrol. Com Marla Laforet, Francisco Rabal e Akim Tamiroff. No Vitória, Leblon, América e Rian. Proibido até 14 anos.

• DUELO EM DIABLO CANYON («Duel At Diablo») — Americano. Direção de Ralph Nelson. Com James Garner, Sidney Poitier, Bibi Anderson e Bill Travers. «Western». No Odeon.

• A PATRULHA DA ESPERANÇA («Lost Command») — Americano. Colorido. Direção e produção de Mark Robson. Com Anthony Quinn, Alain Delon, Cláudia Cardinale e Michele Morgan. Drama de amor. No São Luís, Santa Alice e Madrid.

• O ACUSADO («Obzalovany») — Tcheco-Eslovaco. Direção de Jan Kadar e Elmar Klos. Com Vlado Müller, Miroslav Machacek e Blanca Bhoãnová. Drama. No Riviera.

• CORIOLANO, O HERÓI SEM PÁTRIA («Coriolano, Eroe Senza Pátria») — Franco-italiano. Colorido. Direção Gordon Scott, Alberto Lupo, Lilla Brignone e Rosalba Neri. No Plaza, Flórida, Olinda, Mascote, Rio-Palace Hermida, Bruni-Piedade e São João de Meriti.

• HOMBRE («Hombre») — Americano. Colorido. Direção de Martin Ritt. Com Paul Newman, Frederic March, Richard Boone e Diana Cilento. «Western». No Palácio. Proibido até 14 anos.

CENTRO

... Não senhor — 14 anos.
CINEAC — As mulheres e suas modalidades — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 11 horas).
FLORIANO — Sabor do pecado — 18 anos.
IMPERIO — Confusões à italiana.

PRESIDENTE — Juramento de vingança — 14 anos.
REX — Operação Lady Chaplin (15, 17, 19 e 21 hs.) — 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ALASKA — O colecionador (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-COPACABANA — Vidas ardentes — 18 anos.
AZTECA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Mensageiro trapalhão — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Os russos estão chegando — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Um corpo de mulher — 14 anos.
CONDOR-CADETE — Profissionais do Crime (13,45; 16,30; 19,15 e 22 horas) — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — Operação Lady Chaplin (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
COPACABANA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
CORAL — Um corpo de mulher — 14 anos.
JUSSARA — Missão secreta em Veneza — 10 anos.
KELLY — Os russos estão chegando — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Intriga Internacional (20,30 e 22,30 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
PAISSANDU — Madre, Joana dos Anjos — 18 anos.
PARIS PALACE — Alta espionagem — 18 anos.
PIRAJÁ — Uma virgem para o príncipe — 18 anos.
POLITEAMA — Por causa de uma francesinha — 14 anos.

... lher? Não senhor — 14 anos.
RICAMAR — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
RIVIERA — O acusado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
SCALA — Infidelidade à italiana — 18 anos.
ROXY — A morte não manda aviso — 14 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — No paraíso do Havaí — Livre.
ANCHIETA — A dama enjaulada — 18 anos.
BRITANIA — Um corpo de mulher — 14 anos.
BRUNI-MÉIER — Papai, você foi herói — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — Montanha do lôbo sanguinário — Livre.
CAIÇARA — Cavalgada para o inferno — 14 anos.
CACHAMBI — A sombra de um gigante — 14 anos.
CARIOCA — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
CASCADURA — Sublime loucura — 18 anos.
COLISEU — A marca sinistra — 10 anos.
FLUMINENSE — Assim morrem os bravos — 14 anos.
IMPERATOR — Kid, o valente — 10 anos.
LEOPOLDINA — Sublime loucura — 18 anos. Livre.
MARAJÓ — O forte da traição — 14 anos.
MATILDE — Templo do elefante branco — 14 anos.
MELO-PENHA — No paraíso do Havaí — Livre.
MOÇA BONITA — Névoas do terror — 18 anos.
NATAL — O grupo e Convite a um pistoleiro — 18 anos.
TIJUCA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
TIJUCA-PALACE — As duas faces da felicidade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LÔBO — Sublime loucura — 18 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-7072) — «Um mais um é igual a Dois», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às 21h30m
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Versátil Mr. Sloane», às 21h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «Album de Familia», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta), às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Edipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

«CIDADE NOVA» TERÁ 120 MIL HABITANTES

O sr. Humberto Braga declarou que com a construção da "Cidade Nova", na área de 1 milhão de metros quadrados, compreendida entre as praças Onze e da Bandeira, permitirá que a população local de 19 mil habitantes seja aumentada para 120 mil e criadas condições urbanísticas saudáveis e modernas, pois o problema residencial será pôsto em primeiro plano.

O presidente da comissão encarregada de planejar e comandar a execução das obras da reurbanização daquela área disse, ainda, que a iniciativa governamental ganha proporções, pois pela primeira vez há preocupação em construir conjuntos residenciais em zona não distante dos centros de trabalho e provida de serviços públicos essenciais, tais como energia, água e esgotos.

CONCILIAÇÃO

Reconhecendo os motivos pelos quais os moradores do Catumbi protestaram contra a decisão do govêrno de desapropriar suas residências, anunciou o sr. Humberto Braga que já estão sendo realizados entendimentos com o fim de [illegible] as resistências que surgiram.

Informou que estão sendo discutidos os valôres das desapropriações com os proprietários dos imóveis e que vários dos moradores do bairro já estão formando uma cooperativa habitacional para a construção, financiada pelo BNH, de um conjunto residencial.

Adiantou, também, que a Comissão Estadual do Plano de Edificação já assinou com o Banco Nacional de Habitação um convênio para a construção de cinco mil novas residências. Assim, segundo o sr. Humberto Braga, os atuais moradores do Catumbi não precisarão ir morar em lugares distantes, bastando esperar a construção dêsses conjuntos, que será iniciada dentro em breve.

O RIO DA BELA ÉPOCA

Os quiosques do comêço do século, a moda das conferências literárias, a vacinação obrigatória, as cartas falsas de Bernardes, a intimidade da vida jornalística, a influência cultural dos clubes, os domingos literários e tantos outros assuntos do maior interêsse são a matéria do livro de Carlos Maul, jornalista, historiador, poeta e teatrólogo, ainda em plena atividade intelectual aos 80 anos. «O Rio da Bela Época» é o depoimento de um escritor que viveu os grandes momentos da vida nacional, dêles participou e às vêzes nêles influiu. São muito preciosos os perfis literários com que contribui para a maior glória de Lima Barreto, Catulo, Rui Barbosa, Lopes Trovão, A. Frederico Schmidt, Gastão Penalva, Coelho Neto e outros.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— General Osvaldo Cordeiro de Farias
— Sr. João Borges Nogueira Filho
— Comandante José Geraldo Brandão Filho
— Sr. Fábio Bastos
— Sr. Ademar Simões Coelho Júnior
— Sr. Nélson Pinto do Nascimento
— Sr. Roque Garcia Tostes
— Dr. Onédio de Carvalho
— Srta. Helena Sales, filha do sr. Olavo Geraldo Sales e sra. Zaira Sales
— Sra. Clotilde de Camargo Osório Lins

x x x

— Fez anos, ontem, o menino Nei, filho do casal Nilson Pinheiro Alves e Jeanete Pinheiro Alves

— Transcorreu no dia 13 do corrente, o aniversário da menina Rosemeire Martins Colombo, filha do casal Rosalvo Martins Colombo e Arminda Martins Colombo.

NASCIMENTOS

— Acha-se em festa o lar do dr. Hélio Irani da Mota e Camanducaia, eng. coordenador do COPEL, e de sua espôsa sra. Heloísa Cansado e Camanducaia, com o nascimento de **Paulo Henrique**, primogênito do casal, ocorrido em Paranavaí, E. do Paraná, no dia 6 do corrente mês.

NOIVADOS

A sociedade carioca registra o noivado, amanhã, da srta. Ana Lídia Diniz da Silva, filha do sr. e sra. professor Emílio Diniz, médico e neta de Rafael Correia de Oliveira, nosso saudoso colaborador, ex-deputado federal, e o dr. Gilberto de Povina Cavalcânti, do Quadro de Serviço Jurídico da Guanabara, filho do casal escritor e jornalista dr. Povina Cavalcânti.

CASAMENTOS

— **Srta. Jacira Bastos-sr. José Reis Pampolha** — Na Igreja de N. S. da Glória, realizou-se, sábado, o enlace matrimonial da srta. Jacira Bastos, filha do casal Isabel Bastos-Cláudio Bastos, com o sr. José Reis Pampolha, filho do casal Floriano Pampôlho — Onésima Pampolha.

MISSAS:

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Carmen Paulo de Giácomo — 11 horas. Igreja do Carmo
Artur Negri — 9h30m. Igreja Candelária
Júlio Lacombe Júnior — 10 horas. Catedral
Ubirajara Indio da Costa — 11 horas. Catedral
Artur Mariano Rebelo de Oliveira — 10 horas. Igreja do Carmo
Francisco Dias Batista — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula
Maria Henriqueta de Carvalho Marques — 10h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
Antônia Mendes Onida — 8 horas. Matriz de N. S. do Bonsucesso
Maria Elisa de Sales Braga — 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar seus donativos pessoalmente poderão trazê-los ou enviá-los à rua da Constituição, 11; rua Riachuelo, 114, ou avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

CASO Nº 49

No alto de um morro situado no Rio Comprido fomos encontrar o sr. A., que, como verificamos, quase não se poderia mais chamar de ser humano, pois a sua condição de vida era o que de pior já vimos e passaremos a descrever.

O sr. A. estava vivendo no fundo de um antigo galinheiro, que no momento era depósito de lixo dos favelados, e deitado naquela imundície gemia de dores e apodrecia. À sua volta, moscas e mosquitos proliferavam, o mau cheiro que exalava era de entontecer, suas roupas eram fadrajos e sua comida eram os restos que os pobres moradores daquela favela botavam em latas enferrujadas. Para conseguirmos tirar o sr. A. daquele buraco foi uma dificuldade, pois êle teve que subir por ripas em feitio de escadas que a cada passo pareciam que não iam agüentar com o seu pêso, pois o sr. A. está com a chamada doença cirrose e fica com uma barriga enorme. Lá chegamos e providenciamos sua internação no Hospital G. G., que sempre está nos socorrendo nestas horas difíceis, mas não sabemos como faremos para o tratamento desta criatura, que, não tendo nenhum recurso, nem parentes, só de nós está dependendo. Apelamos para o coração de nossos colaboradores, a fim de custearmos em alguma coisa a alimentação dêste pobre homem, que, com 58 anos de idade, está inutilizado, mas assim mesmo não deixa de ser um ente igual a nós e como tal precisa ser ajudado.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, segunda-feira passada (7-8-67) a entrega de donativos aos casos 5, 17, 23 e 35, no total de NCr$ 35,00.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita (6-8-67)	NCr$ 211,00
Recebemos mais:	
Por alma de Elvira Campos Lopes, oferece sua irmã Edite	NCr$ 10,00
S.S.A., a critério	NCr$ 1,00
Um casal anônimo para sete casos, a critério	NCr$ 35,00
Total em caixa nesta data	NCr$ 257,00

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso nº 2	NCr$ 6,00
Caso nº 3	NCr$ 5,00
Caso nº 6	NCr$ 5,00
Caso nº 7	NCr$ 5,00
Caso nº 11	NCr$ 5,00
Caso nº 12	NCr$ 5,00
Caso nº 14	NCr$ 5,00
Caso nº 15	NCr$ 5,00
Caso nº 16	NCr$ 5,00
Caso nº 19	NCr$ 5,00
Caso nº 20	NCr$ 5,00
Caso nº 22	NCr$ 6,00
Caso nº 28	NCr$ 5,00
Caso nº 34	NCr$ 43,00
Caso nº 35	NCr$ 5,00
Caso nº 38	NCr$ 50,00
Caso nº 43	NCr$ 15,00
Caso nº 44	NCr$ 67,00
Caso nº 45	NCr$ 5,00
Caso nº 47	NCr$ 5,00
Total a pagar	NCr$ 257,00

P.S. — Por um lapso nosso, deixamos de publicar na semana passada o dinheiro que veio para os casos 34, 38 e 45, mas hoje já estão incluídos na lista semanal.

TEATROS

VOCÊ TEM SÒMENTE 2 SEMANAS PARA VER
"ÉDIPO-REI"
Com PAULO AUTRAN
HOJE: — AS 21h30m. — TEL.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
Vesperais, às quintas-feiras, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TÊRÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

II MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público
JARDEL e VIOTTI

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

SALA CECÍLIA MEIRELES
O.S.B. Orquestra Sinfônica Brasileira
SÁBADO, 19 DE AGÔSTO, AS 16h30m.
EXCERTOS DA ÓPERA
FIDÉLIO
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

TEATRO SERRADOR
COMÉDIA SEM PALAVRÃO
"NEGRA MEOBEM"
Com: RAUL DA MATTA e AGNES FONTOURA
2 ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE: — AS 21h15m. — RES.: 32-8531
A seguir: «DEUS LHE PAGUE»

10 ÚLTIMOS DIAS
TÔNIA CARRERO
OS CORRUPTOS
MAISON DE FRANCE
HOJE: — AS 21 HORAS — RES.: 52-3456

GRANDE OTHELO e MANOEL PÊRA
O Crime do Homem dos Passarinhos
De JOHN MORTIMER
Othelo de Corpo Inteiro

Direção de JOHN PROCTER
Cenário de LÉO LEONI
Produção: CLORYS DALY e CLÁUDIO FERREIRA.
ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro, 810
Reserva e informação: 36-7270
De quarta-feira a domingo, às 21h30m.
Vesperal: domingo, às 18 horas.

The Gaslight
"No Gaslight se improvisa"
Carminha Mascarenhas & Gasolina
COM NOVA DIREÇÃO
O melhor uísque e o menor «couvert» do Rio. Música viva a partir das 22 horas.
Aberto para «drinks» a partir das 18 horas.
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
(Ao lado da sede nova do Flamengo)
ESTACIONAMENTO FÁCIL

teatro jovem
ALBUM DE FAMILIA de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — AS 21h30m.
TEL.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — WANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI.
Thaís Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: THELMA RESTON
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

AR CONDICIONADO PERFEITO
ABERTA DESDE AS 19 HORAS — «DRINKS» E JANTAR
Diàriamente, «show» de música para dançar com TUCA e seus 2 Conjuntos.
Atrações permanentes: LUIZ BANDEIRA — TERESA KURY — JUNALDO e CONSUELO
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME
Estacionamento Privativo

ÚLTIMAS SEMANAS
No TEATRO OPINIÃO
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NÉLSON XAVIER
HOJE: — AS 21h30m. — RES.: 36-3497
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

TEATRO GLÁUCIO GIL — Tel.: 37-7003
Fernanda Montenegro

Sérgio Brito
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
HOJE: — AS 21h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, ÚLTIMOS DIAS

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI

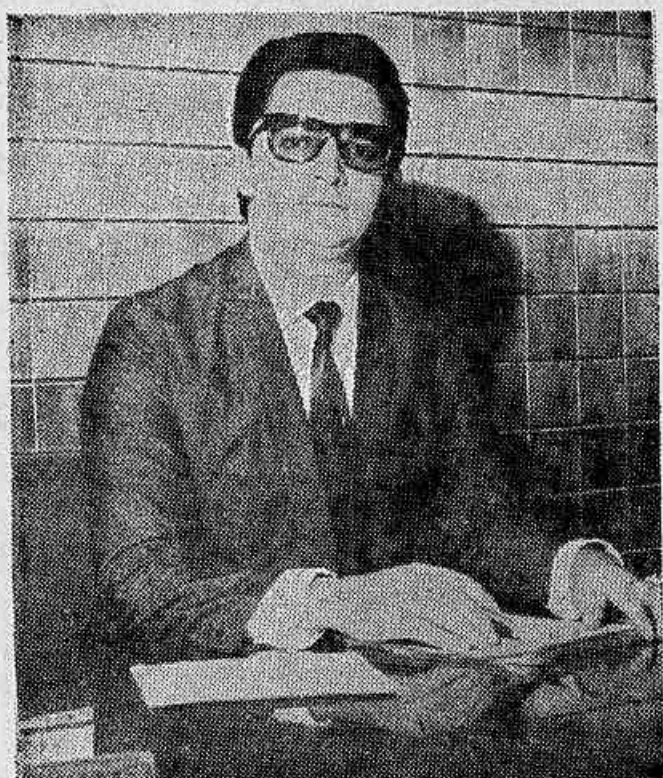
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Com MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI | ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — AS 21h15m.

MINI-TEATRO
RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 286
ÚLTIMOS DIAS
7 MESES DE SUCESSO!
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«De BRECHT a STANISLAW PONTE PRETA»
HOJE: — Lotação Esgotada.
MANHÃ: — As 22 horas. - Res.: 57-6651
Dia 1º: — Estréia, em SÃO PAULO, no TEATRO MARIA DELLA COSTA
DIA 6: — Estréia «DE FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES»

DN na Tijuca e Arredores

Andaraí, Grajaú, Vila Isabel, Barra da Tijuca, São Conrado, Estácio e Rio Comprido. Uma realização da Agência Tijuca do «DN», Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja 6

PERSONALIDADES DA TIJUCA

O sr. José da Silva Moreira milita no Banco Predial, onde ocupa o alto pôsto de gerente. Mas para galgar esta posição, o nosso homenageado, neste grande estabelecimento de crédito, desempenhou as funções de caixa, tesoureiro, chefe de seção e contadoria. Possui diversos cursos e entre êstes os de Relações Públicas, Relações Humanas no Trabalho, Oratória e Liderança. Militando no Banco Predial há onze anos, o sr. José da Silva Moreira não atuou sòmente na Tijuca, entretanto o bairro que o acolhe há tanto tempo, não tem lhe dado decepções. Seu círculo de amizades é imenso. Face ao seu enorme prestígio, foi convidado e aceitou ser conselheiro da Associação Comercial e Industrial da Tijuca, cujo mandato inicia-se dia 18 do corrente. O sr. José da Silva Moreira tem feito muitas promoções principalmente as de benemerência, tendo realizado um excelente trabalho, por ocasião das enchentes que assolaram o Rio. Suas campanhas, naquela oportunidade, serviram para minorar os sofrimentos de inúmeros flagelados. (Foto Lacerda — Tijuca).

As nossas homenagens de hoje são para o sr. José da Silva Moreira, uma das mais simpáticas personalidades da Tijuca.

"Desapropriação ou Apropriação Indébita"

O colunista está retornando de mais uma viagem à Europa, onde se submeteu a um rigoroso «check-up» cardiológico, a par de algumas observações que colheu tanto na área social como no campo administrativo, somando maiores subsídios para estabelecer comparações com o que êle julga de medidas certas e erradas em nossa «Tijuca & Arredores».

Claro que no entender do colunista, muitas medidas que já se tornaram rotina entre nós, constituem, ainda, em algumas capitais européias, aquilo que chamaríamos de «ôvo de Colombo». Isso, entretanto é problema dêles.

A bem da verdade porém, temos que admitir a evolução que se processa em quase todos os setores de atividades, com a contribuição decisiva do crédito de confiança e do interêsse e sentimento patrióticos.

A propósito, lemos em um jornal de Roma, sob o título «desapropriação ou apropriação indébita», algo que dizia respeito a uma propriedade que fôra desapropriada havia apenas um mês e que as autoridades ainda não haviam iniciado o trabalho que justificaria a referida desapropriação. Note-se que havia apenas um mês e o govêrno não havia tomado nenhuma providência. Nem mesmo aproveitara para instalar qualquer repartição pública.

E o colunista voltou o seu pensamento para a Garagem Batista, avenida Heitor Beltrão, Tijuca Tênis Clube, SURSAN, etc. etc.

NOTAS RACIONADAS

Sempre que o assunto sugerir, o colunista fará alguns «flashes» de viagem. Antes, deseja agradecer as manifestações de carinho do cel. Paulo Zouain, subdiretor do Hospital da PM, em nome do Rotary e do Tijuca Tênis Clube, do simpático casal Aron (Sara) Snitcoviski, êle engenheiro-chefe do 8.º DD, do capitão de emprêsa Luís Ribeiro Neto (Kibon), profa. Dayse Pôrto, chefe de Relações Públicas da VIII RA, ao médico José Coimbra e muitos outros amigos e «correligionários»... * Agradecimentos, também, ao jornalista Sérgio da Silva (Paixão) que contribuiu para o maior brilho desta coluna durante a nossa ausência. * O dr. Mário Pires, diretor do Departamento de Saúde Escolar, ultimando um trabalho de grande significação que será apresentado através de um simpósio no auditório do Instituto de Educação. * O «Guia Rex» promoverá junto com a VIII RA, no próximo dia 27, uma exposição de quadros de autores tijucanos, com motivos da Tijuca. Um dêles está sendo pintado com um aspecto muito original pela vitoriosa artista Marlene Neto. * O Clube Municipal promoverá no próximo sábado, às 21 horas, no seu magnífico parque aquático, a «Noite de Seresta». * Será domingo vindouro a excursão que o Country da Tijuca fará à Fundação Raimundo de Castro Maia, no Alto da Boa Vista, com visita ao famoso museu e «pic-nic» no parque que circunda a bela residência da Fundação. * Foi, finalmente, rebocado para o Serviço de Trânsito um carro que estava abandonado há mais de um mês em frente ao Bar Fim da Noite, na rua Uruguai, esquina de Maria Amália. * Aliás, o Serviço de Trânsito ainda não se deu conta da confusão existente na rua Maria Amália entre José Higino e Dona Delfina, com o desvio do tráfego, em conseqüência das obras no rio Maracanã. * Alcançou grande sucesso o «Baile das Bruxas», promovido pelo Country da Tijuca. Houve prêmios para as fantasias mais tenebrosas... Dizem as «más línguas» que algumas delas retratavam figuras da sociedade tijucana... * A CEDAG, também, não está dando «bola» para as reiteradas reclamações, inclusive da VIII RA, sôbre os buracos e canos arrementados na rua Maria Amália, em todo o trecho entre José Higino rua Uruguai. * Desejo lembrar ao bom amigo frei Cassiano de Vilarosa o meu frasco de Pinho Silvestre. * Colaborem com a Campanha Nacional da Criança, enviando seus generosos donativos para a av. Franklin Roosevelt, 23. D. Ondina Ribeiro Dantas é a presidente da Campanha. Vamos contribuir para uma assistência mais ampla à maternidade, à infância e à juventude?. * Mais um sucesso alcançado pelo cirurgião plástico Onofre Moreira, com uma delicada operação na sra. Olinda de Barros. * — Comentam que o atual presidente do Rotary da Tijuca, Carlos Ernesto Stern, vem desenvolvendo uma atividade digna dos maiores elogios. * O chefe do 8.º DO respondeu à chefe de Relações Públicas da VIII RA que para providenciar o recuo do muro da av. Maracanã n. 1015, esquina de Pinto de Figueiredo, «só» está aguardando que os proprietários requeiram ao Estado. * Outra rua que está exigindo a presença da CEDAG — urgentemente — é a Aristarco Pessoa. * A professôra Dayse Pôrto preparando-se para transmitir à PE, em nome da Administração Regional, tôda a admiração da comunidade tijucana àquele batalhão, por motivo da «Semana do Exército». * Aliás, a Polícia do Exército estará colaborando com o «Mercadinho da Bondade» que será instalado no dia 5 de novembro. O cel. Mário O'Reilly cederá um «catarina» para cada uma das 42 obras sociais da Tijuca. * Estará completando mais um natalício no próximo dia 19 a sra. Zélia Sami Jorge, subprefeitinha da Tijuca. Seus amigos e admiradores vão homenageá-la com um almôço no Leme Palace Hotel (por que não num restaurante da Barra?), um lanche na Administração Regional e um jantar na churrascaria Tem-Tem. Haverá surprêsa na Barra?... * Será com Bibi Ferreira o «show» do Jantar da Velha Guarda» do Tijuca Tênis Clube, no próximo dia 25. Traje a rigor, sendo permitido o «demi-long» para as senhoras. * O colunista recebeu o seguinte telegrama: «Diretoria Sociedade Amigos Tijuca felicita vossência expressando nossa satisfação publicação suplemento dominical focalizando Tijuca pt Artur dos Santos Pereira — secretário». Gratos. * O colunista encontrou em Lisboa e depois em Paris com o prof. Ari da Mata (ex-presidente do Montanha) acompanhado da sua simpática espôsa Renée. Ainda em Paris encontrou com o prof. Flexa Ribeiro, em plena Champs Elysées, tendo o convidado para conhecer a UNESCO. Em Madrid encontrou com o jovem e vitorioso jornalista Fernando Bacelar (filho do nosso Luis Bacelar) emprestando a sua colaboração à grande Editôra Codex, com ramificação na Argentina e no Brasil. Encontrou, também, com o sósia de Paulo Zouain em Roma e no Lido, de Paris. * Com a entrada da primavera, nos bailes das debutantes, etc., o colunista estará com a sua equipe de «olho clínico» observando mamãs, titias e convidadas para a sua seleção de «As mais Elegantes da Tijuca», que já vem ganhando grande repercussão, a exemplo de «Os mais eficientes» que também já estão sendo observados.

Correspondências: Saldanha Marinho — Rua Conde de Bonfim, 512, apt. 303 — Rua Conde de Bonfim, 214, loja A-6, agência «DN».

O Mais Audacioso Lançamento do Rádio em 67, a Volta ao Mundo em 80 dias, Pela Nacional, Hoje

A RADIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO apresenta, hoje, às 20 horas, o 1º capítulo da emocionante obra literária A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS, em O MUNDO FANTÁSTICO E REAL DE JÚLIO VERNE, adaptação de GHIARONI, locução de Lúcia Helena, direção de FLORIANO FAISSAL, principais papéis — CELSO GUIMARAES, PAULO GRACINDO, BRANDÃO FILHO, CASTRO GONZAGA, RAFAEL DE ALMEIDA, TINA VITA, entre outros consagrados rádio-atôres da PRE-8. Na foto, flagrante no programa de Manoel Barcelos, quinta-feira última, quando a RÁDIO NACIONAL entregava a primeira coleção completa de tôdas as obras de Júlio Verne à Srta. Lúcia Maria, residente na rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, vitoriosa no sorteio de julho. E o concurso continua, basta enviar uma carta à PRE-8, citando o nome de três livros de Júlio Verne, o próximo sorteio será dia 31 do corrente e o felizardo poderá ser você, caro leitor

Pinhão Pregará na ACIT a União Para Progresso

A Associação Comercial e Industrial da Tijuca, às ... 20h30m do dia 18 do corrente, dará posse ao seu nôvo presidente — sr. José Ferreira da Silva Pinhão, durante um coquetel que reunirá o comércio e a indústria locais. Como não poderia deixar de ser, o acontecimento terá lugar no salão nobre do Tijuca Tênis Clube, dêle tomando parte, também, gente ligada ao mundo social e político do Rio.

O sr. José Ferreira da Silva Pinhão disse a esta seção, que pretende dinamizar a Associação Comercial e Industrial da Tijuca, já tendo elaborado um vasto programa, cuja razão precípua é apoiar e defender as causas das classes trabalhadoras do bairro.

«Ao iniicar a minha gestão — prosseguiu falando o novel presidente — lançarei a campanha dos 1.000 sócios, após o que, com a ajuda da minha diretoria e do Conselho Deliberativo, atualizarei os Estatutos da ACIT».

Entre outras importantes promoções do sr. José Ferreira da Silva Pinhão, figuram a realização de jantares mensais com os comerciantes e industriais do bairro e a criação de auditorias para dar assistência aos srs. associados, que unidos trabalharão pelo progresso da Tijuca.